

# APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

14 a 18 de fevereiro de 2022

## Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

Jônathas Delduque Jr.

Rafael Quirino Santos

Priscilla Belle Oliveira Pinto

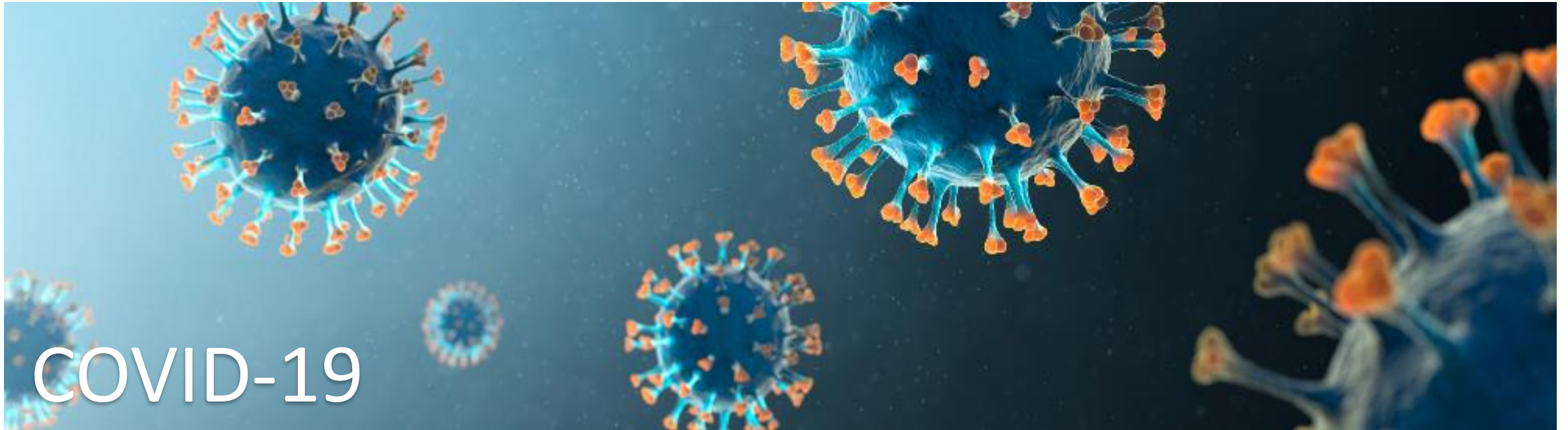


MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA

[www.economia.gov.br](http://www.economia.gov.br)

## Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.



COVID-19

## Classificação de países de acordo com a taxa de infecção por COVID-19 (casos por milhões de habitantes)

Atualizado em 18 de fevereiro de 2022, 10:31hs

	Casos (a)	População (milhões) (b)	Taxa de Infecção (a)/(b)	Mortes (c)	Mortes por milhão de habitantes (c)/(b)	Taxa de Mortalidade (c)/(a)
<b>Mundo</b>	<b>420,146,009</b>	<b>7,761.6</b>	<b>54,131</b>	<b>5,865,080</b>	<b>755.7</b>	<b>1.4%</b>
1 Reino Unido	18,628,755	51.8	<b>359,763</b>	160,786	3,105.1	0.9%
2 Países Baixos	6,052,397	17.3	349,103	22,022	1,270.2	0.4%
3 França	22,224,919	68.1	326,434	137,143	2,014.3	0.6%
4 Rep. Tcheca	3,483,932	10.7	325,510	38,106	3,560.3	1.1%
5 Portugal	3,148,387	10.3	306,741	20,708	2,017.5	0.7%
6 Bélgica	3,484,518	11.8	295,825	29,886	2,537.2	0.9%
7 EUA	<b>78,269,887</b>	331.9	235,828	<b>931,742</b>	2,807.4	1.2%
8 Suécia	2,418,560	10.3	235,681	16,768	1,634.0	0.7%
9 Espanha	10,778,607	47.3	228,066	97,710	2,067.5	0.9%
10 Grécia	2,255,421	10.6	213,379	25,095	2,374.2	1.1%
11 Itália	12,323,398	62.4	197,522	152,282	2,440.8	1.2%
12 Argentina	8,799,858	45.9	191,864	124,924	2,723.7	1.4%
13 Alemanha	13,312,459	79.9	166,608	120,997	1,514.3	0.9%
14 Turquia	13,266,265	82.5	160,838	91,646	1,111.1	0.7%
15 Chile	2,747,552	18.3	150,074	40,936	2,236.0	1.5%
16 Polônia	5,481,938	38.2	143,559	109,509	2,867.8	2.0%
17 Jordânia	1,541,379	10.9	141,281	13,608	1,247.3	0.9%
18 Romênia	2,629,090	19.2	137,030	62,188	3,241.3	2.4%
19 <b>BRASIL</b>	<b>27,941,476</b>	<b>213.1</b>	<b>131,142</b>	<b>641,997</b>	<b>3,013.2</b>	<b>2.3%</b>
20 Colômbia	6,035,143	50.4	119,850	137,733	2,735.2	2.3%
21 Austrália	2,992,940	25.8	115,960	4,835	187.3	0.2%
22 Ucrânia	4,890,332	43.7	111,789	110,989	2,537.1	2.3%
23 Peru	3,474,965	33.0	105,392	208,964	<b>6,337.6</b>	<b>6.0%</b>
24 Rússia	14,802,439	144.1	102,720	337,074	2,339.1	2.3%
25 Malásia	3,138,215	33.5	93,625	32,240	961.8	1.0%
21 Austrália	2,992,940	25.8	115,960	4,835	187.3	0.2%
40 Japão	4,250,117	124.7	34,086	21,256	170.5	0.5%
41 Coreia do Sul	1,755,806	51.8	33,909	7,283	140.7	0.4%
45 Índia	42,780,235	<b>1,339.3</b>	31,941	510,905	381.5	1.2%

Fonte: Bloomberg

Considera países com mais de 10 milhões de habitantes

Elaboração: CGMF/SAIN/SECINT/ME

Obs: números em vermelho destacam o maior valor da coluna

- A Secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen, exortou ao G7 apoiar o estabelecimento de um novo fundo do Banco Mundial destinado a prevenir e preparar-se para futuras crises globais de saúde, o qual ajudaria a resolver as lacunas na preparação, principalmente entre os países de baixa renda.
- A Europa está gradualmente deixando para trás as restrições pandêmicas, com a Alemanha e a Grécia prontas para se tornarem os mais recentes da região a reduzir as restrições de mobilidade. Suíça, Áustria e Holanda estão planejando medidas semelhantes.

### Posição relativa do Brasil

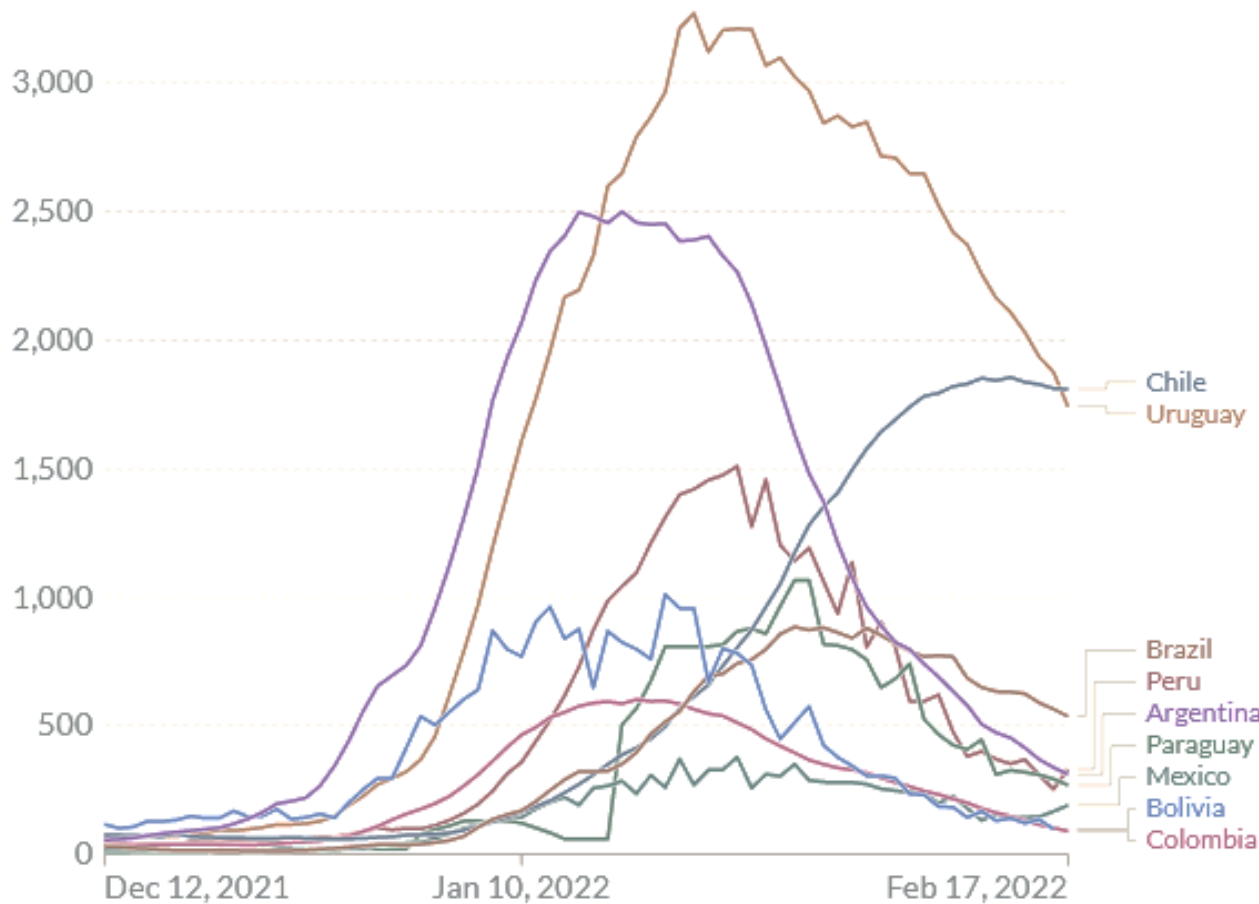
3º	19º	3º	6º	26º
por Número de Casos	por Taxa de Infecção	por Mortes	por Mortes / População (mm)	por Taxa de Mortalidade

## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

LINEAR LOG

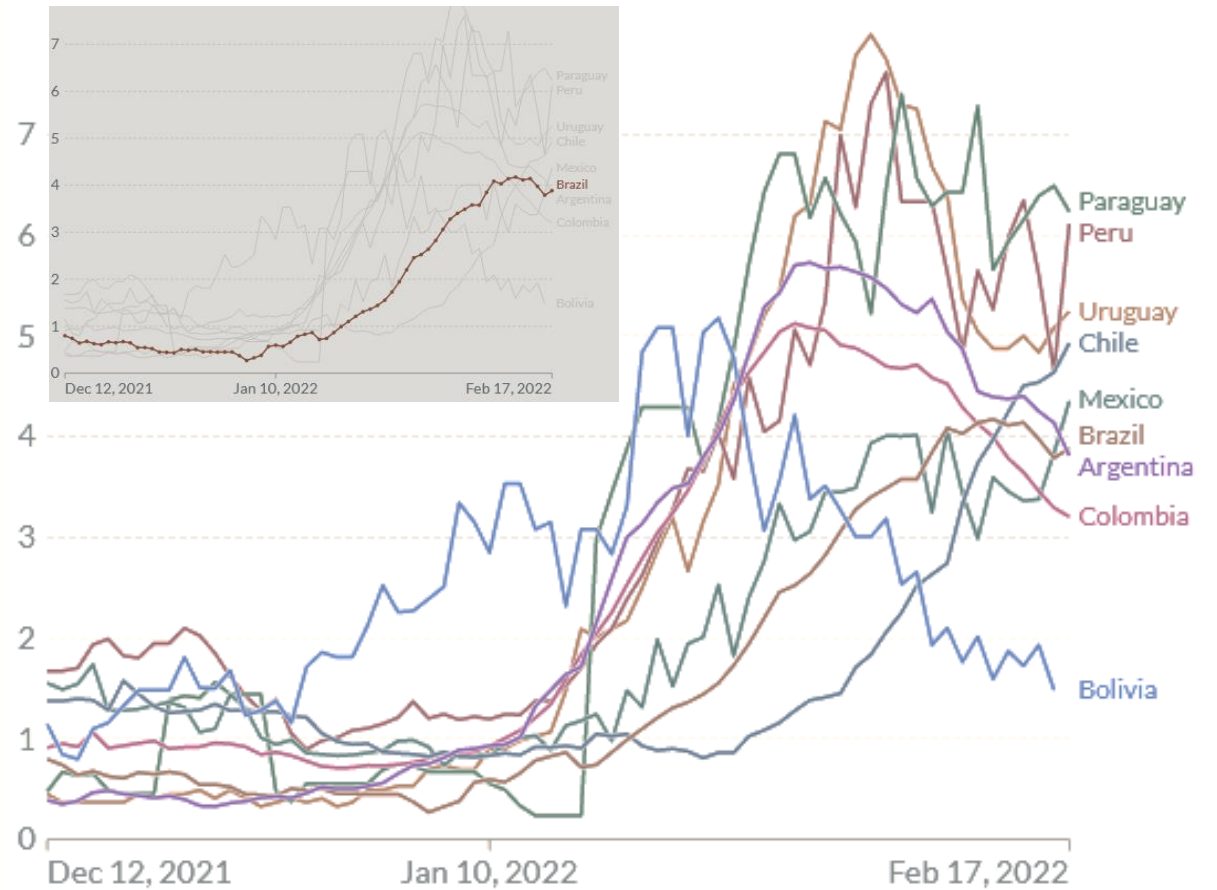


## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Our World in Data

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

LINEAR LOG

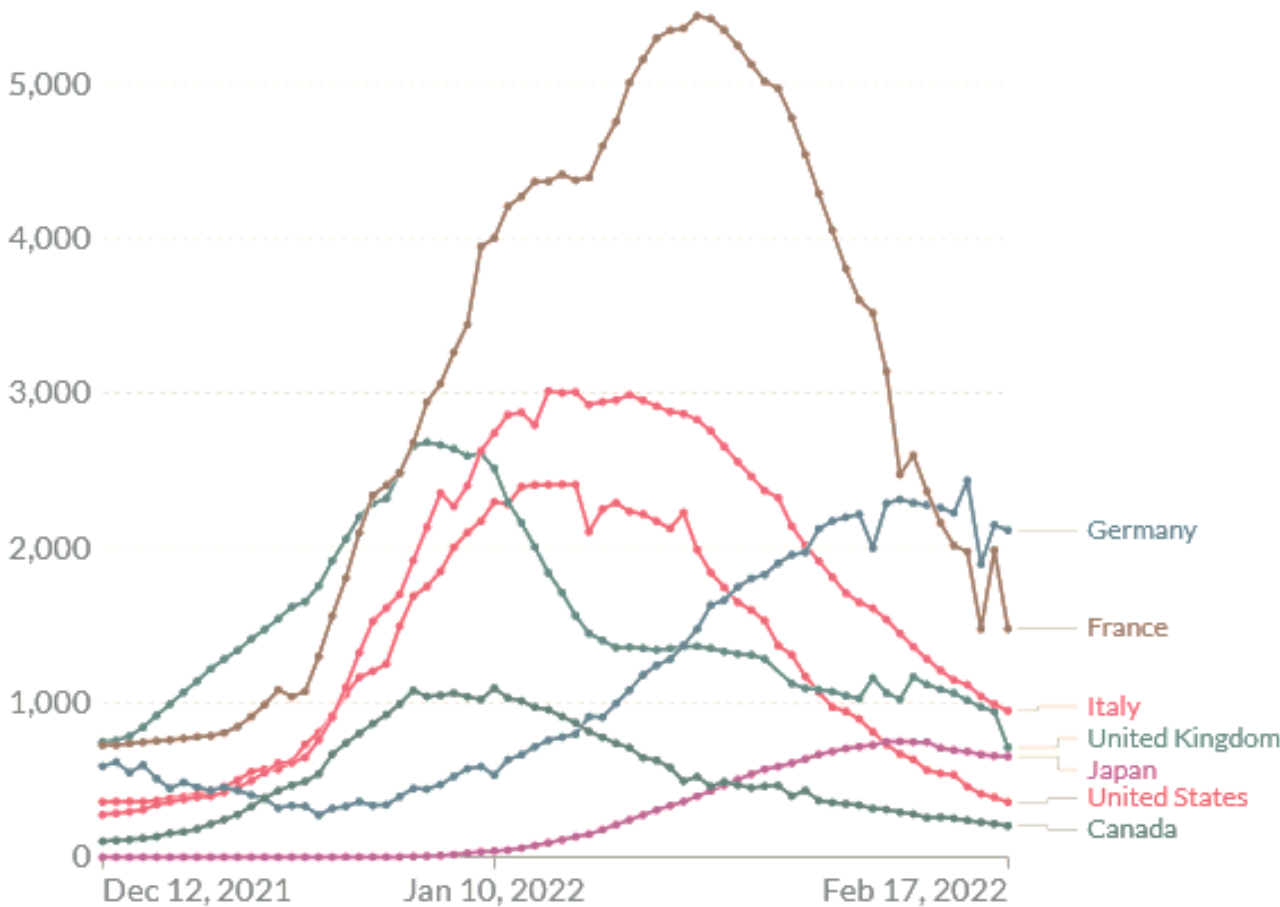


## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

Our World in Data

LINEAR LOG

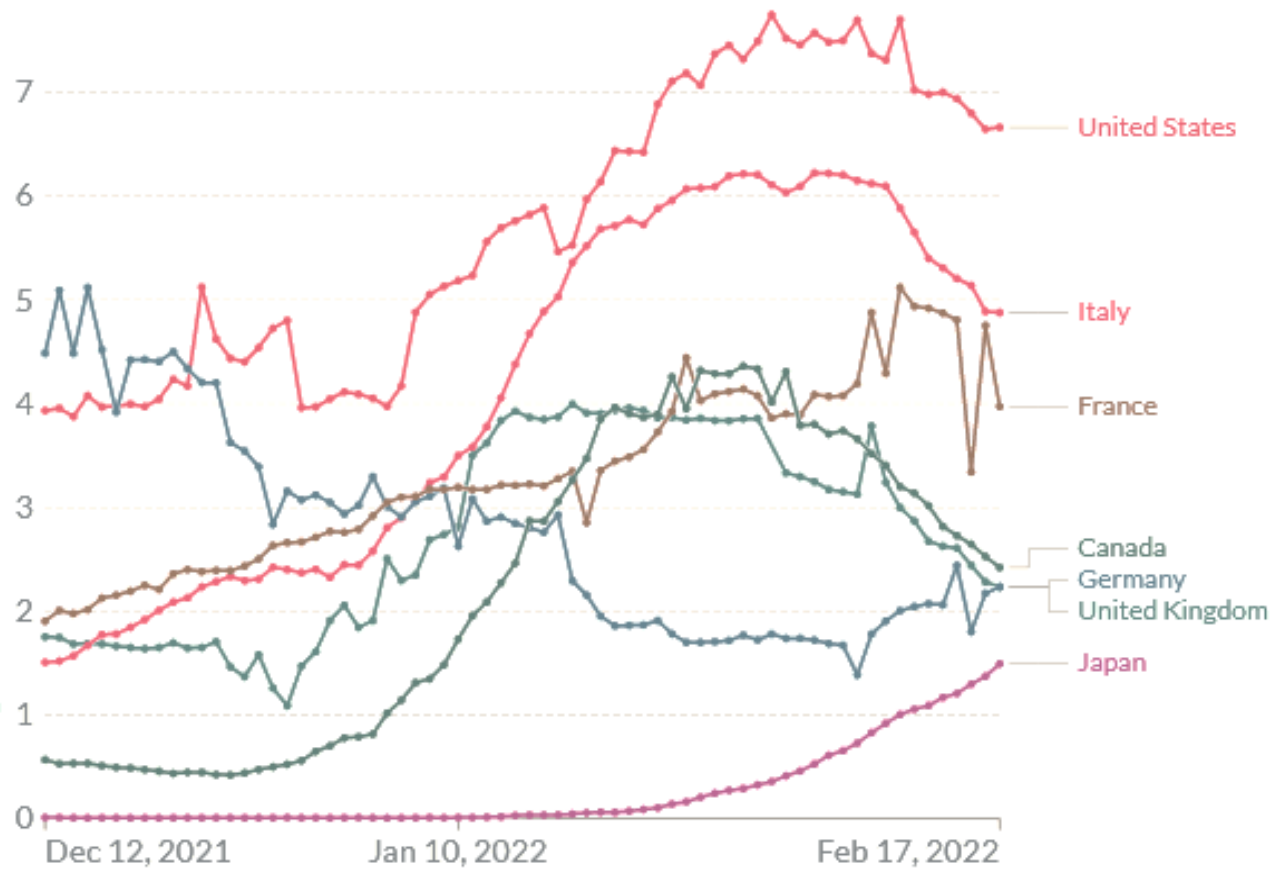


## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

Our World in Data

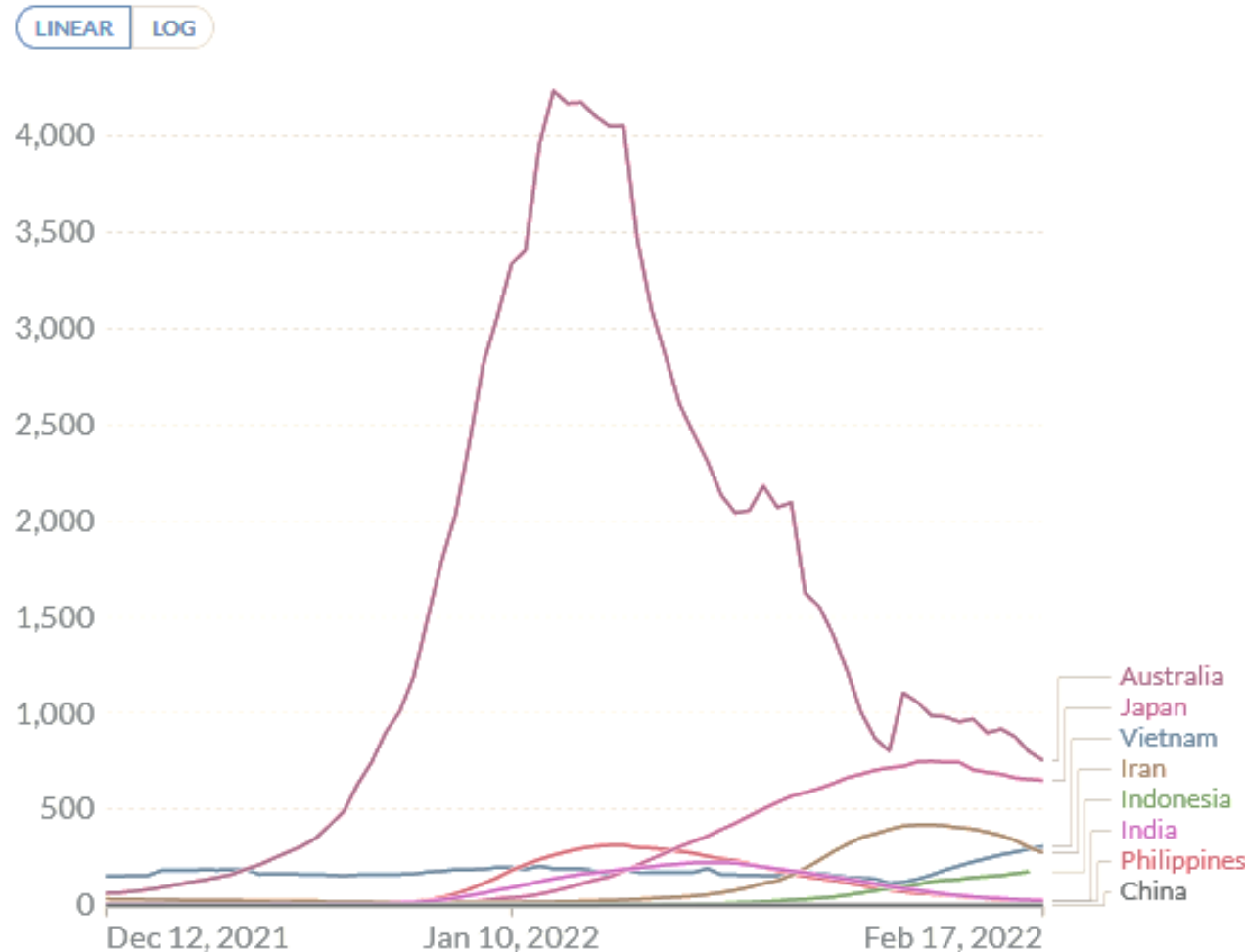
LINEAR LOG



## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

Our World in Data

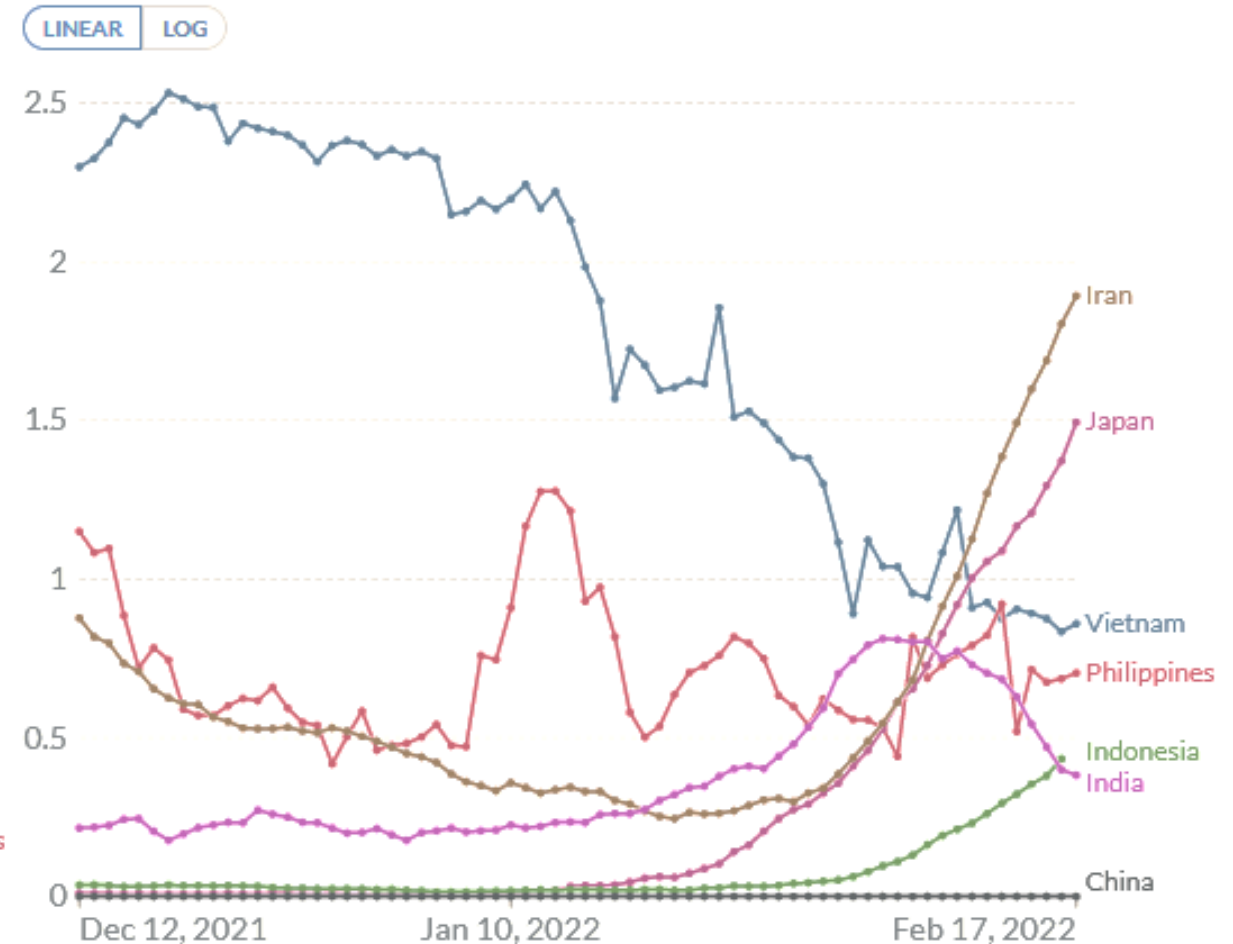


Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

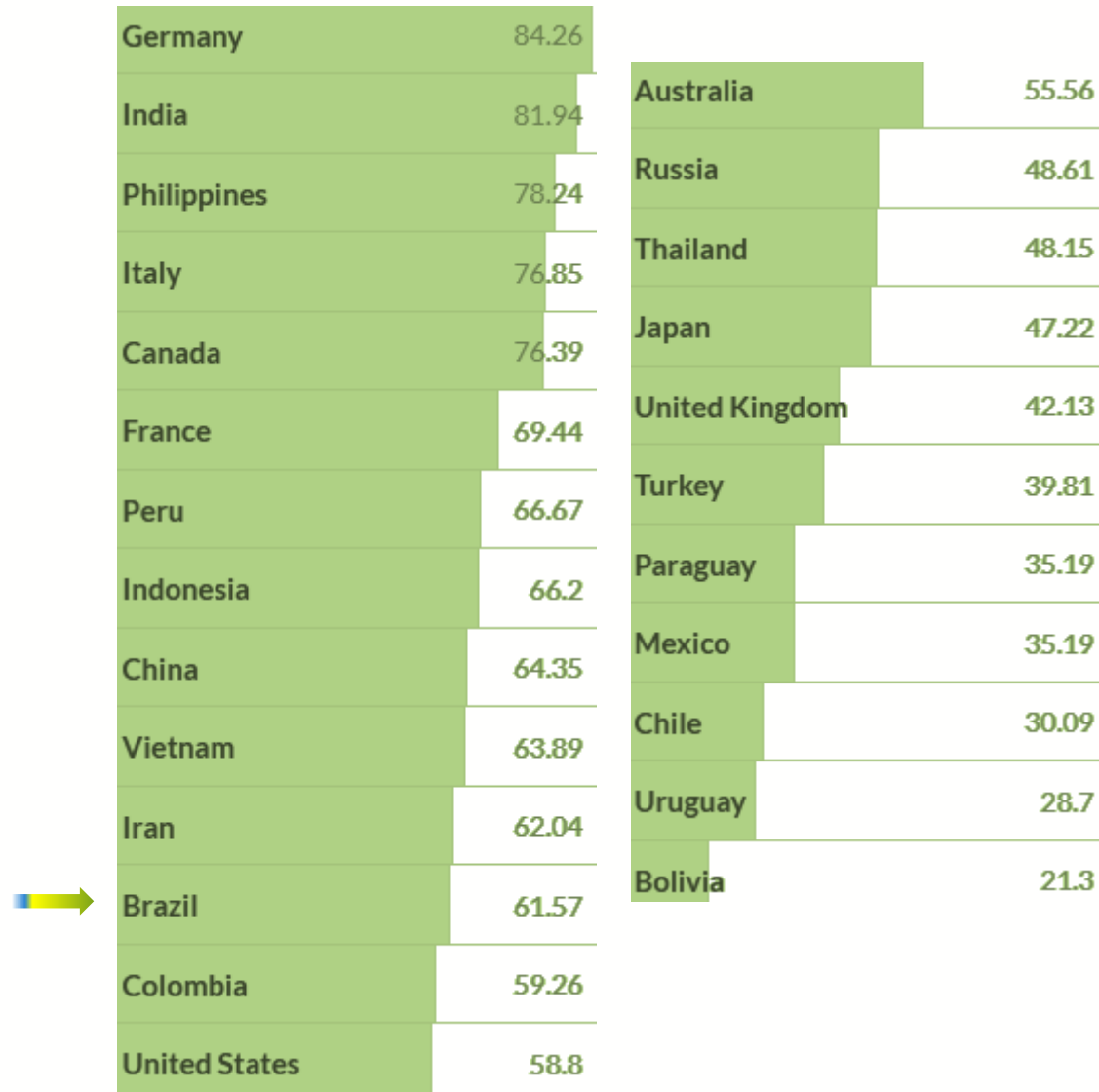
7-day rolling average. For some countries the number of confirmed deaths is much lower than the true number of deaths. This is because of limited testing and challenges in the attribution of the cause of death.

Our World in Data



CC BY Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

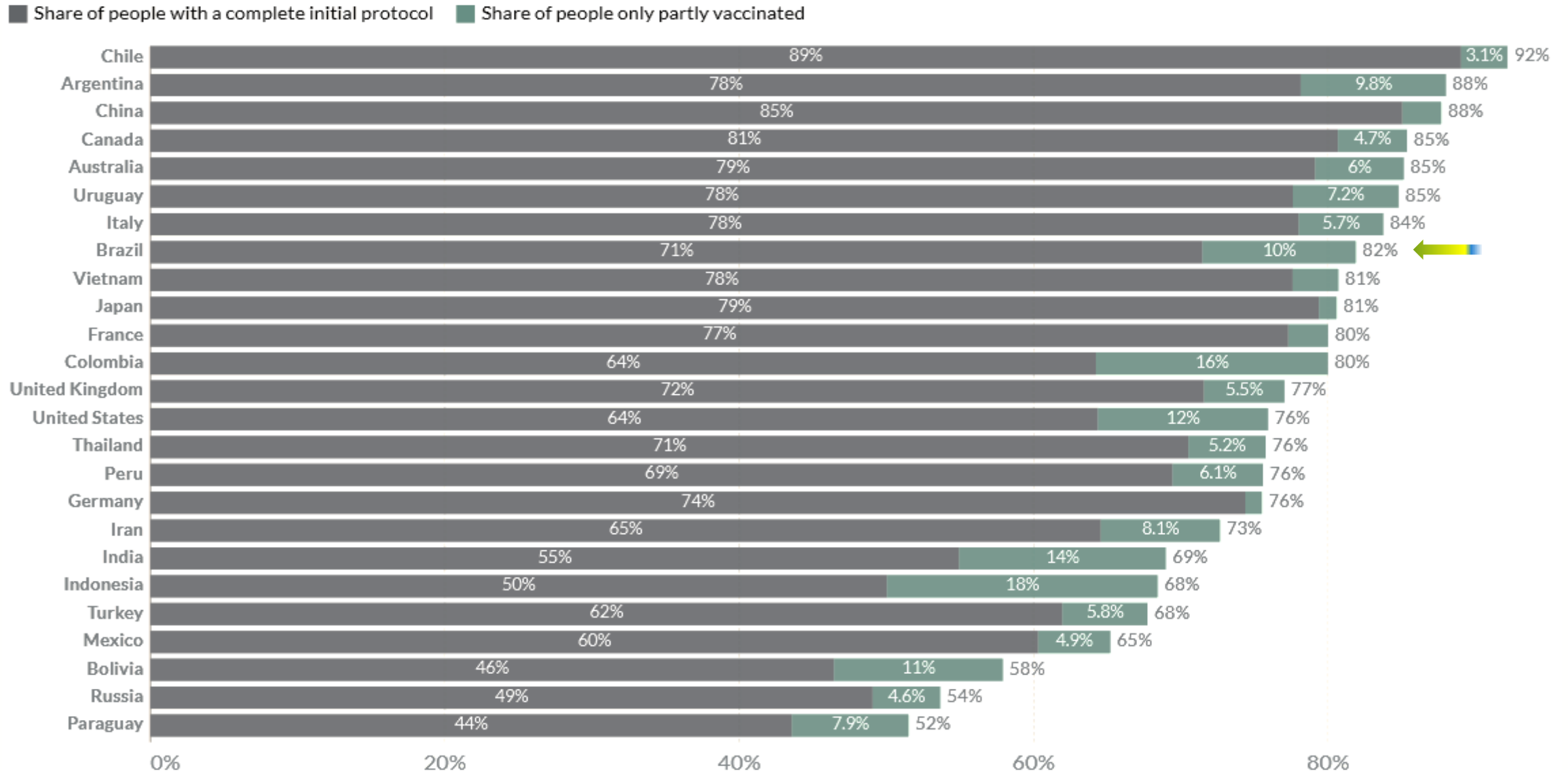
# COVID – 19: Rigor das medidas de contenção



O índice de rigor é uma medida composta com base em nove indicadores de resposta, incluindo fechamento de escolas, fechamento de locais de trabalho e proibição de viagens, redimensionado para um valor de 0 a 100 (100 = mais rigoroso).



# COVID – 19 – Percentual de vacunados



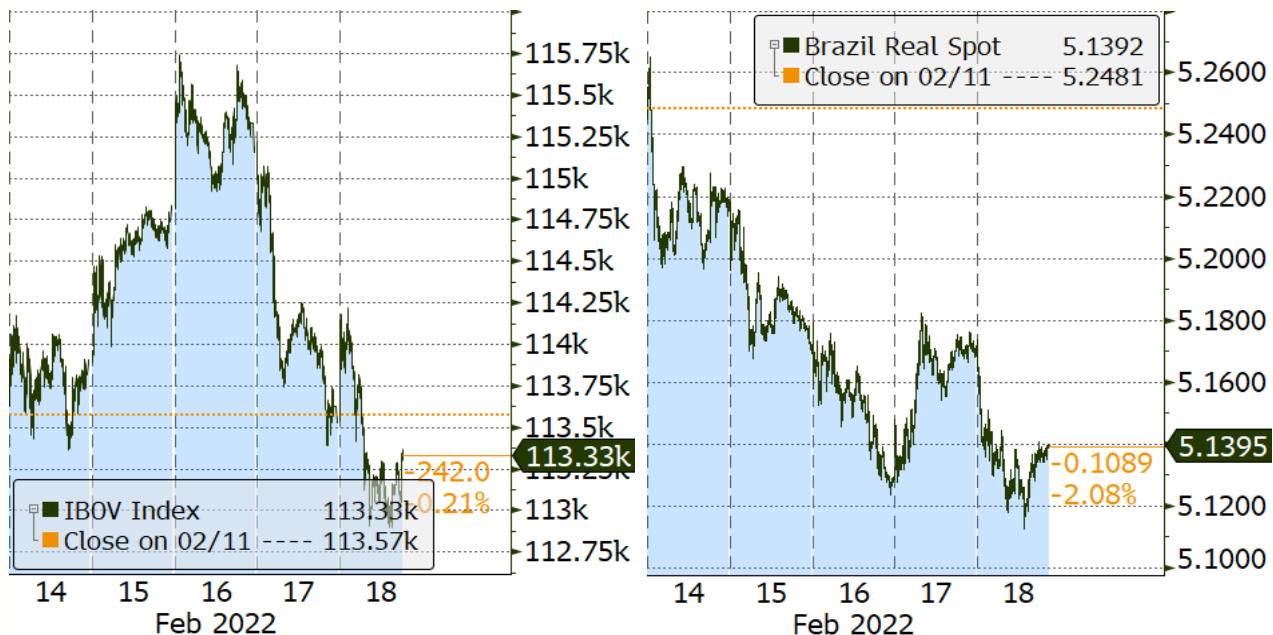
Source: Official data collated by Our World in Data

Note: Alternative definitions of a full vaccination, e.g. having been infected with SARS-CoV-2 and having 1 dose of a 2-dose protocol, are ignored to maximize comparability between countries.



## Principais fatores de influência na semana

- Ata do Fomc dovish, sem sinalizações evidentes de elevar os juros em 0,5pp em março, desencadeou enfraquecimento do dólar, queda de yields e recuperação das bolsas.
- Putin anunciou retirada parcial de tropas da fronteira ucraniana, o que trouxe de volta o apetite por ativos de risco no mundo.
- Juros precificam Selic de 12,5% em maio e 13% em junho, com inflação e situação fiscal. As PECs em discussão sugerem renúncia de pelo menos R\$ 50 bilhões de arrecadação.



IBOV Index (Ibovespa Brasil Sao Paulo Stock Exchange Index) Brasil bolsa GIP 5 Days Tick Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 18-Feb-2022 16:46:01

BRL Currency (Brazilian Real Spot) Brasil cambio GIP 5 Days Tick Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 18-Feb-2022 16:46:11

ÍNDICE	Cotação 16:17:00	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2022	Em 1 ano
<b>IBOVESPA - Brasil</b>	<b>113,067</b>	<b>-0.41</b>	<b>-0.44</b>	<b>0.82</b>	<b>-3.07</b>	<b>7.87</b>	<b>-5.14</b>
CSI 300 - China	4,651	0.48	1.08	1.92	-2.47	-5.85	-19.51
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,548	-0.03	-2.24	-0.01	4.75	5.56	0.65
DOW JONES - EUA	34,277	-0.10	-1.33	-2.43	-1.96	-5.67	8.84
CAC 40 - França	6,930	-0.25	-1.17	-0.99	2.36	-3.12	20.97
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7,514	-0.32	-1.92	0.66	4.80	1.75	13.55
NIKKEI 225 - Japão	27,122	-0.41	-2.07	0.44	0.40	-5.80	-9.65
S&P/BMV IPC - México	52,396	-0.60	-1.57	2.07	0.79	-1.65	17.72
COLCAP - Colômbia	1,493	-0.66	0.02	-2.85	12.61	5.82	10.30
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	4,074	-0.95	-1.95	-2.40	-2.75	-5.21	10.68
S&P/ASX 200 - Austrália	7,222	-1.02	0.06	3.59	-3.21	-2.99	6.30
S&P MERVAL TR - Argentina	88,930	-1.16	0.85	-2.17	32.55	6.50	71.59
DAX - Alemanha	15,043	-1.47	-2.48	-2.77	-5.78	-5.30	8.32

MOEDA	Cotação 16:32:16	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2022	Em 1 ano
<b>Real brasileiro</b>	<b>5.139</b>	<b>0.60</b>	<b>2.15</b>	<b>3.34</b>	<b>4.88</b>	<b>8.51</b>	<b>5.69</b>
Rupia indiana	74.663	0.60	0.96	-0.05	-0.56	-0.44	-2.69
Renminbi chinês	6.326	0.20	0.46	0.56	2.52	0.48	2.56
Peso mexicano	20.288	0.06	1.23	1.71	-1.20	1.19	0.10
Peso colombiano	3,930.740	0.05	-0.02	0.41	-2.00	3.81	-9.95
Peso argentino	106.784	-0.10	-0.59	-1.65	-8.93	-3.79	-16.61
Lira turca	13.659	-0.58	-1.24	-2.60	-38.03	-2.60	-48.90
Rand sul-africano	15.105	-0.74	0.71	1.86	-0.82	5.51	-3.38
Peso chileno	801.800	-0.76	0.85	-0.15	-1.64	6.26	-11.13
Rublo russo	77.315	-1.29	-0.18	0.10	-4.50	-3.41	-4.42

Fonte: Bloomberg



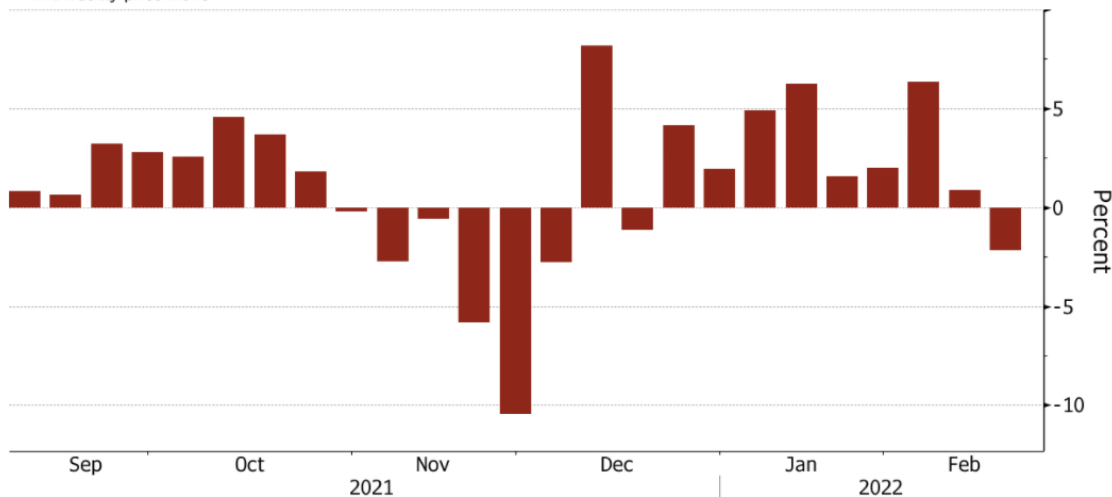
# Commodities

- **Estoques globais baixos pressionam preços de commodities.** Busca por matérias-primas e alimentos movimentam o mercado e geram “backwardation”, condição de mercado em que o preço do contrato a termo ou futuro de uma commodity está sendo negociado abaixo do preço à vista, geralmente demonstrando escassez do produto. Petróleo, gás, produtos agrícolas como o café, e mesmo mercados como o de lítio (insumo para produção de baterias) são exemplos de produtos com estoques em baixa e elevada pressão de preços.
- **O Dated Brent, preço das cargas compradas e vendidas** no Mar do Norte, chegou a US\$ 100,80/b pela primeira vez desde 2014, mas recuou após anúncio de retirada parcial de tropas russas da fronteira com a Ucrânia.
- **Minério de ferro desabou em reação a esforços do governo** chinês para impedir a escalada dos preços.

	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses	% 1 ano
Soja	11.6%		1.09	16.96	24.71	18.54	39.59
Petróleo WTI	10.7%		-1.94	7.62	19.15	43.95	66.56
Petróleo Brent			-1.15	7.57	18.39	42.02	61.06
Minério de Ferro	10.1%		-13.71	-8.49	31.85	-20.92	-40.04
Milho	3.2%		0.42	8.88	11.91	13.26	38.92
Açúcar	2.3%		-1.07	-4.34	-11.41	-10.69	18.49
Café	2.0%		-2.40	2.71	7.24	31.83	79.82
Algodão	1.2%		-1.52	2.83	6.56	29.72	44.87
Cobre	1.0%		-3.17	2.03	5.55	7.37	18.34
Trigo	0.1%		-0.47	3.89	-4.30	4.34	23.07
Cacau	-		-4.91	-1.26	3.71	-1.07	9.58

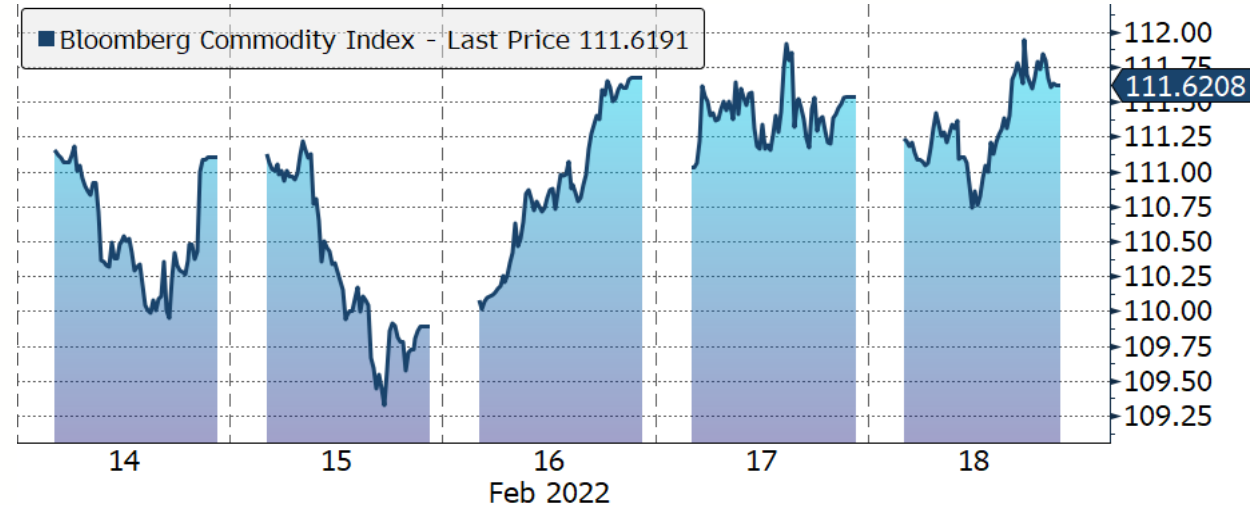


■ WTI weekly price move



Source: Nymex

Bloomberg



arg



# DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS

PIB (a.a. %)

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Projeção
Brasil	1.8	1.2	-3.9	4.5	0.3	1.5	2021
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9	9.4	2.2	1.9	2021
Rússia	2.8	2.2	-2.7	4.7	2.6	2.1	2022
Índia	6.5	3.7	-6.6	9.2	7.8	6.3	2021
China	6.7	6.0	2.2	8.1	5.2	5.1	2022
África do Sul	1.5	0.1	-6.4	4.8	2.0	2.0	2021
México	2.2	-0.3	-8.2	5.3	2.5	2.1	2021
Turquia	3.1	0.9	1.6	10.3	3.5	3.6	2021
Indonésia	5.2	5.0	-2.0	3.7	5.2	5.2	2022
Reino Unido	1.7	1.7	-9.4	7.1	4.4	2.1	2021
Zona do Euro	1.8	1.6	-6.4	5.2	4.0	2.5	2021
França	1.9	1.8	-7.9	6.8	4.0	2.3	2021
Alemanha	1.1	1.1	-4.6	2.8	3.7	2.6	2022
Itália	0.9	0.4	-8.9	6.3	4.2	2.2	2021
Japão	0.6	-0.2	-4.5	1.9	2.8	1.6	2022
Coreia do Sul	2.9	2.2	-0.9	4.0	3.0	2.6	2021
Arábia Saudita	2.4	0.3	-4.1	2.6	5.7	3.1	2021
Estados Unidos	2.9	2.3	-3.4	5.7	3.7	2.5	2022
Canadá	2.8	1.9	-5.2	4.6	3.8	3.1	2021
Austrália	2.8	2.0	-2.2	4.2	4.1	3.0	2021

\*Brasil: Pesquisa Focus do BCB. Demais, Pesquisa Bloomberg.

Índice de Preços ao Consumidor (a.a. %)

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Projeção*
Brasil	3.0	3.8	4.3	4.5	10.1	5.5	3.5	2022
Argentina	26.1	45.5	50.6	30.5	49.2	52.0	43.7	2022
Rússia	2.5	4.3	3.1	4.9	8.4	6.5	4.2	2022
Índia	5.2	2.1	7.4	4.6	5.7	5.4	5.0	2022
China	1.8	1.9	4.5	0.2	1.5	2.2	2.2	2022
África do Sul	4.7	4.5	4.0	3.1	5.9	4.9	4.5	2022
México	6.8	4.8	2.8	3.2	7.4	5.1	3.8	2022
Turquia	11.9	20.3	11.8	14.6	36.1	31.4	17.0	2022
Indonésia	3.6	3.1	2.6	1.7	1.9	3.0	3.0	2022
Reino Unido	3.0	2.1	1.3	0.6	5.4	5.3	2.2	2022
Zona do Euro	1.3	1.5	1.3	-0.3	5.0	3.7	1.7	2022
França	1.2	1.6	1.5	0.0	2.8	2.6	1.6	2022
Alemanha	1.4	1.6	1.5	-0.3	5.3	3.6	1.9	2022
Itália	0.9	1.1	0.5	-0.2	3.9	3.7	1.3	2022
Japão	1.0	0.3	0.8	-1.2	0.8	0.9	0.7	2022
Coreia do Sul	1.4	1.3	0.7	0.6	3.7	2.5	1.7	2022
Arábia Saudita	-1.1	1.9	-0.2	5.3	1.2	2.0	2.0	2022
Estados Unidos	2.1	1.9	2.3	1.4	7.0	5.0	2.5	2022
Canadá	1.9	2.0	2.2	0.7	4.8	3.6	2.3	2022
Austrália	2.0	1.8	1.8	0.9	3.5	2.7	2.4	2022

\*Brasil: Pesquisa Focus do BCB. Demais, Pesquisa Bloomberg.



# Inflação Global (% a.a.)

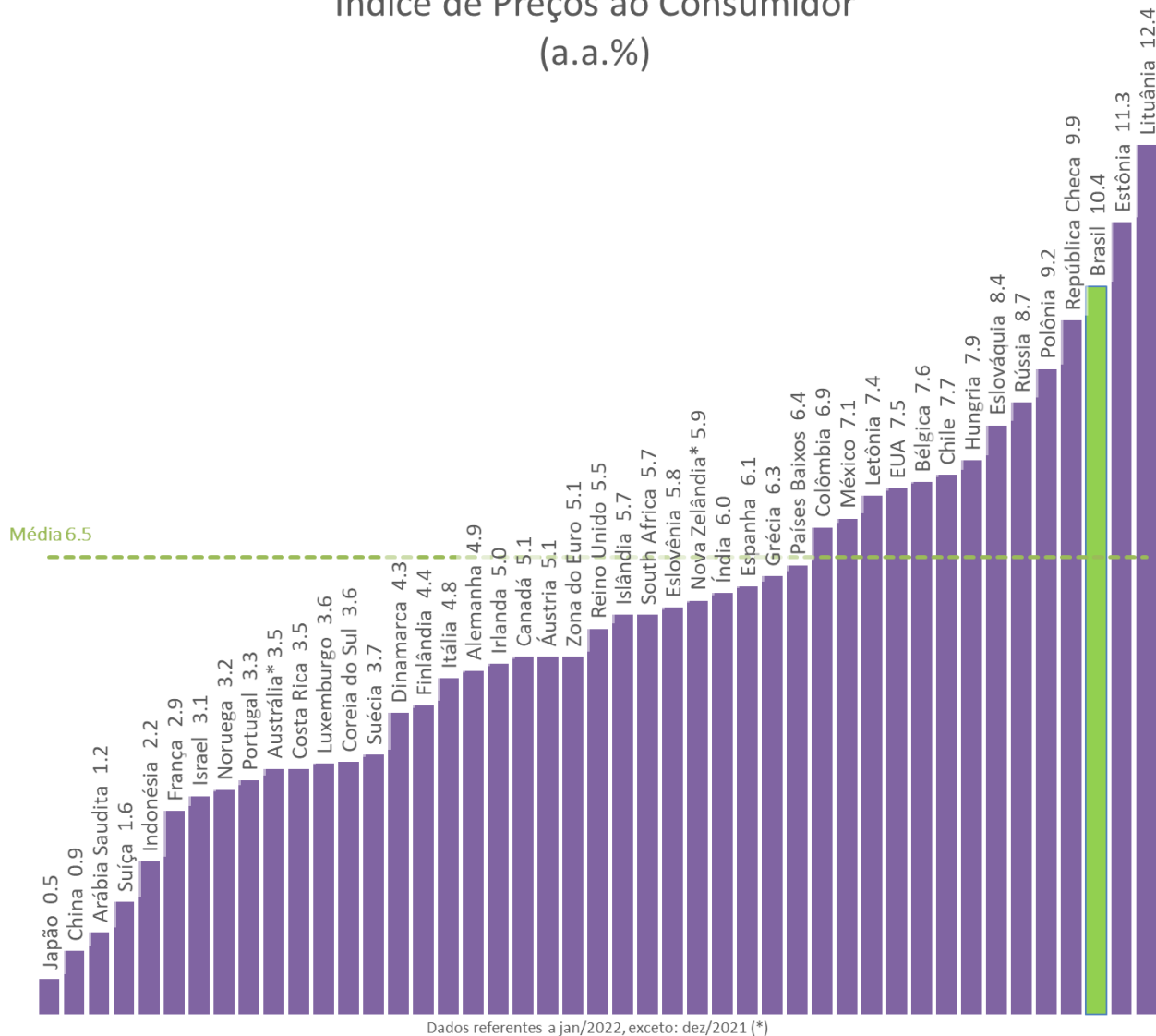
Inflação ao Consumidor - % anual	Atual ←																								Dois anos atrás		
	Var. no mês	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20		
Brasil	●		10.4	10.1	10.7	10.7	10.3	9.7	9.0	8.4	8.1	6.8	6.1	5.2	4.6	4.5	4.3	3.9	3.1	2.4	2.3	2.1	1.9	2.4	3.3		
Argentina	●		49.5	49.2	49.1	49.9	48.1	46.5	45.8	43.9	41.4	37.8	35.0	33.6	32.3	30.5	30.1	31.3	31.7	35.3	36.6	37.4	39.2	42.2	44.6		
Chile	●		7.7	7.2	6.7	6.0	5.3	4.8	4.5	3.8	3.7	3.3	2.9	2.9	3.1	3.0	2.7	3.0	3.1	2.5	2.5	2.6	2.8	3.4	3.7		
Colômbia	●		6.9	5.6	5.3	4.6	4.5	4.4	4.0	3.6	3.3	2.0	1.5	1.6	1.6	1.5	1.8	2.0	1.9	2.0	2.2	2.9	3.5	3.9			
México	●		7.1	7.4	7.4	6.2	6.0	5.6	5.8	5.9	5.9	6.1	4.7	3.8	3.5	3.2	3.3	4.1	4.0	4.1	3.6	3.3	2.8	2.2	3.3		
China	●		0.9	1.5	2.3	1.5	0.7	0.8	1.0	1.1	1.3	0.9	0.4	-0.2	-0.3	0.2	-0.5	0.5	1.7	2.4	2.7	2.5	2.4	3.3	4.3		
Rússia	●		8.7	8.4	8.4	8.1	7.4	6.7	6.5	6.5	6.0	5.5	5.8	5.7	5.2	4.9	4.5	4.0	3.7	3.6	3.4	3.2	3.0	3.1	2.6		
África do Sul	●		5.7	5.9	5.5	5.0	5.0	4.9	4.6	4.9	5.2	4.4	3.2	2.9	3.2	3.1	3.2	3.3	3.0	3.1	3.2	2.2	2.1	3.0	4.1		
Índia	●		6.0	5.7	4.9	4.5	4.4	5.3	5.6	6.3	6.3	4.2	5.5	5.0	4.1	4.6	6.9	7.6	7.3	6.7	6.7	6.2	6.3	7.2	5.8		
Zona do Euro	●		5.1	5.0	4.9	4.1	3.4	3.0	2.2	1.9	2.0	1.6	1.3	0.9	0.9	-0.3	-0.3	-0.3	-0.3	-0.2	0.4	0.3	0.1	0.3	0.7		
França	●		2.9	2.8	2.8	2.6	2.2	1.9	1.2	1.5	1.4	1.2	1.1	0.6	0.6	0.0	0.2	0.0	0.0	0.2	0.8	0.2	0.4	0.3	0.7		
Alemanha	●		4.9	5.3	5.2	4.5	4.1	3.9	3.8	2.3	2.5	2.0	1.7	1.3	1.0	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	0.0	-0.1	0.9	0.6	0.9	1.4		
Japão	●		0.5	0.8	0.6	0.1	0.2	-0.4	-0.3	-0.5	-0.8	-1.1	-0.4	-0.5	-0.7	-1.2	-0.9	-0.4	0.0	0.2	0.3	0.1	0.1	0.1	0.4		
Reino Unido	●		5.5	5.4	5.1	4.2	3.1	3.2	2.0	2.5	2.1	1.5	0.7	0.4	0.7	0.6	0.3	0.7	0.5	0.2	1.0	0.6	0.5	0.8	1.5		
Estados Unidos	●		7.5	7.0	6.8	6.2	5.4	5.3	5.4	5.4	5.0	4.2	2.6	1.7	1.4	1.4	1.2	1.2	1.4	1.3	1.0	0.6	0.1	0.3	1.5		

Inflação ao Produtor - % anual	Atual ←																								Dois anos atrás		
	Var. no mês	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20		
Brasil	●		19.3	20.6	20.5	26.0	30.5	40.0	44.3	47.5	50.2	43.6	42.6	40.1	35.4	31.6	34.2	29.1	25.3	18.2	12.6	9.8	8.6	8.5	8.5		
Argentina	●		48.7	51.3	54.5	56.4	59.1	60.5	63.0	65.1	65.9	61.3	52.0	47.7	40.8	35.4	34.4	36.0	34.6	35.3	44.5	39.7	37.0	43.2	51.8		
Chile	●			31.5	31.2	31.9	27.3	28.7	27.4	30.4	34.4	25.4	24.1	17.5	12.2	10.2	8.1	12.8	11.3	11.1	8.5	4.1	0.9	1.8	1.8		
Colômbia	●		20.9	18.6	17.2	14.8	13.8	13.0	12.6	11.7	11.2	8.5	6.4	5.1	3.3	1.7	1.6	1.5	1.2	1.6	1.7	2.4	1.9	3.1	4.6		
México	●		8.8	9.3	8.4	7.1	6.0	5.3	5.3	5.8	4.4	3.2	4.8	5.9	5.3	4.1	4.4	4.9	4.5	5.4	4.5	3.7	4.8	5.4	3.7		
China	●		9.1	10.3	12.9	13.5	10.7	9.5	9.0	8.8	9.0	6.8	4.4	1.7	0.3	-0.4	-1.5	-2.1	-2.1	-2.0	-2.4	-3.0	-3.7	-3.1	-1.5		
Rússia	●		23.1	28.5	29.2	27.5	26.3	28.6	28.1	31.0	35.3	27.6	16.0	10.8	6.7	3.6	2.4	0.7	0.0	0.8	-2.2	-8.3	-14.1	-10.4	-3.2		
África do Sul	●			10.8	9.6	8.1	7.8	7.2	7.1	7.7	7.4	6.7	5.2	4.0	3.5	3.0	3.0	2.7	2.6	2.4	2.0	0.5	0.3	1.3	3.3		
Índia	●		13.0	13.6	14.9	13.8	11.8	11.6	11.6	12.1	13.1	10.7	7.9	4.8	2.5	2.0	2.3	1.3	1.3	0.4	-0.3	-1.8	-3.4	-1.6	0.4		
Zona do Euro	●			26.2	23.7	21.8	16.3	13.5	12.5	10.4	9.6	7.7	4.5	1.7	0.5	-1.0	-1.8	-2.0	-2.2	-2.4	-2.9	-3.4	-4.7	-4.4	-2.5		
França	●			17.7	17.9	15.3	11.9	10.3	9.1	7.8	7.3	6.9	4.7	2.1	0.4	-0.9	-1.9	-2.1	-2.3	-2.5	-2.5	-2.5	-3.9	-4.4	-2.5		
Alemanha	●			24.2	19.2	18.4	14.2	12.0	10.4	8.5	7.2	5.2	3.7	1.9	0.9	0.2	-0.5	-0.7	-1.0	-1.2	-1.7	-1.8	-2.2	-1.9	-0.8		
Japão	●		8.6	8.7	9.2	8.4	6.5	5.9	5.8	5.2	4.9	3.7	1.2	-0.6	-1.5	-2.1	-2.4	-2.2	-0.8	-0.6	-0.9	-1.6	-2.7	-2.4	-0.4		
Reino Unido	●		13.6	13.9	15.2	14.0	12.3	11.3	10.6	9.8	10.3	9.6	6.1	3.3	1.8	0.8	-0.3	-1.2	-2.3	-2.9	-2.9	-3.0	-4.2	-4.6	-1.8		
Estados Unidos	●		9.7	9.8	9.8	8.9	8.8	8.7	8.0	7.6	7.0	6.5	4.1	3.0	1.6	0.8	0.8	0.6	0.3	-0.3	-0.3	-0.7	-1.1	-1.5	0.3		

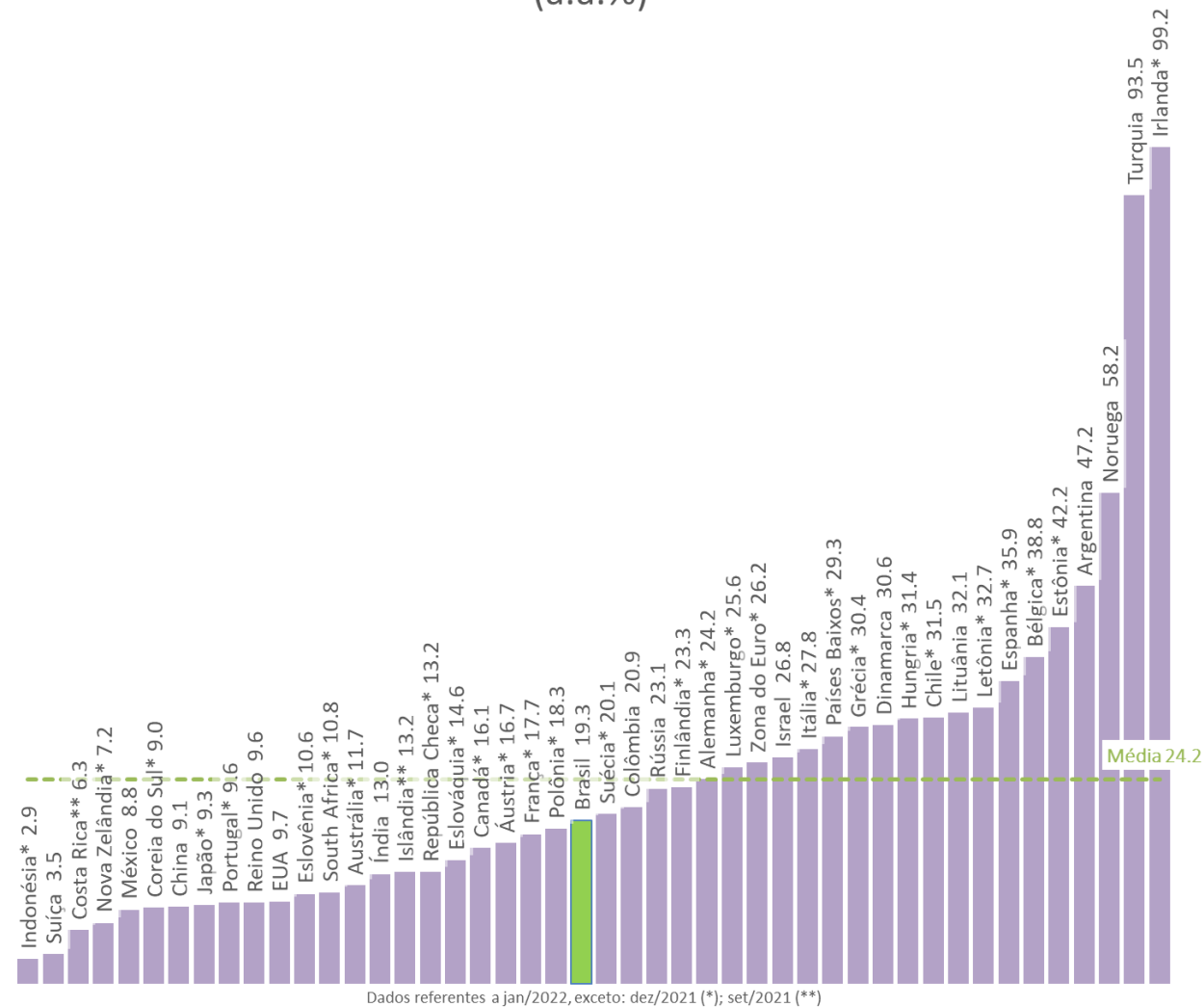


# Inflação Global (% a.a.)

## Índice de Preços ao Consumidor (a.a.%)



## Índice de Preços ao Produtor (a.a.%)





# Política Monetária – Taxas de Juros (% a.a.)



	Total da elevação de juros no ciclo de aperto atual (bps)	Variação no mês (bps)	fev-22	jan-22	dez-21	nov-21	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19	out-19	set-19	ago-19	jul-19	jun-19	mai-19	abr-19		
Brasil	875	150	10.75	9.25	9.25	7.75	6.25	6.25	5.25	4.25	4.25	3.50	2.75	2.75	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.00	2.25	2.25	3.75	3.75	3.75	4.25	4.50	4.50	5.00	5.00	5.50	6.00	6.00	6.50	6.50	6.50		
Argentina	450	250	42.50	40.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	38.00	40.00	50.00	55.00	68.00	68.00	78.37	60.40	60.40	70.73	70.73	73.93	
Colômbia	225		4.00	4.00	3.00	2.50	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	2.25	2.50	2.75	3.75	3.75	3.75	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	
Chile	500		5.50	5.50	4.00	2.75	2.75	1.50	1.50	0.75	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	2.00	2.50	2.50	2.50	3.00	3.00		
Paraguai	475		5.50	5.50	5.25	4.00	1.50	1.50	1.00	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	1.25	1.25	2.25	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.50	4.50	4.75	4.75	4.75		
Peru	325	50	3.50	3.00	2.50	2.00	1.00	1.00	0.50	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	1.25	2.25	2.25	2.25	2.50	2.50	2.50	2.75	2.75	2.75	2.75			
Uruguai	275	75	7.25	6.50	5.75	5.75	5.00	5.00	5.00	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50	4.50																						
México	200	50	6.00	5.50	5.50	5.00	4.75	4.75	4.50	4.25	4.25	4.00	4.00	4.00	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.50	5.00	5.00	6.00	6.00	6.50	7.00	7.25	7.25	7.75	7.75	7.75	7.75	8.25	8.25	8.25	8.25	8.25	
Rússia	525	100	9.50	8.50	8.50	7.50	7.50	6.75	6.50	6.50	5.50	5.00	5.00	4.50	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.25	4.50	5.50	5.50	6.00	6.00	6.25	6.25	6.50	6.50	7.00	7.25	7.25	7.50	7.75	7.75		
Índia			4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.00	4.40	4.40	5.15	5.15	5.15	5.15	5.15	5.15	5.40	5.40	5.75	5.75	6.00	6.00		
China	370		3.70	3.70	3.80	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	3.85	4.05	4.05	4.15	4.15	4.15	4.15	4.20	4.20	4.25	0.00	0.00	0.00	0.00
África do Sul	50		4.00	4.00	3.75	3.75	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.75	4.25	4.25	5.25	6.25	6.25	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	6.50	6.75	6.75	6.75
Canadá			0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	
Reino Unido	40	25	0.50	0.25	0.25	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	
EUA			0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	1.75	1.75	1.75	1.75	1.75	2.00	2.25	2.25	2.50	2.50	2.50		
Zona do euro			0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00		
Japão			-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10	-0.10		
Indonésia			3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.50	3.75	3.75	3.75	3.75	4.00	4.00	4.00	4.00	4.25	4.50	4.50	4.50	4.75	5.00	5.00	5.00	5.00	5.25	5.75	5.75	6.00	6.00	6.00		
Coreia do Sul	75		1.25	1.25	1.00	1.00	0.75	0.75	0.75	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.50	0.75	0.75	0.75	0.75	1.25	1.25	1.25	1.25	1.25	1.50	1.50	1.50	1.75	1.75	1.75		
Austrália			0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.10	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.25	0.75	0.75	0.75	0.75	0.75	1.00	1.00	1.00	1.50	1.50	1.50		
Turquia			14.00	14.00	14.00	15.00	18.00	18.00	19.00	19.00	19.00	19.00	19.00	19.00	17.00	17.00	17.00	15.00	10.25	10.25	8.25	8.25	8.25	8.75	8.75	9.75	10.75	11.25	12.00	14.00	14.00	16.50	19.75	19.75	24.00	24.00	24.00		



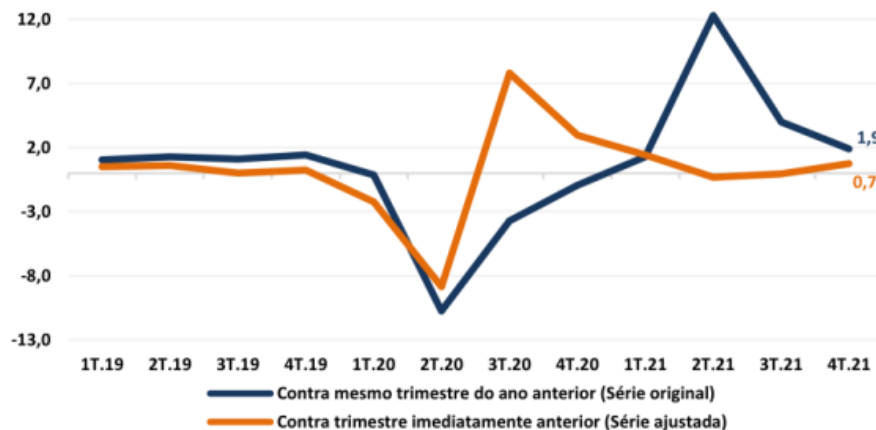
BRASIL



# Monitor do PIB FGV (dezembro)

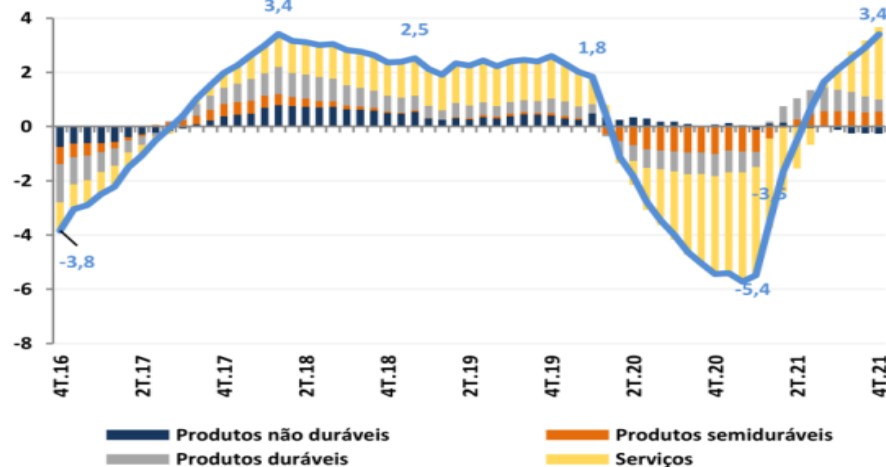
- **O Monitor do PIB-FGV sinaliza que** o PIB cresceu 4,7% em 2021. Pela ótica da produção, todos os três grandes setores de atividade (agropecuária, indústria e serviços) cresceram no ano, sendo suas taxas, respectivamente, 0,6%, 4,4% e 4,7%.
- **Pelo lado da oferta os destaques** foram Construção, Transportes, Serviço de Informação e Outros Serviços.
- **Pelo lado da demanda, o destaque** foi a Formação Bruta de Capital Fixo, com seus 3 elementos crescendo fortemente, destacando-se máquinas e equipamentos.
- **O consumo das famílias**, componente com maior participação na demanda, apresentou crescimento de 3,4% com destaque para o consumo de bens semiduráveis.
- **Na análise trimestral**, o PIB apresentou, na série com ajuste sazonal, crescimento de 0,7% no quarto trimestre, em comparação ao terceiro trimestre.

**Gráfico 2: Taxa de variação trimestral do PIB (comparado aos mesmos trimestres dos anos anteriores e com os trimestres imediatamente anteriores, %)**



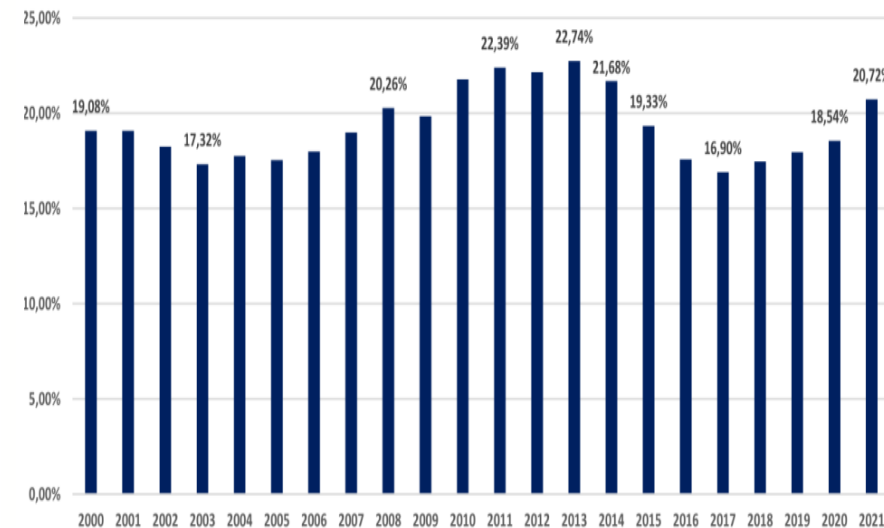
Fonte e elaboração: FGV IBRE.

**Gráfico 4: Taxa de variação do Consumo das Famílias e contribuição por componentes (acumulada em 12 meses com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)**

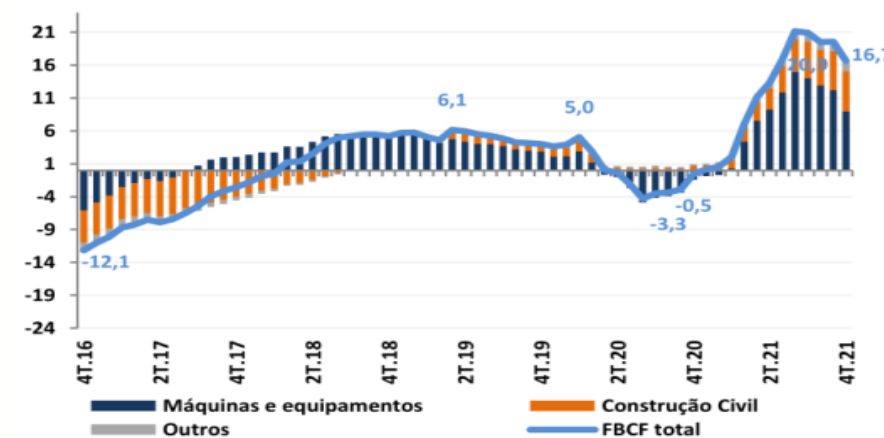


Fonte e elaboração: FGV IBRE.

**Gráfico 14: Taxa de investimento – Série a valores constantes de 2021 (FBCF/PIB, mensal, %)**



**Gráfico 5: Taxa de variação da FBCF e contribuição por componentes (acumulada em 12 meses com relação ao mesmo período dos anos anteriores, % e p.p.)**



Fonte e elaboração: FGV IBRE.

		Atual												Dois anos atrás												
Brasil - Atividade		fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20
PIB	PIB (% a.a.)						3.9			1.9			-3.5			-3.9			-3.3			-2.1			0.9	
	IBC-Br (% a.a.)			139.8	138.9	139.7	141.4	141.2	139.7	138.3	140.4	139.4	137.0	135.4	136.7	139.4	138.7	137.8	136.6	132.8	127.4	121.5	124.9	129.9	135.0	135.5
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			86.6	84.2	84.2	84.6	85.1	85.3	86.7	87.1	86.1	87.5	89.6	90.5	90.3	90.2	89.7	88.7	86.3	83.9	76.8	70.1	64.9	80.7	87.4
	Produção de Veículos Anfaeva		2193.3	2248.3	2246.6	2279.1	2336.6	2382.7	2427.4	2433.9	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7	2567.3	2833.0	2883.8
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			91.2	88.3	87.1	88.0	86.9	87.3	87.1	87.6	89.4	90.1	90.1	91.1	90.9	86.4	85.3	84.7	81.6	78.8	76.3	69.3	67.1	79.9	87.4
	Faturamento Real CNI (sa)			99.5	100.7	99.9	101.2	101.1	101.0	103.4	102.1	103.3	102.4	101.4	103.8	100.7	102.1	102.2	101.9	101.5	95.6	98.3	91.2	99.4	108.4	104.5
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			79.6	80.2	80.5	81.1	81.5	82.0	82.3	81.6	81.7	80.9	79.8	80.0	80.2	79.2	79.4	78.7	77.5	76.0	73.5	72.0	69.2	76.0	78.2
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)		80.7	79.7	80.7	81.3	80.2	79.7	80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3	57.3	75.3	76.2
	PMI Manufaturados		47.8	49.8	49.8	51.7	54.4	53.6	56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	52.3
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)	55.8	56.0	56.7	56.0	57.8	58.0	63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7	34.5	60.3	64.7
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)		98.4	100.1	102.1	105.2	106.4	107.0	108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4	58.2	97.5	101.4
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)		92.8	96.7	95.3	96.1	96.4	96.3	95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0	65.0	90.8	92.8
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)		160.6	162.9	158.6	158.0	156.2	159.7	158.5	159.3	160.5	154.6	160.8	162.4	160.1	159.7	160.4	158.4	157.4	151.7	149.2	142.2	128.3	117.9	144.5	153.1
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)			-4.3	-3.8	-7.8	-5.5	-3.4	1.9	12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	14.3	7.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9	-2.8	10.2	3.9
	ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)				69.6	69.3	72.1	69.3	66.9	67.5	68.2	68.8	71.2	70.8	70.6	69.4	67.9	69.7	70.3	66.7	65.1	63.0	61.6	62.0	67.1	69.1
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)			96.1	96.2	95.8	95.8	97.0	101.6	99.0	100.4	99.8	95.9	99.4	98.5	99.2	101.3	101.9	101.3	100.2	97.5	93.8	86.8	79.4	95.6	98.4
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)			14.6	14.5	11.8	13.8	16.0	21.6	23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5	-35.4	-9.7	9.1
	Licenciamento de Veículos Fenabreve (% a.a.)		1.9	3.0	3.8	5.5	6.0	7.1	4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-28.1	-26.8	-26.2	-24.7	-23.8	-22.4	-20.8	-18.8	-15.5	-11.5	-3.1	4.2	6.0
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)		74.1	75.5	74.9	76.3	75.3	81.8	82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1	58.2	80.2	87.8
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)		84.9	85.3	88.0	94.2	94.1	100.9	101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4	61.2	88.1	99.8
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)			95.6	94.3	91.8	93.3	93.9	93.3	92.5	90.7	89.0	88.3	90.8	87.3	86.5	86.4	84.8	83.2	81.4	79.0	76.8	73.7	73.6	84.0	89.3
	PMI Serviços		52.8	53.6	53.6	54.9	54.6	55.1	54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	50.4
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		91.2	95.5	96.8	99.1	97.3	99.3	98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5	51.1	82.8	94.4
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)				11.6	12.1	12.6	13.1	13.7	14.2	14.7	14.8	14.9	14.6	14.5	14.2	14.4	14.6	14.9	14.8	14.1	13.6	13.1	12.7	12.4	11.8
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			2852	3036	3121	3257	3253	3118	2925	2592	1960	944	535	336	171	-54	-364	-682	-838	-955	-1034	-963	-578	454	643





# Inflação e Dados Fiscais

		Atual ←																						Dois anos atrás		
Brasil - Inflação		fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20
IPCA	IPCA (% a.a.)		10.38	10.06	10.74	10.67	10.25	9.68	8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	5.20	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	2.40	3.30	4.01
	IPCA núcleos (MAS, % a.a.)		7.95	7.25	6.72	6.31	5.79	5.32	4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.68	2.33	1.99	1.79	1.66	1.55	1.41	1.39	1.29	1.03
	IPCA - Difusão		73.2	74.8	63.1	66.8	65.0	71.9	63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0	53.1	58.1	49.3
	IPCA - 12 meses à frente	5.30	5.41	5.18	5.89	5.54	5.36	4.81	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66	2.48	3.17	3.40

IPCA - Grupos	Alimentação e bebidas (a.a. %)		8.03	7.93	8.90	11.71	12.55	13.95	13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94	6.08	4.87	5.12
	Habitação (a.a. %)		14.45	13.05	15.45	14.77	14.00	11.57	11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69	2.94	3.29	3.42
	Artigos de residência (a.a. %)		13.14	12.08	12.51	12.32	12.61	12.72	12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82	-3.48	-2.37	-1.04
	Vestuário (a.a. %)		11.56	10.30	8.72	7.77	7.04	7.10	5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23	0.69	0.77	1.01
	Transportes (a.a. %)		20.42	21.04	21.98	19.60	17.93	16.63	15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94	-2.01	1.61	4.01
	Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)		3.74	3.69	3.33	3.79	3.68	2.61	3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34	3.04	4.83	5.05
	Despesas pessoais (a.a. %)		5.14	4.74	4.83	4.25	3.67	3.18	2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60	3.81	4.13	4.53
	Educação (a.a. %)		2.95	2.83	3.27	3.23	3.12	3.04	-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22	5.16	5.25	4.97
	Comunicação (a.a. %)		2.43	1.39	1.44	1.64	1.31	1.39	1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68	1.41	1.64	1.37

IGP-M	IGP-M (% a.a.)		16.91	17.78	17.89	21.73	24.86	31.12	33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51	6.68	6.81	6.82
	Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)		19.32	20.57	20.51	26.00	30.54	39.97	44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60	8.54	8.48	8.38
	Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)		9.33	9.32	9.73	9.50	9.20	8.60	8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65	2.63	3.20	3.67
	Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)		13.70	14.03	14.69	15.35	16.37	17.05	17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14	4.02	4.34	4.15

		Atual ←																						Dois anos atrás		
Brasil - Fiscal		fev/22	jan/22	dez/21	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20
Déficit / PIB	Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)			-4.4	-4.7	-4.7	-4.8	-5.6	-6.8	-7.3	-9.1	-10.6	-12.7	-13.3	-13.5	-13.6	-13.2	-13.7	-13.4	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7	-7.4	-6.1	-5.9
	Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)			0.8	0.2	-0.2	-0.6	-1.6	-2.9	-3.8	-5.4	-6.9	-8.6	-9.1	-9.3	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8	-2.2	-0.9	-0.8
Div/PIB	DBGG/PIB (%)			80.32	81.14	82.31	82.29	82.18	82.70	83.02	83.83	84.97	87.42	88.96	88.77	88.59	88.44	88.99	88.57	86.81	84.30	83.50	80.44	78.40	77.03	75.30
	DLSP/PIB (%)			57.26	57.04	57.14	58.05	59.35	59.79	60.33	59.73	59.80	60.41	61.61	61.39	62.54	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02	52.77	51.77	53.65
Gov. Centr	Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			31.7	22.2	21.4	21.0	19.1	17.5	11.9	6.0	-1.2	-7.6	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9	5.9	9.2	9.9
	Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			-11.02	-12.31	-12.04	-10.67	-6.14	0.43	3.84	15.82	22.27	28.89	28.25	28.33	27.75	39.58	37.80	36.14	33.88	28.06	25.74	15.76	11.76	8.81	9.17

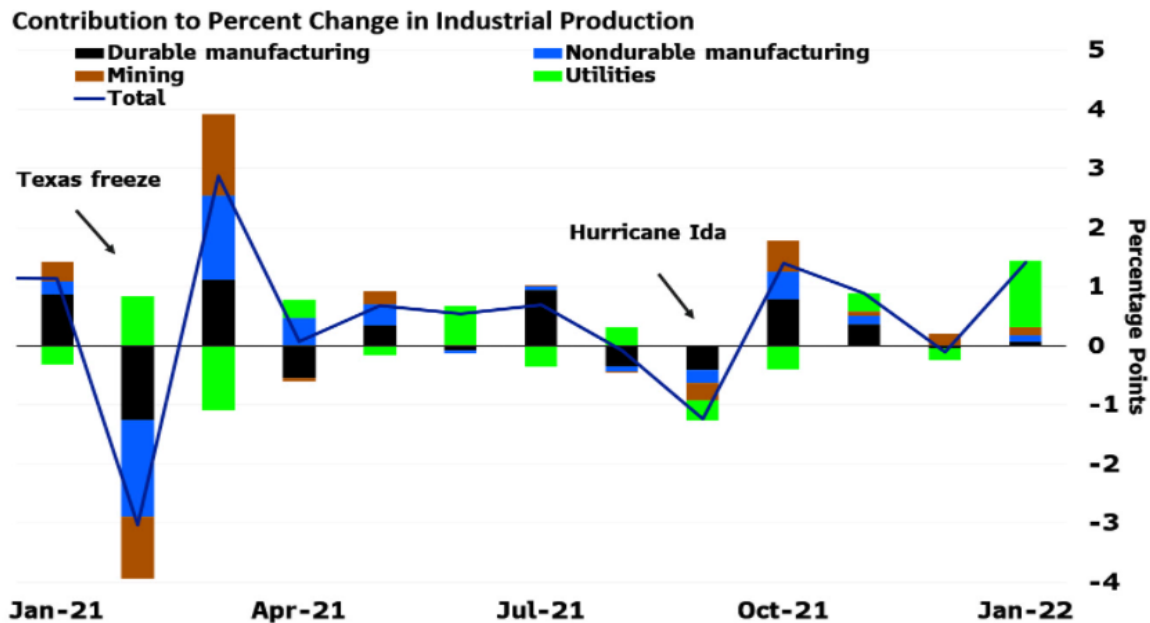




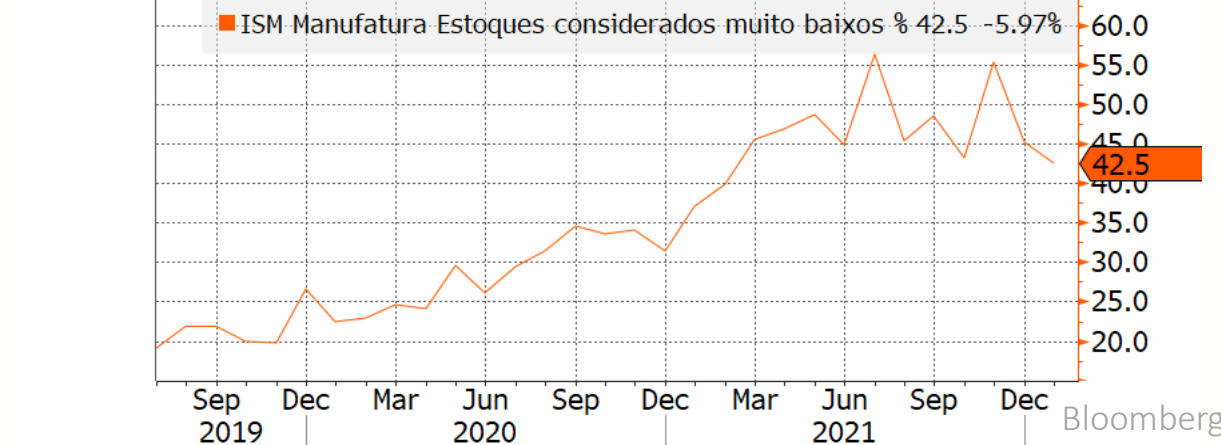
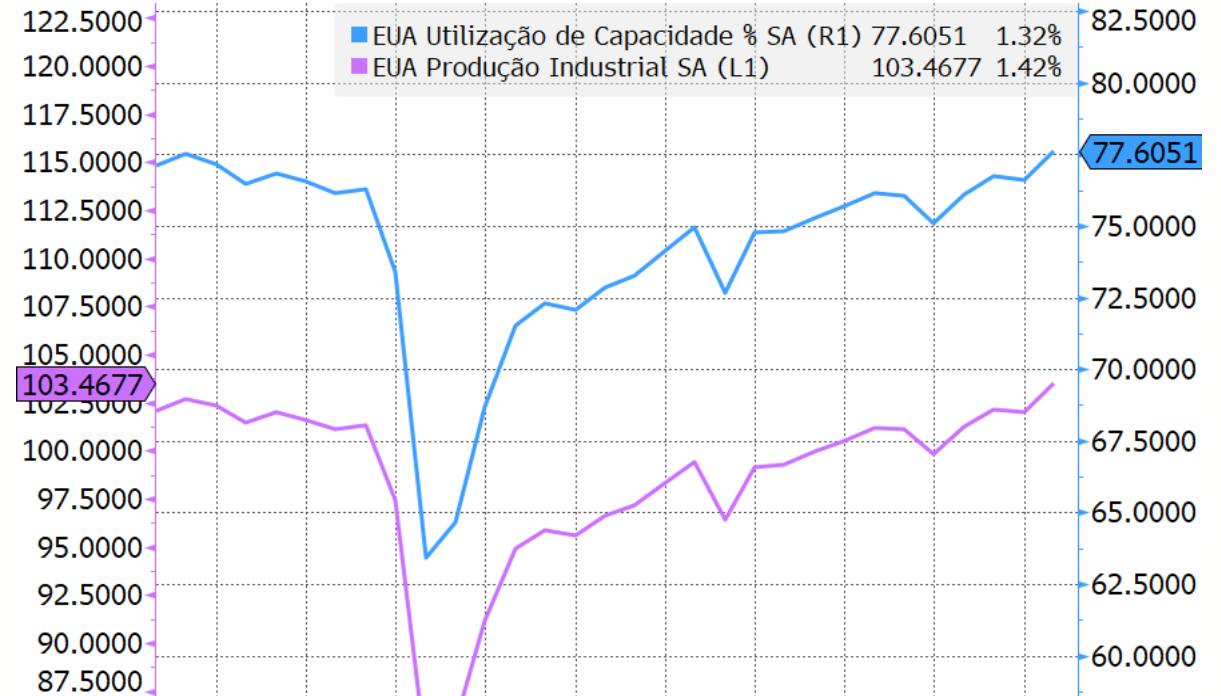
ESTADOS UNIDOS

# Produção Industrial e Utilização de Capacidade (janeiro)

- **A produção industrial subiu 1,4% a.m.** O volume da produção está 2% acima daquele registrado em fevereiro de 2020.
- **A produção de veículos automotores e peças caiu** pelo segundo mês, enquanto a fabricação ex-veículos subiu 0,3%.
- **Os gargalos de fornecimento na fronteira EUA-Canadá** podem diminuir os níveis de produção de automóveis em fevereiro.
- **A conclusão dos resultados de dezembro e janeiro é que** até agora a onda ômicron teve um impacto menos extremo do que os episódios anteriores. Se for o caso, a inflação de bens pode ser menos severa em 2022.



Fonte: Federal Reserve, Bloomberg Economics



CPTICHNG Index (US Capacity Utilization % of Total Capacity SA) EUA PROD INVENT CAP UT Monthly 31JUL2019-16FEB2022

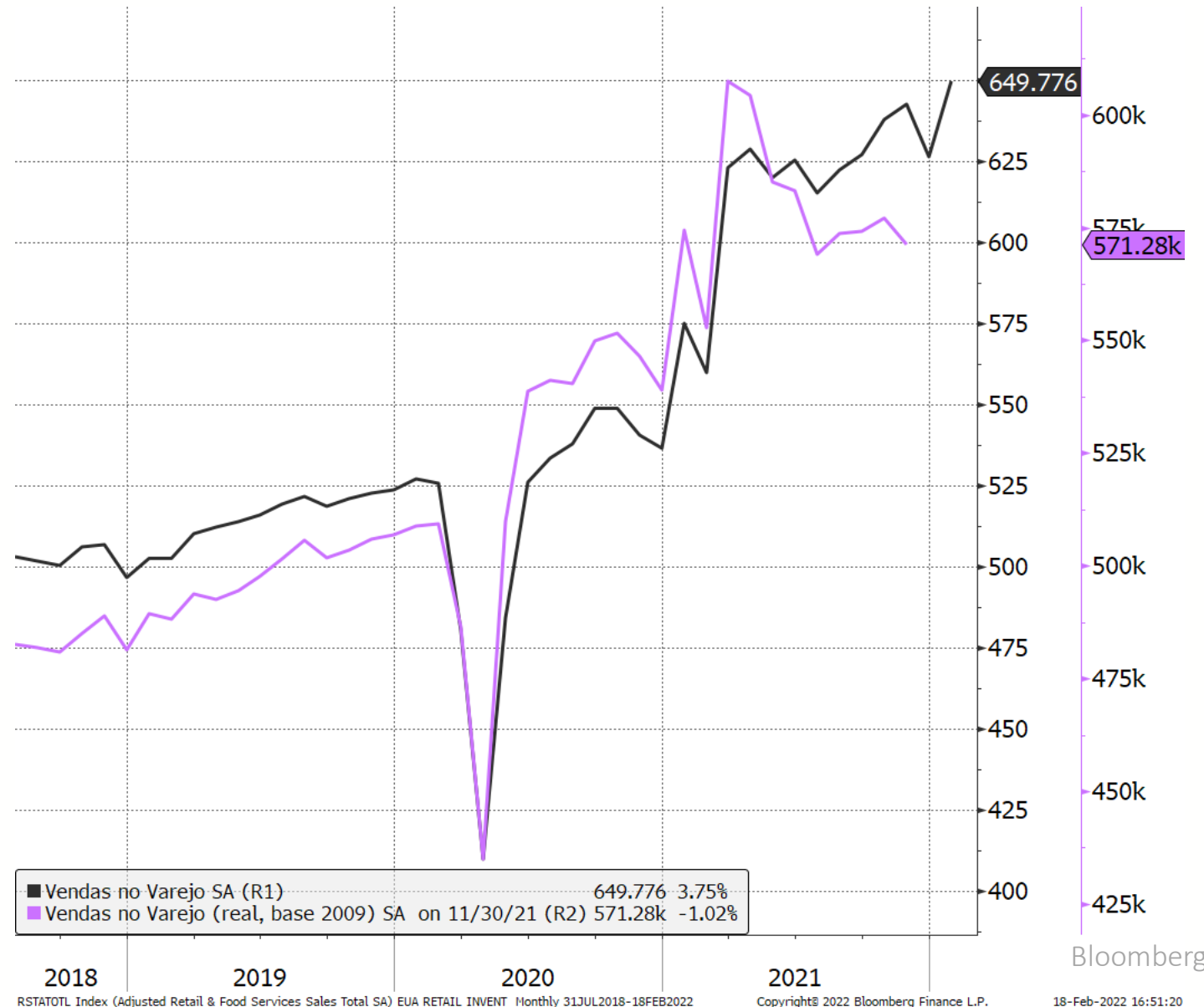
Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P.

16-Feb-2022 18:07:54



# Vendas no Varejo (janeiro)

- **Os gastos no varejo se recuperaram** no início do ano, com o maior aumento em 10 meses.
- **O valor total das compras subiu 3,8%**, após queda de 2,5% no mês anterior.
- **Os dados de vendas no varejo não são ajustados** para mudanças de preços, o que faz com que os números pareçam maiores. Ainda assim, os gastos do consumidor no primeiro trimestre tiveram um começo melhor do que o esperado.
- **Oito das 13 categorias de varejo subiram** no mês. O avanço de base ampla ilustra como um mercado de trabalho em melhoria ajudou os consumidores a continuar gastando apesar da inflação alta e de um colapso na confiança.
- **O chamado vendas do grupo de controle** -- que é usado para calcular o PIB e excluem serviços de alimentação, concessionárias de automóveis, lojas de materiais de construção e postos de gasolina -- aumentaram 4,8%, também o mais forte desde março.

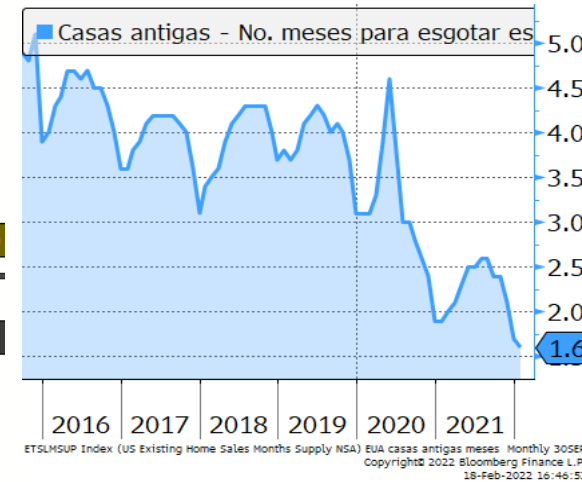
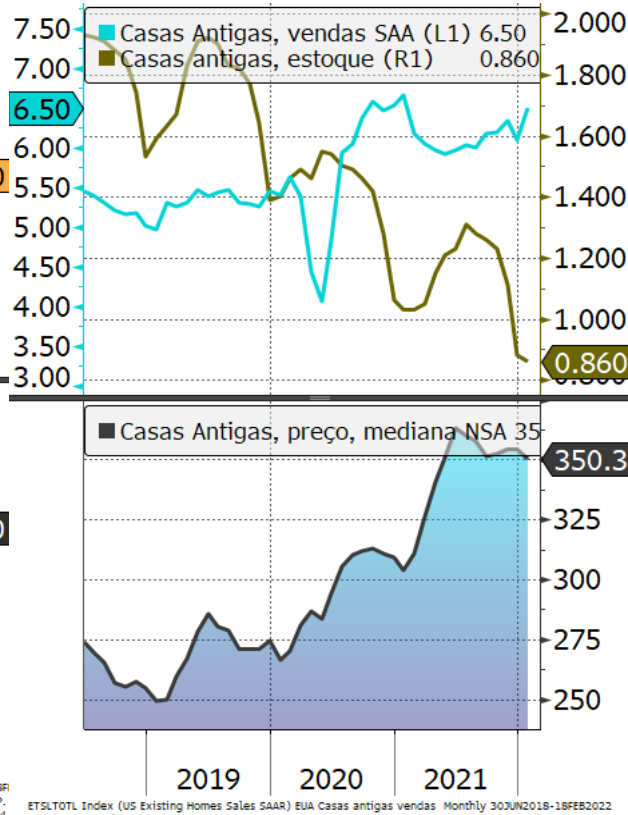
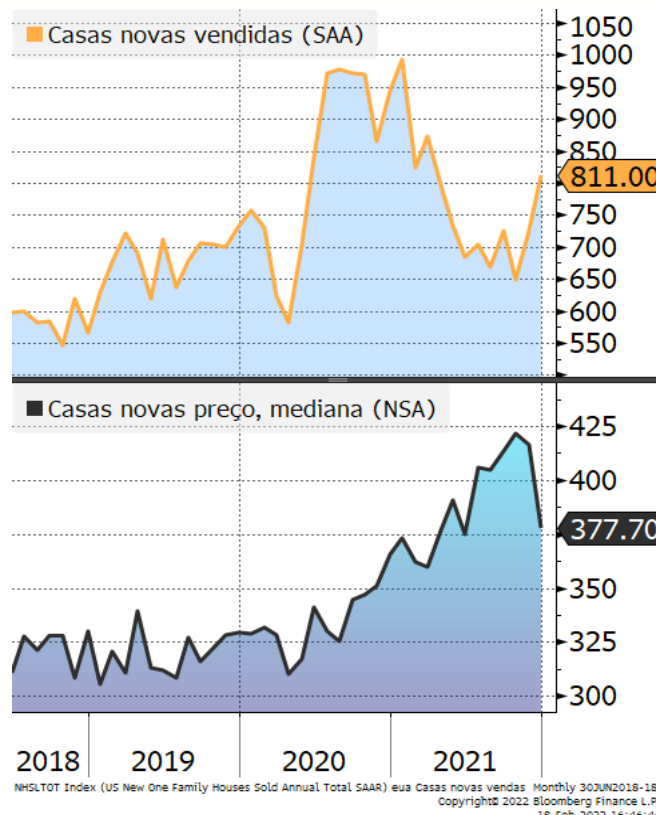
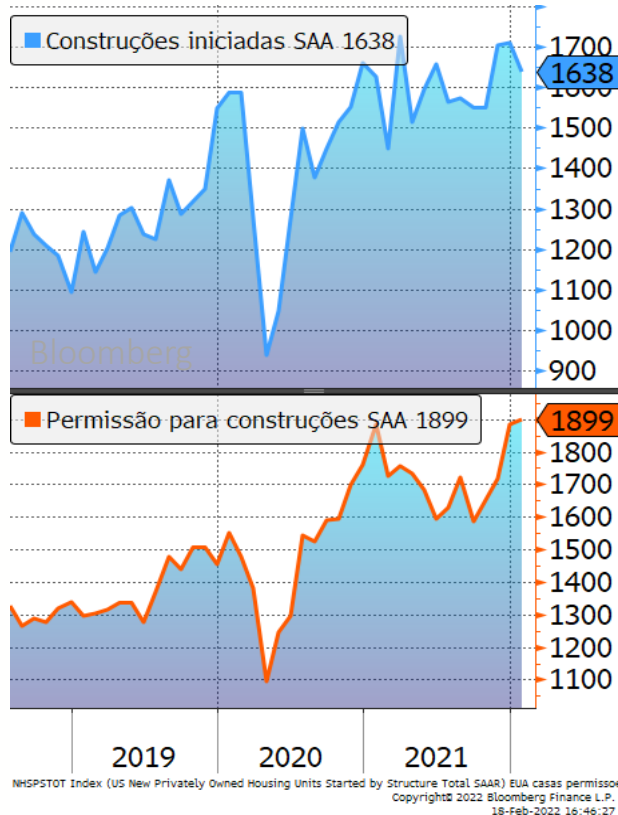






# Mercado Imobiliário (janeiro)

- **O início da construção de novas residências caiu** em janeiro pela primeira vez em quatro meses, indicando que ausências de trabalhadores relacionadas à pandemia e o clima de inverno moderou o progresso recente na atividade de construção.
- **Permissões para construir, uma proxy para construção futura, subiu** mais uma vez, assim como o número de construções autorizadas mas ainda não iniciadas, sugerindo que a construção residencial permanecerá saudável nos próximos meses.
- **As vendas de casas antigas aumentaram inesperadamente para a máxima** de um ano, à medida que os compradores se apressaram antes de um aumento nas taxas de hipoteca, esgotando ainda mais os estoques apertados para um mínimo recorde. O número de casas à venda caiu para um recorde de baixa, queda de 2,3% em relação ao mês anterior e 16,5% menor do que um ano atrás. No ritmo atual, levaria 1,6 mês para vender todas as casas no mercado, também uma baixa histórica.

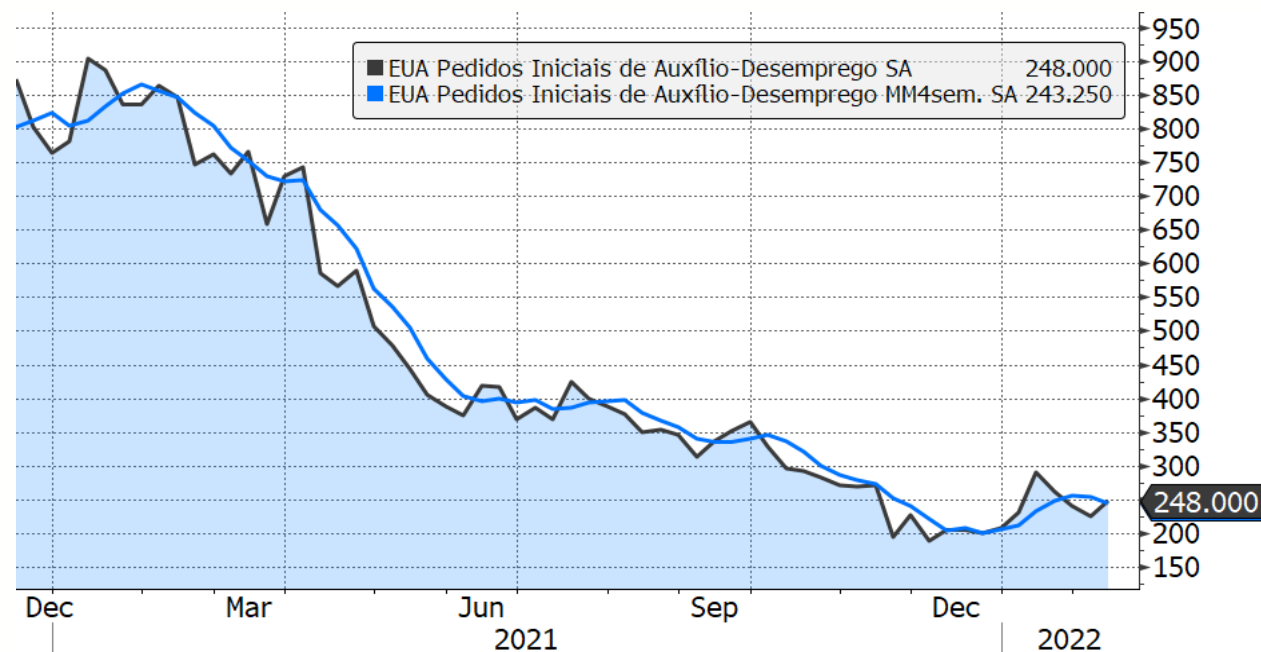




# Pedidos de Auxílio-Desemprego

	Pedidos Iniciais	Varição	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
11-fev-22	248	23	243	n.d.	n.d.
04-fev-22	225	-14	254	1,593	1.2
28-jan-22	239	-22	255	1,619	1.2
21-jan-22	261	-29	247	1,621	1.2
14-jan-22	290	59	232	1,672	1.2
07-jan-22	231	24	211	1,624	1.2
31-dez-21	207	7	205	1,555	1.1
24-dez-21	200	-6	200	1,753	1.3
17-dez-21	206	1	207	1,718	1.3
10-dez-21	205	17	204	1,856	1.4
03-dez-21	188	-39	220	1,867	1.4
26-nov-21	227	33	240	1,999	1.5
19-nov-21	194	-76	251	1,954	1.4
out-21		27	368	2,908	2.2
set-21		-16	341	2,768	2.1
ago-21		-135	356	2,858	2.1
jul-21		97	491	3,926	2.9
jun-21		-35	394	3,448	2.5
mai-21		-319	429	3,659	2.6
abr-21		26	748	4,583	3.3
mar-21		-83	722	3,859	2.7
fev-21		-257	805	4,400	3.1
Média 2021	468				
Média 2020	1,465				
Média 2019	236				

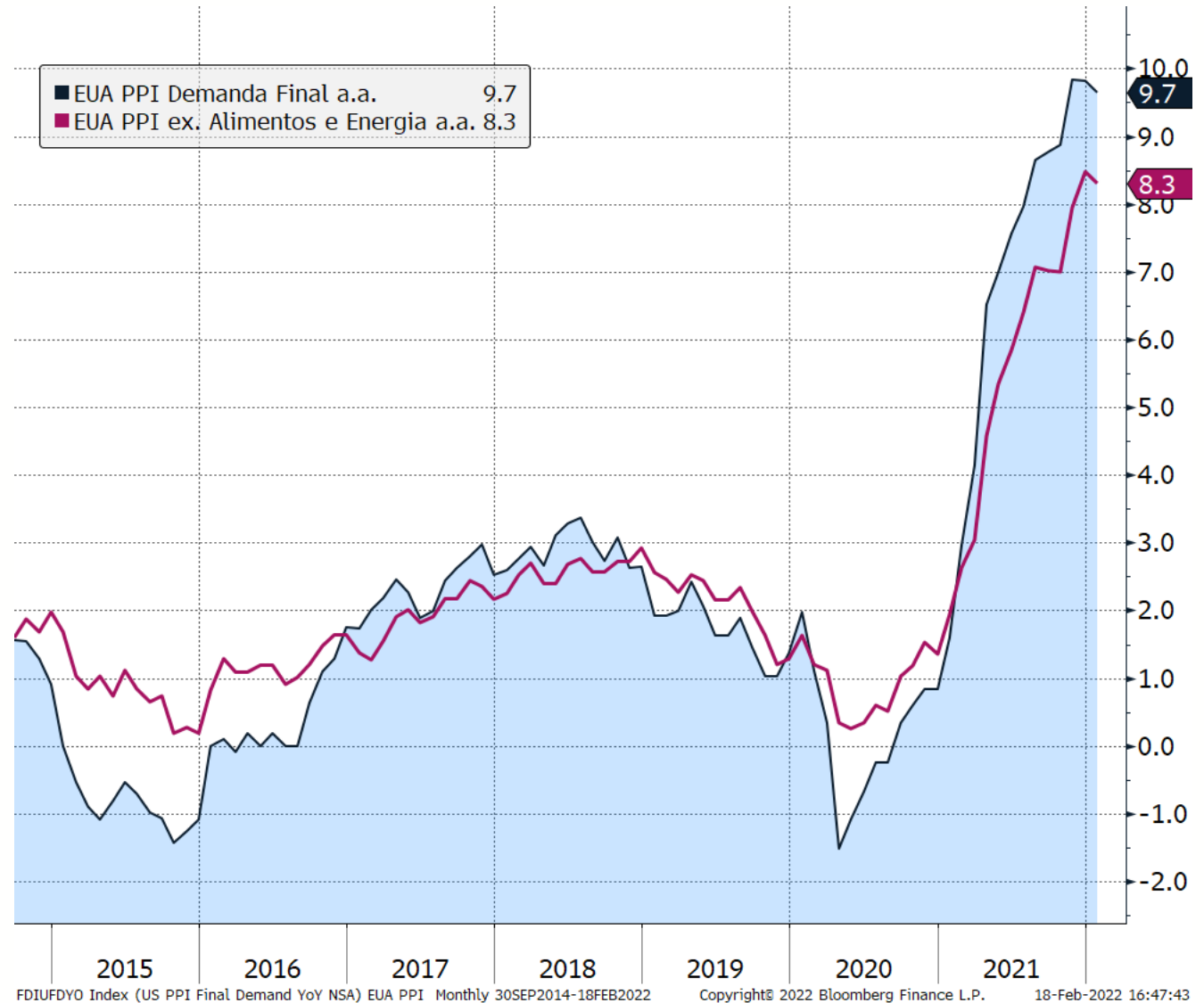
- Os pedidos iniciais de seguro-desemprego subiram inesperadamente na semana encerrada em 12 de fevereiro, mas a média móvel de quatro semanas - uma medida menos volátil - ainda apresentou tendência de queda.
- A Ômicron desencadeou um aumento temporário nas reivindicações, mas atividade vem se recuperando rapidamente desde que a onda atingiu o pico.





# Inflação ao Produtor (janeiro)

- **Os preços pagos aos produtores dos EUA** apontam para pressões inflacionárias persistentes à medida que as empresas enfrentam restrições da cadeia de suprimentos e trabalhistas.
- **O PPI aumentou 9,7% a.a. e 1% a.m.**, o maior ganho mensal em oito meses.
- **Os números, que refletem aumentos amplos** em todas as categorias, podem reforçar o argumento de que o Federal Reserve será mais agressivo no aumento das taxas de juros e na redução de suas participações em títulos nos próximos meses.
- **Gargalos de transporte, demanda robusta e restrições trabalhistas** foram transferidos para este ano e correm o risco de manter as pressões de preços bem elevadas.
- **O custo da energia se recuperou em janeiro** após cair um mês antes, subindo 2,5%. Os preços do petróleo bruto e de outras energias continuaram a subir com o risco de que um ataque russo à Ucrânia levasse a sérias sanções por parte dos governos ocidentais.
- **O custo dos serviços avançou 0,7%**, igualando-se ao mês anterior.
- **Os preços ao produtor, excluindo** alimentos, energia e serviços comerciais, medida que elimina componentes mais voláteis, subiram 0,9% a.m. e 6,9% a.a.



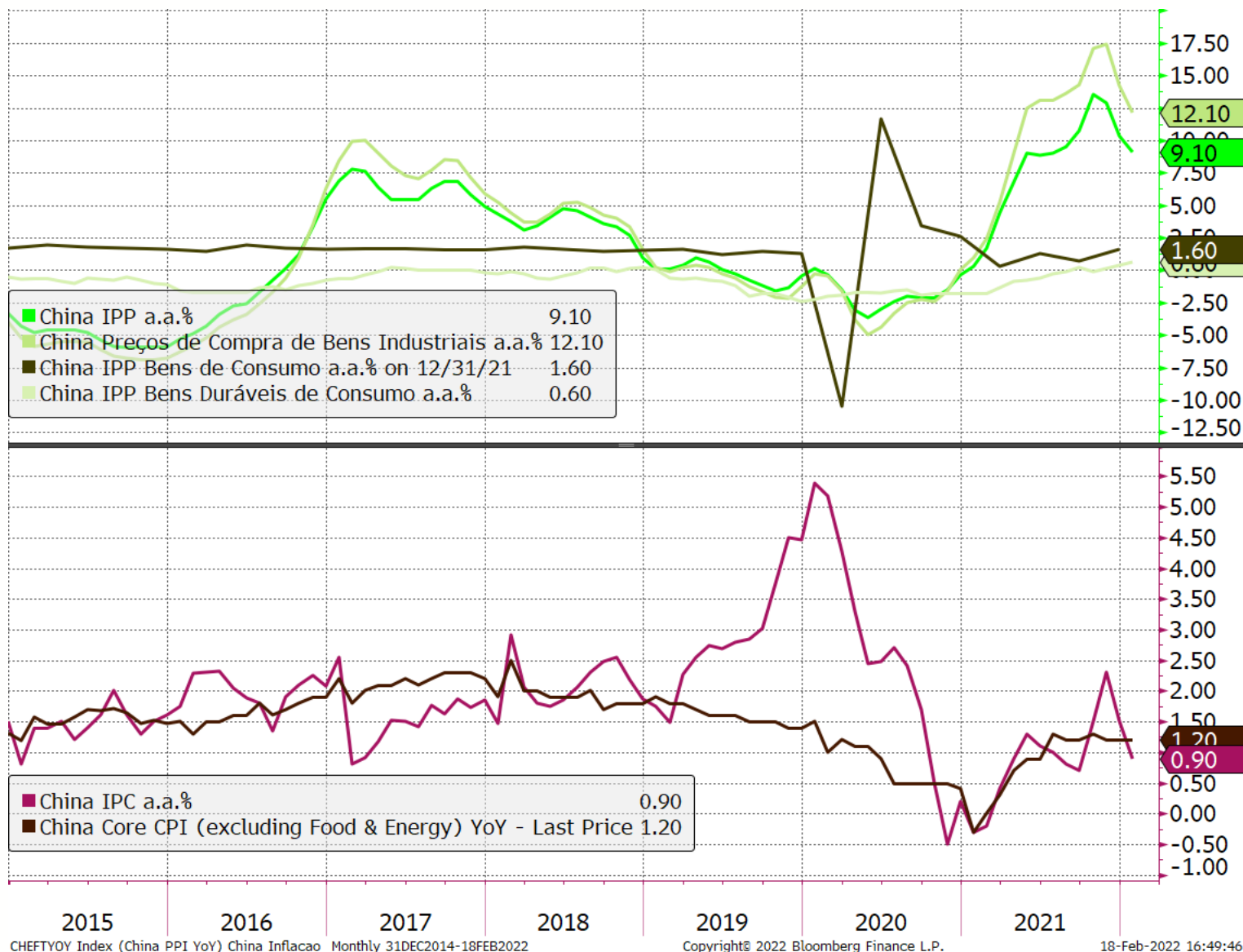






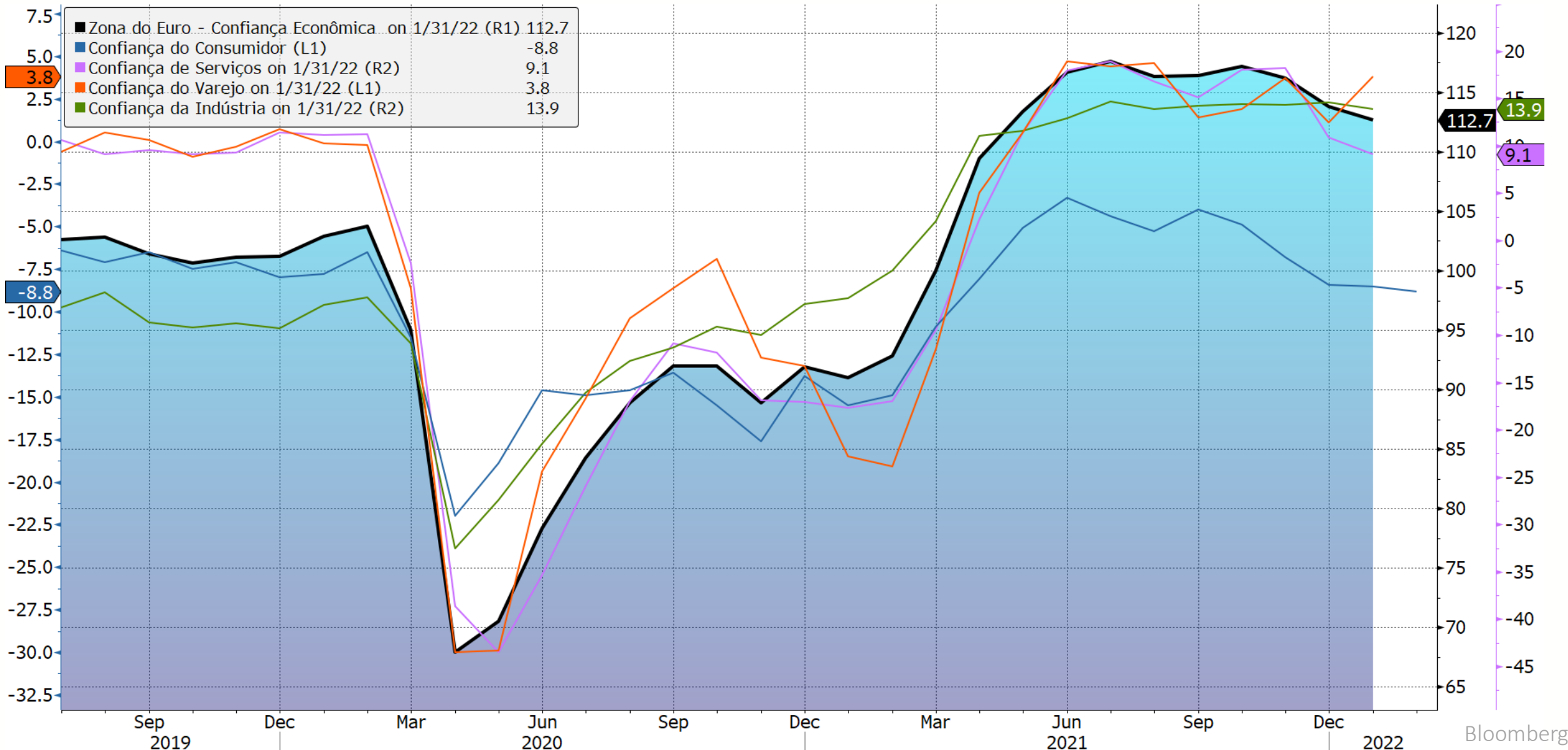
# Inflação (janeiro)

- **A inflação da China diminuiu** em janeiro, com queda dos preços de alimentos e energia.
- **O IPP subiu 9,1% a.a.** Os preços ao consumidor desaceleraram para 0,9% a.a. Núcleo da inflação do IPC, que exclui a volatilidade dos preços de energia e alimentos, subiu 1,2%, o mesmo que em novembro e dezembro, um sinal de demanda moderada do consumidor.
- **A inflação mais lenta nos últimos meses** deu ao banco central espaço para cortar as taxas de juros e injetar liquidez no sistema financeiro para apoiar a economia.
- **Os dados de inflação mostram tanto** o lado da demanda fraca quanto a redução das restrições do lado da oferta.
- **Os preços do carvão, aço e outras indústrias** caíram em janeiro, reduzindo o custo geral dos produtos industriais.
- **Uma queda sustentada no PPI reduz a pressão** sobre os fabricantes para repassar custos mais altos aos clientes, uma boa notícia para as perspectivas de inflação global. No entanto, permanecem várias incertezas, como o aumento nos custos do petróleo.



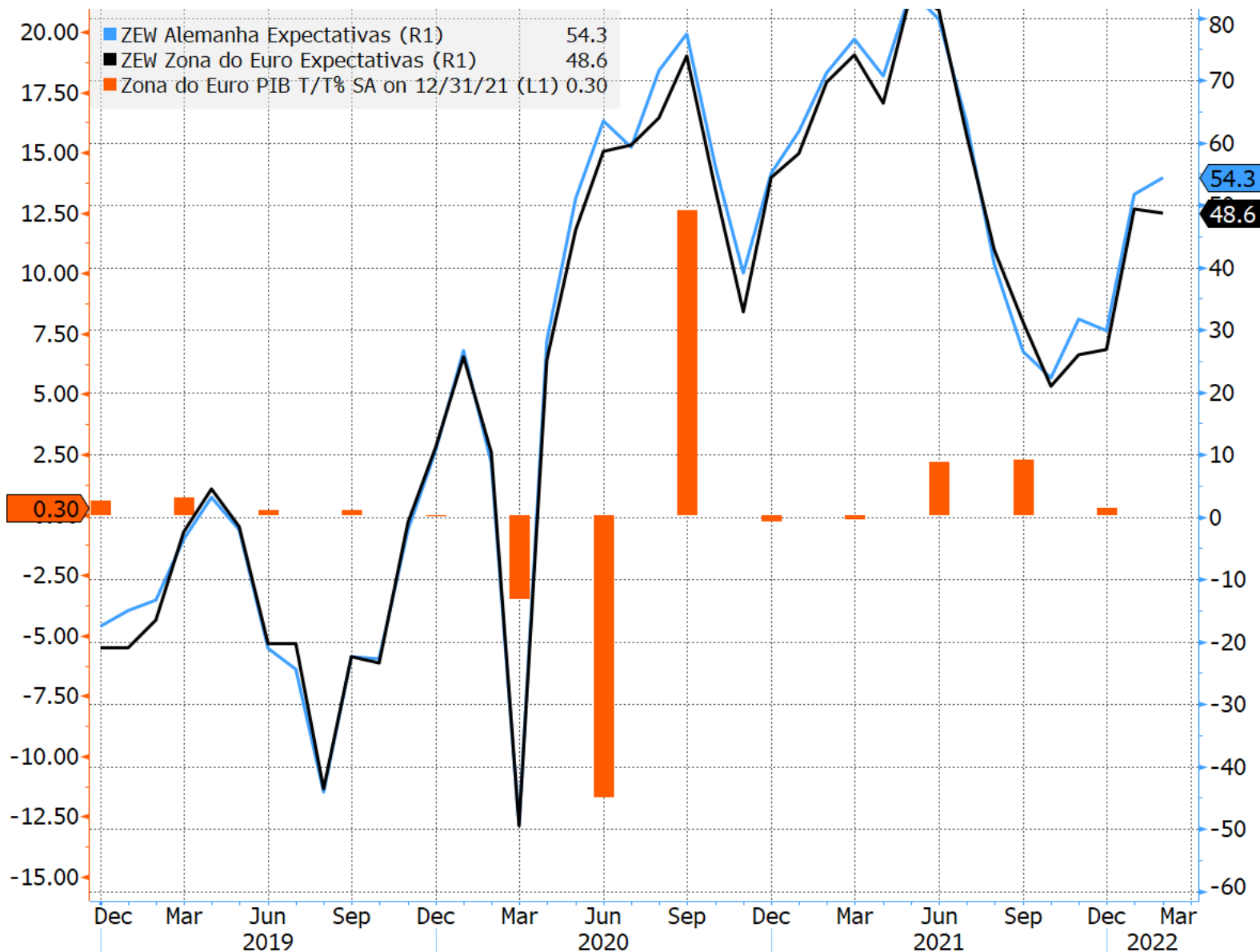


# Confiança Econômica (fevereiro, preliminar)





# Índice ZEW de Expectativas (fevereiro)

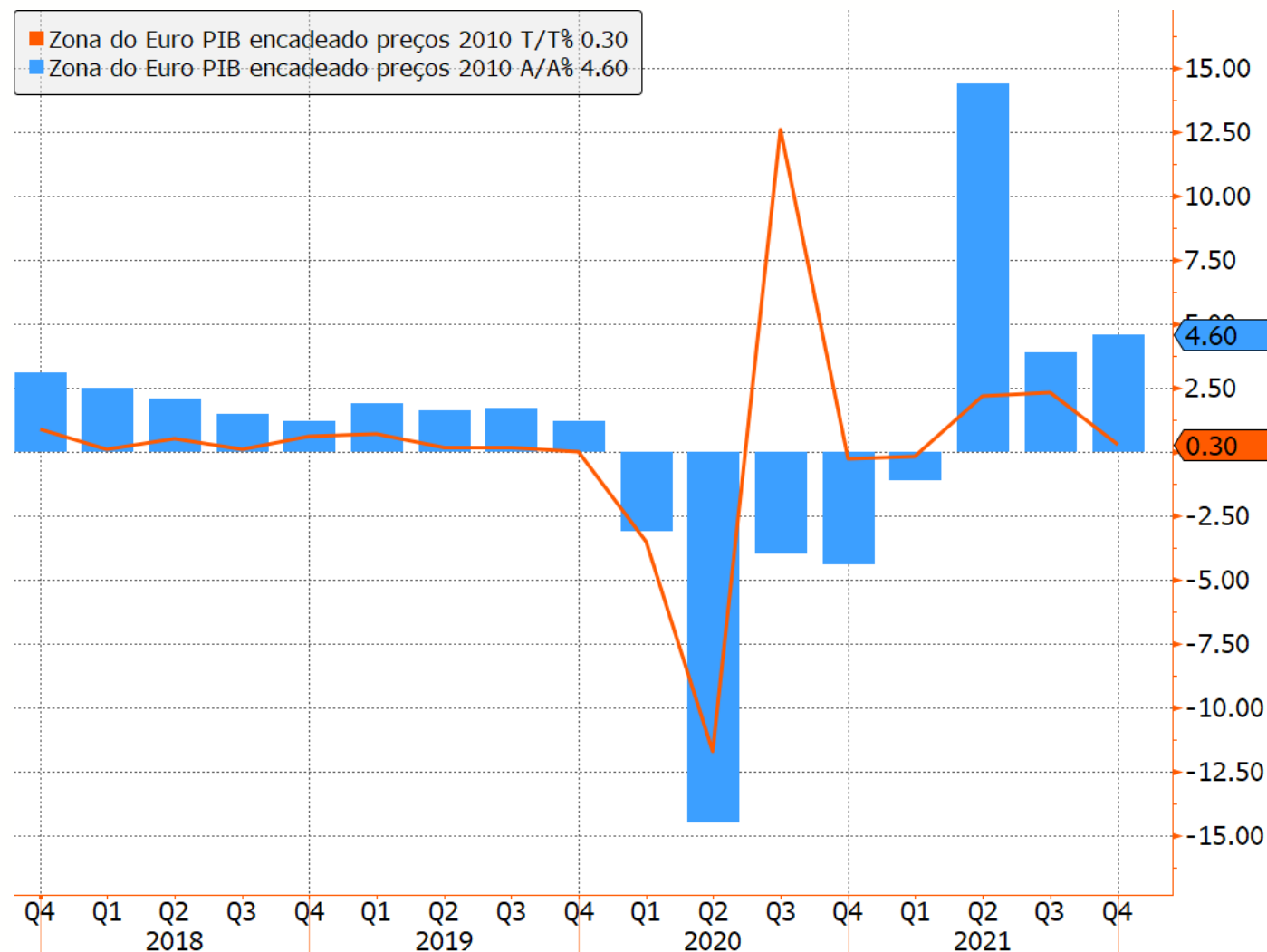


- **A confiança dos investidores na economia** na recuperação econômica da Alemanha melhorou ainda mais à medida que o país se aproxima de afrouxar suas restrições ao coronavírus.
- **O indicador de expectativas do instituto ZEW** subiu para 54,3 em fevereiro, de 51,7 no mês anterior. Um índice das condições atuais também aumentou.
- **A economia da Alemanha começou o ano com uma base fraca.** Os serviços sofrem com as infecções recordes de Covid-19, as empresas de manufatura são retidas pela escassez de peças e matérias-primas, e o na Ucrânia aumentou a pressão sobre os custos de energia.
- **A onda ômicron mostrou sinais de pico**, com o número de pacientes em unidades de terapia intensiva menos da metade do nível do início de dezembro.
- **Pesquisas comerciais recentes também indicaram** que os gargalos de fabricação estão começando a diminuir.



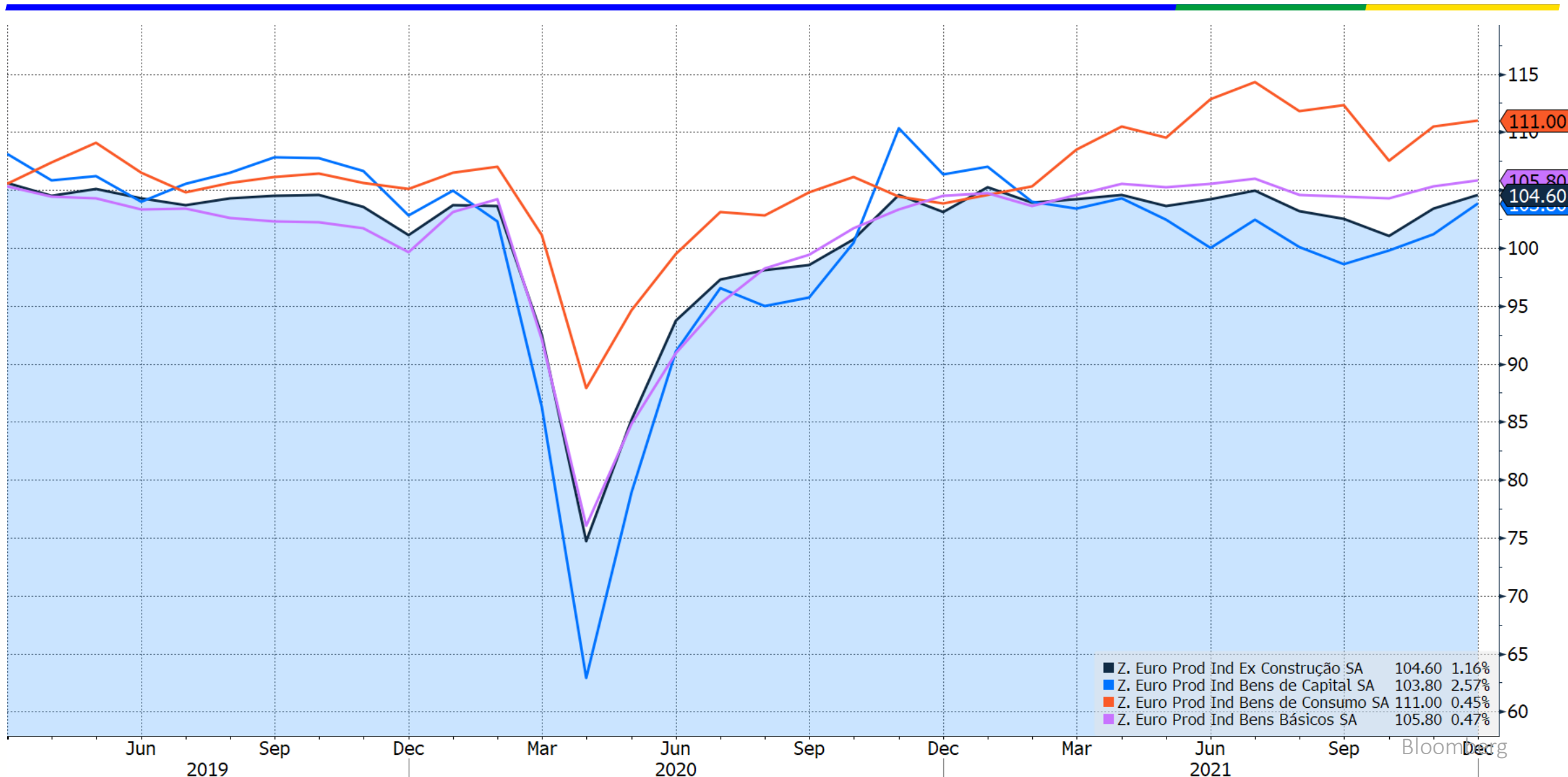


- **A recuperação desacelerou para 0,3% no 4T**, com a cautela do consumidor e as restrições do governo pesando sobre a atividade. Custos de energia em alta e a interrupção das cadeias de suprimentos globais também comprometeram.
- **O PIB alemão contraiu 0,7% no 4T**. A atividade cresceu 0,7% na França e 2% na Espanha. A Itália registrou expansão de 0,6%.
- **Os danos à demanda do Covid desaparecerão rapidamente** à medida que os casos diminuem e os consumidores retornam.
- **Mas os altos custos de energia deixarão o** banco central enfrentando um difícil trade-off - o crescimento sofrerá por causa do impacto na renda das famílias, enquanto a inflação principal provavelmente permanecerá muito acima da meta de 2% durante a maior parte de 2022.



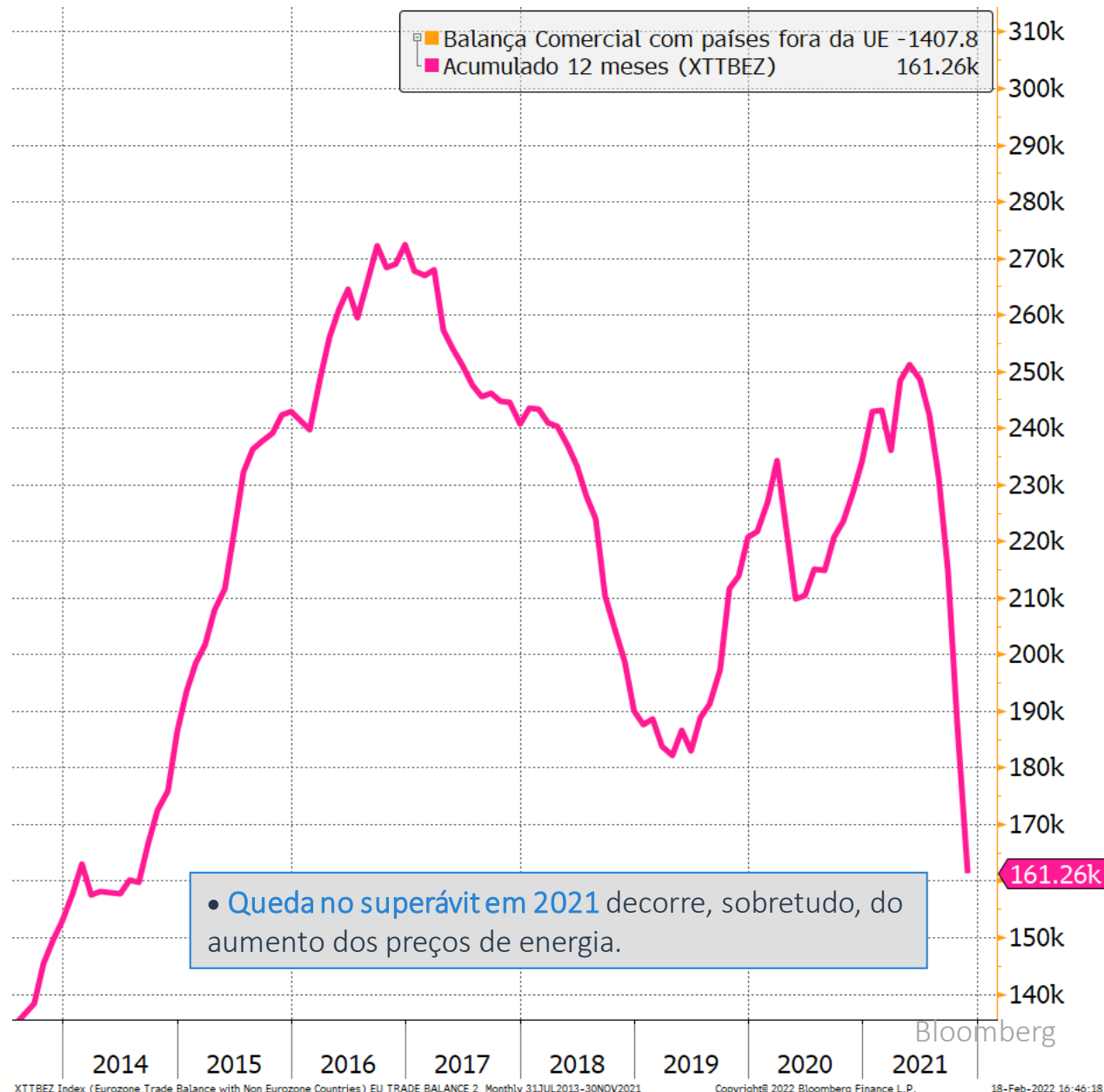
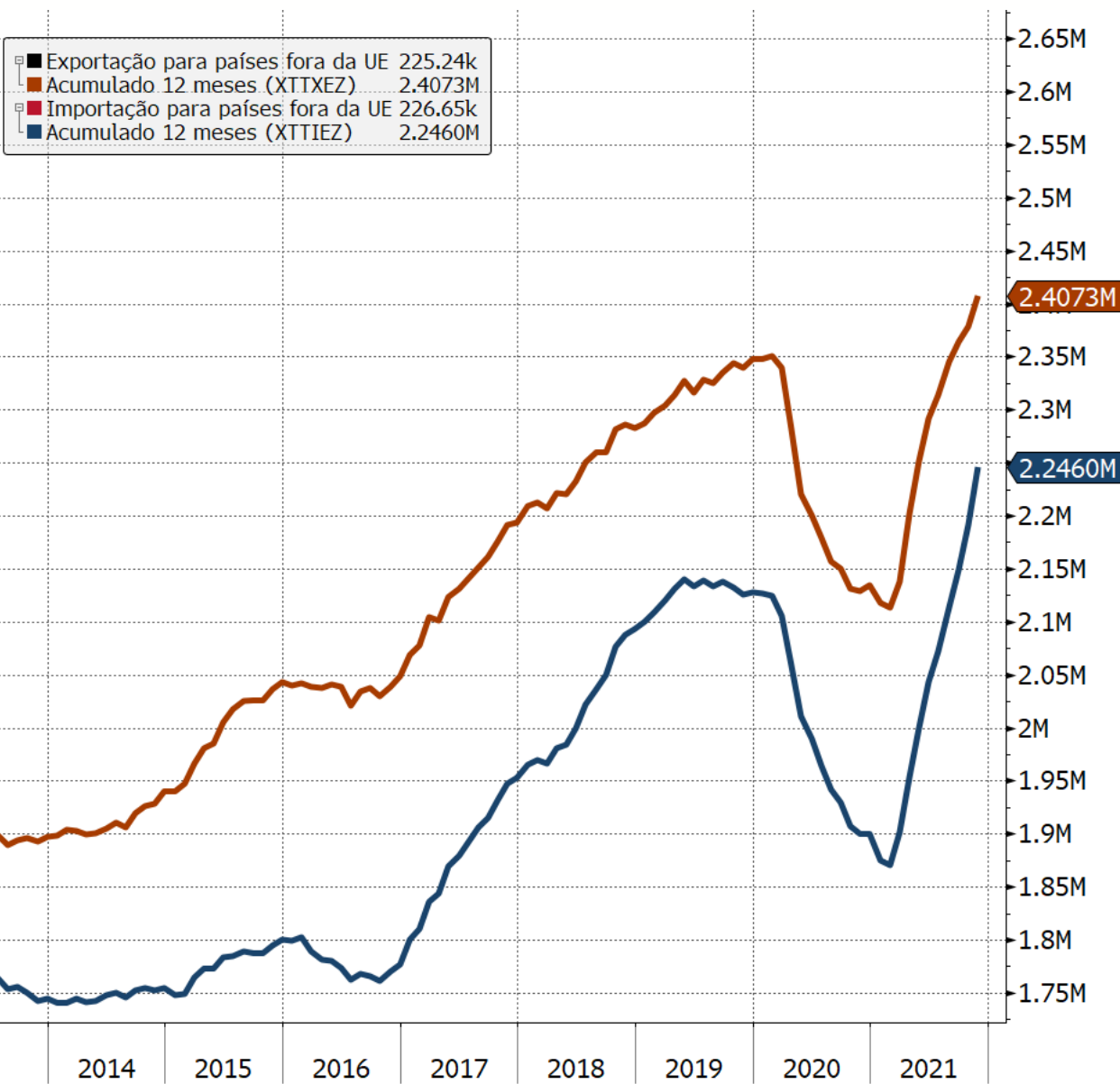


# Produção industrial (dezembro)





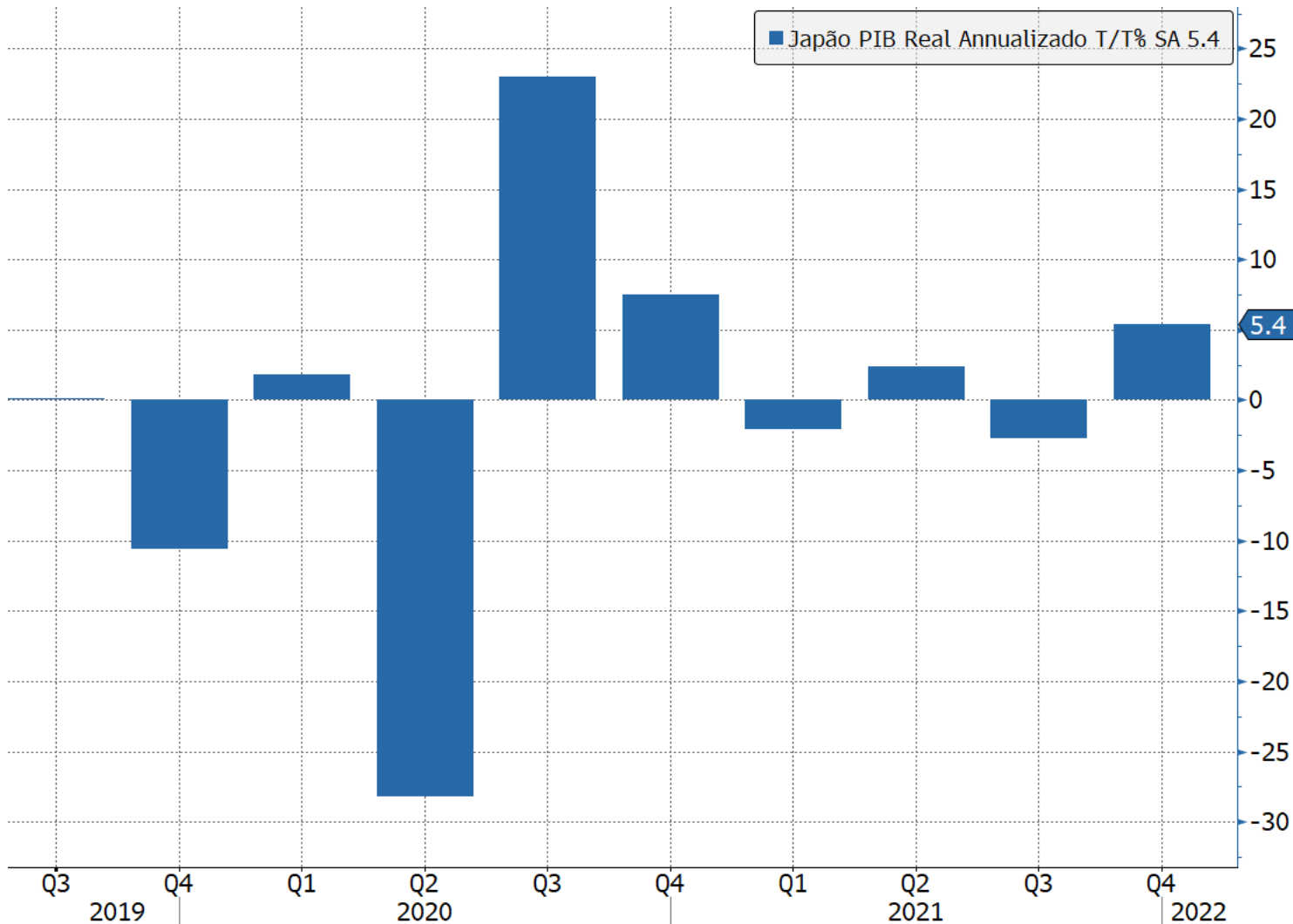
# Balança Comercial (dezembro)





JAPÃO

# PIB (4º tri., preliminar)



- O PIB cresceu 5,4% anualizado em relação ao trimestre anterior, após uma contração de 2,7% no 3T.
- Os detalhes sugerem uma força subjacente que pode ajudar a economia a se recuperar rapidamente do ômicron. Um dos principais entraves no quarto trimestre – queda nos estoques – sinaliza potencial para maior produção fabril à frente.
- Os gastos dos consumidores aumentaram em meio à liberação da demanda reprimida após o estado de emergência de vírus ter sido levantado no final de setembro. Os gastos com serviços aumentaram 3,5% em relação ao trimestre anterior, quando aumentaram apenas 0,4%. Os gastos com bens duráveis e não duráveis (incluindo roupas) também se recuperaram.
- As exportações e o investimento de capital privado também aumentaram, à medida que os problemas da cadeia de suprimentos diminuíram para a indústria automobilística em particular.

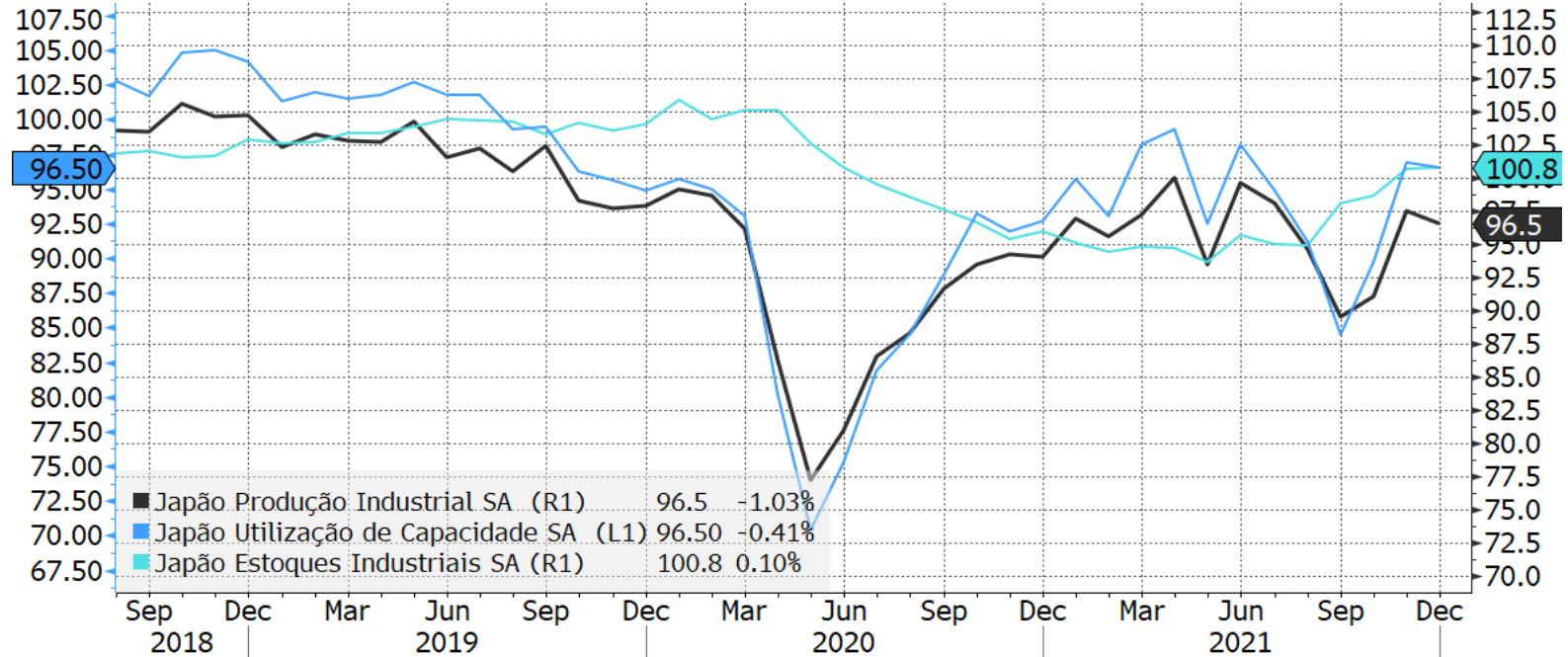
# Produção Industrial (dezembro, final)

- **A queda mais acentuada do que o esperado** na produção industrial do Japão em dezembro refletiu a pressão descendente sobre a economia devido à rápida disseminação de infecções por Covid-19.

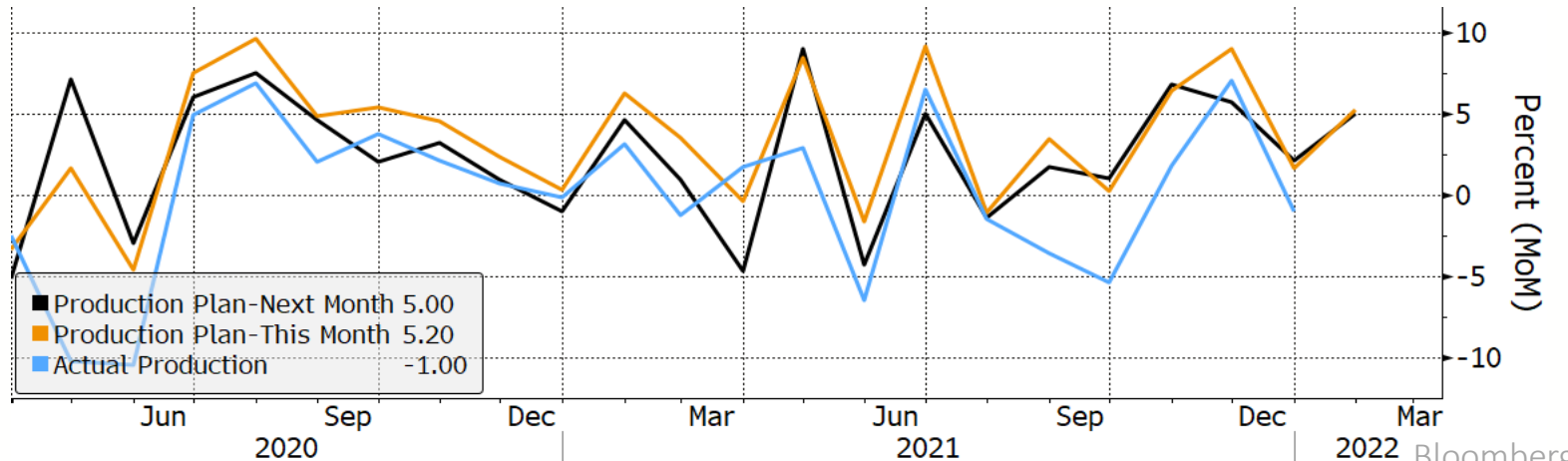
- **Os planos de produção corporativa apontam** para alguma força em janeiro e fevereiro. Mas há uma chance de que a produção não acompanhe as projeções, dada a tendência crescente de as empresas reduzirem seus planos. Isso sugere risco de queda para a produção no primeiro trimestre.

- **A produção caiu 1,0% em dezembro** em relação ao mês anterior, revertendo a alta de 7,0% em novembro. A fraqueza concentrou-se em maquinário de produção, maquinário geral e equipamento de transporte, excluindo automóveis.

- **As projeções das empresas apontam** para aumentos de produção de 5,2% em janeiro e 2,2% em fevereiro.



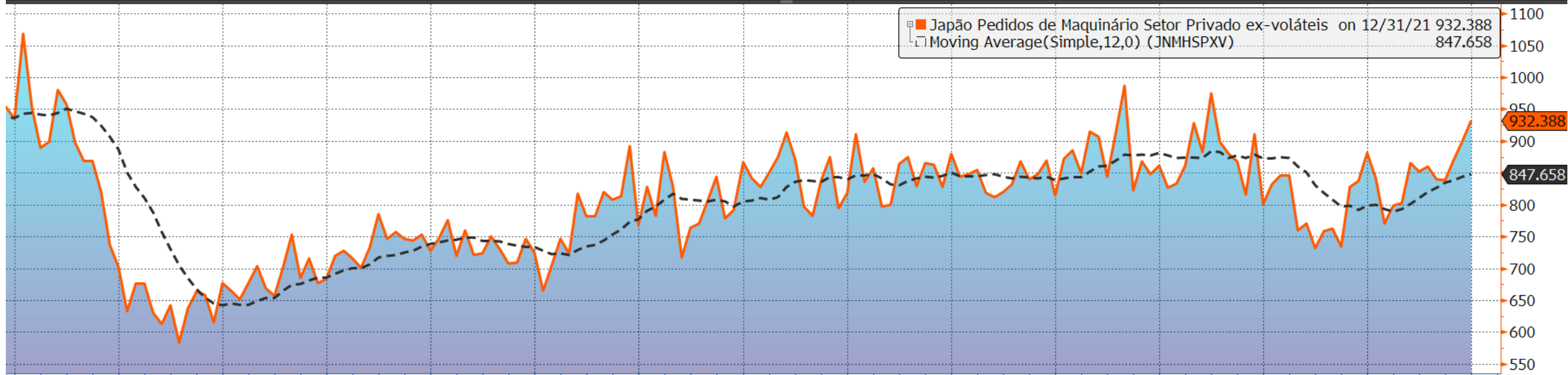
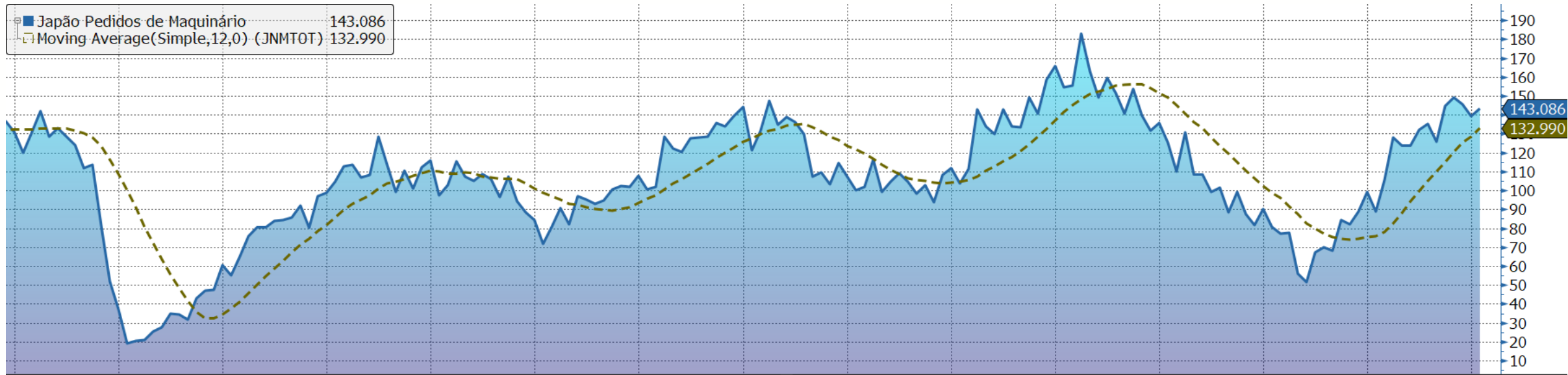
JNIP Index (Japan Indices of Industrial Production: Production SA) Japao IP CAP UTIL Monthly 31AUG2018-18FEB2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 18-Feb-2022 16:47:58



Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 18-Feb-2022 16:48:05

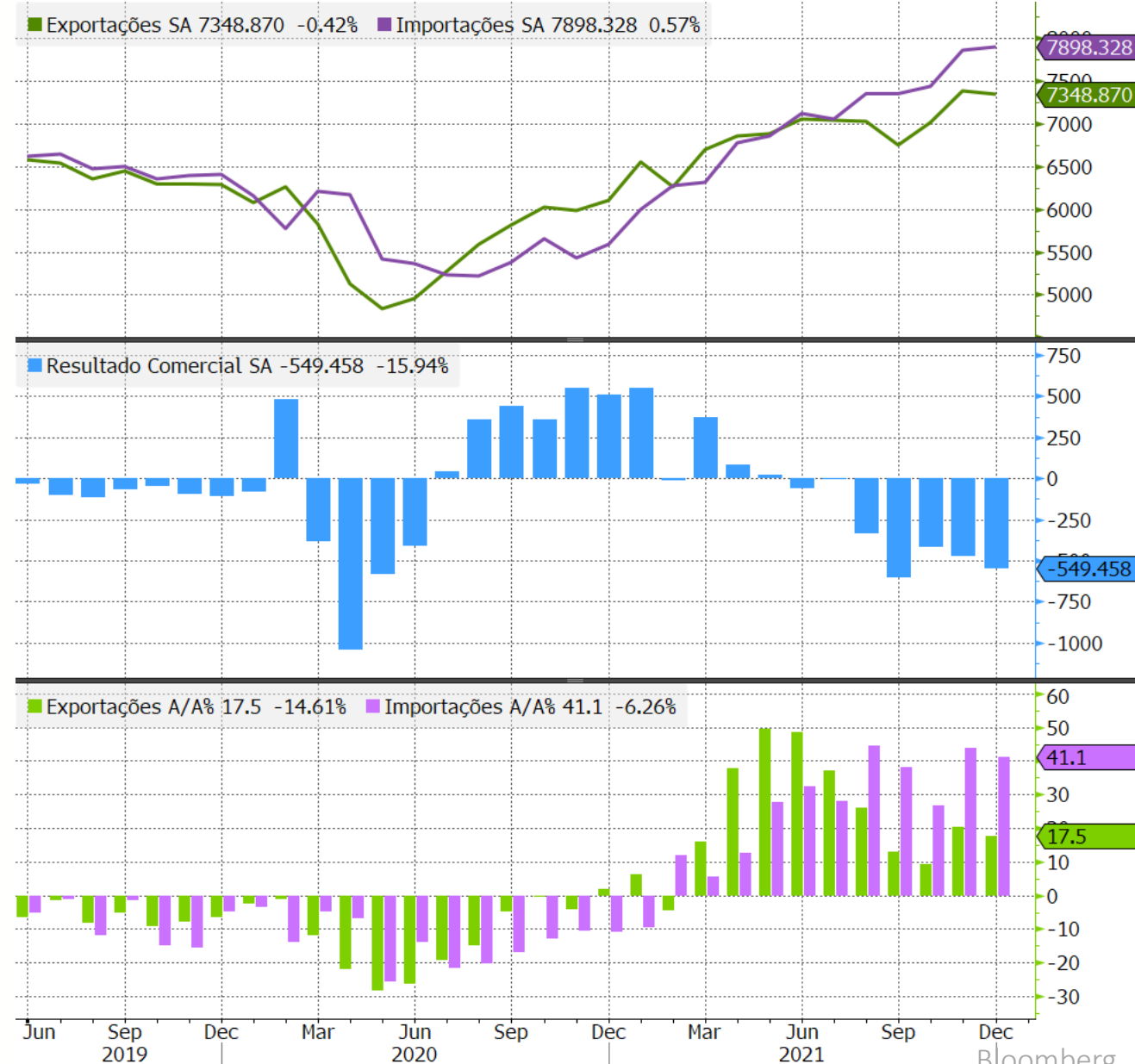


# Pedidos de Maquinário (núcleo, dezembro)



# Balança Comercial (janeiro)

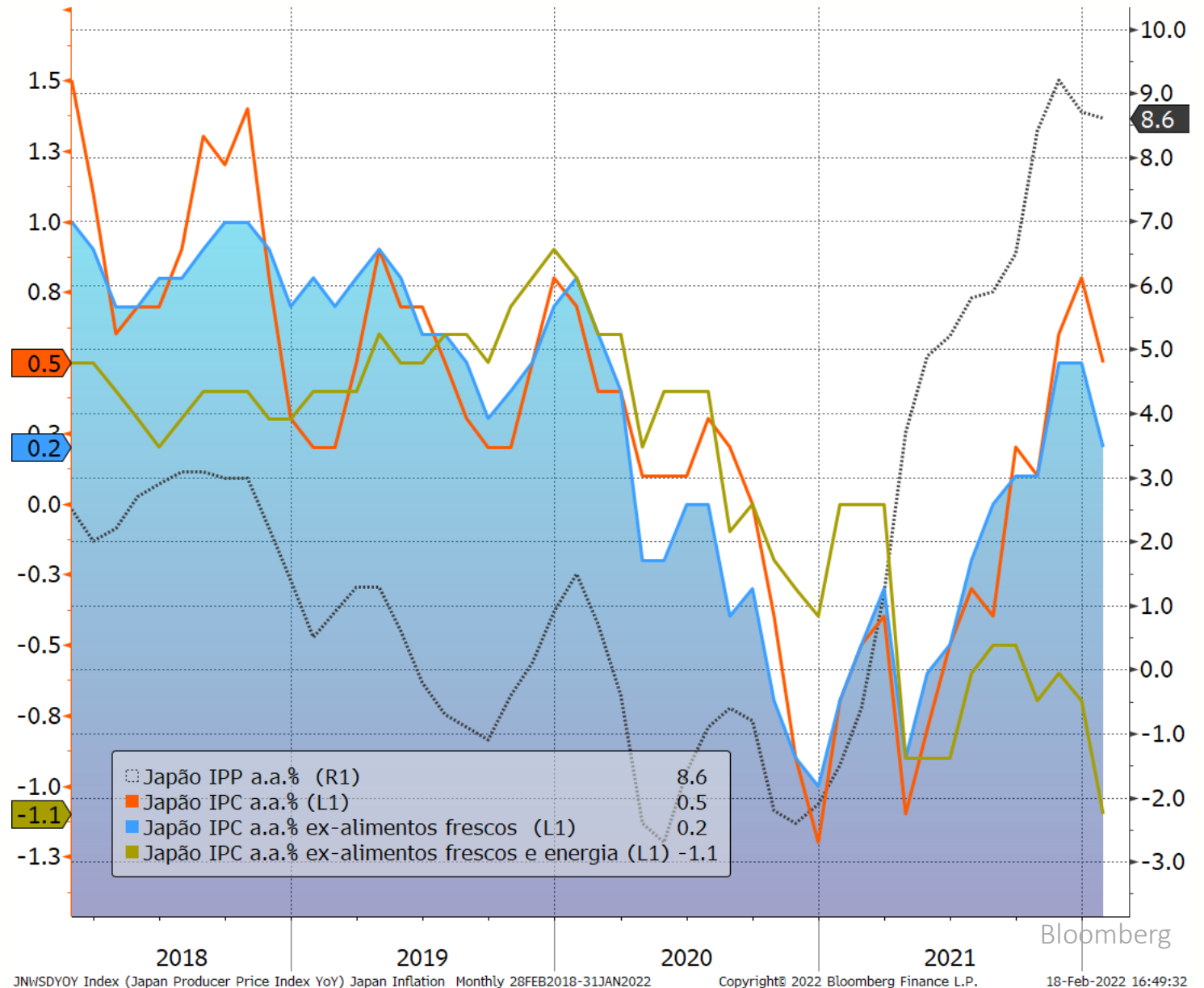
- Os ganhos de exportação em relação ao ano anterior mostraram mais sinais de arrefecimento em janeiro, à medida que a variante ômicron se espalhou globalmente, enquanto as importações continuaram a mostrar as pressões de custo mais altas enfrentadas por empresas e consumidores.
- O valor das remessas aumentou 9,6% em relação ao ano anterior, em comparação com um aumento de 17,5% no mês anterior, à medida que os saltos nas exportações de componentes de aço e chips diminuíram e os embarques de automóveis caíram.
- Com ajuste sazonal, as exportações subiram apenas 0,1% a partir de dezembro.
- As importações subiram 39,6%, ganho de dois dígitos pelo 10º mês consecutivo, com os custos de energia mais altos e um iene mais fraco impulsionando o valor das entradas. O valor das importações de combustíveis saltou mais de 80%.
- A desaceleração nos ganhos de exportação se soma aos sinais de que a produção fabril doméstica está sendo afetada pelos emaranhados de oferta global exacerbados pela disseminação do ômicron.

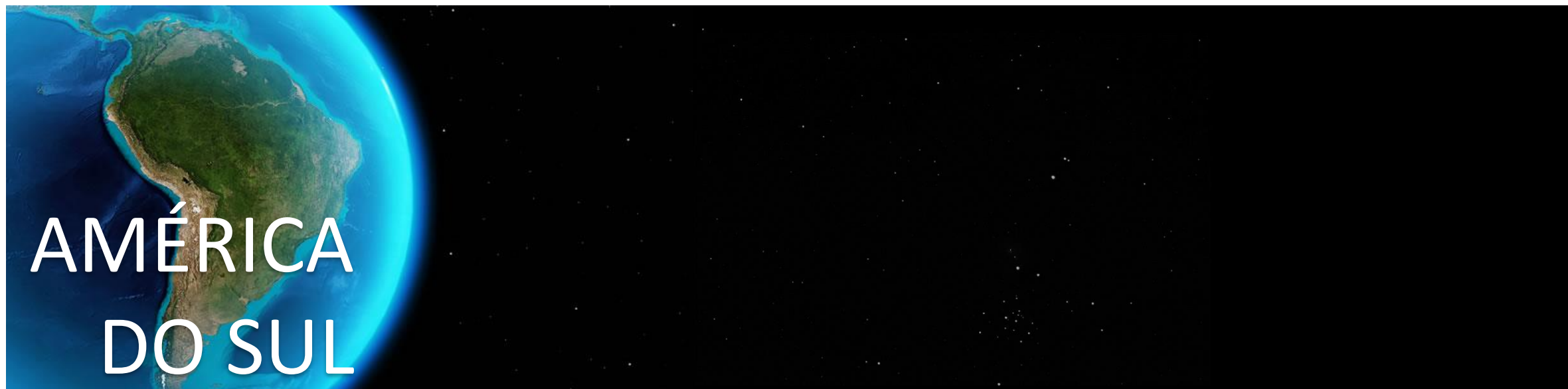




# Inflação ao consumidor (janeiro)

- **O núcleo da inflação (ex-alimentos frescos)** desacelerou para 0,2% ano a ano em janeiro, de 0,5% em dezembro.
- **Um núcleo do IPC separado que** exclui alimentos frescos e energia caiu 1,1% ano a ano, abaixo da queda de 0,7% de dezembro.
- **A desaceleração do núcleo da inflação de preços** ao consumidor em janeiro provavelmente não vai durar. Refletiu base mais alta do ano anterior, afetada na ocasião por fatores pontuais.
- **Os custos mais altos de bens importados**, como alimentos e energia, alimentados por um iene mais fraco, provavelmente impulsionarão os preços ao consumidor.

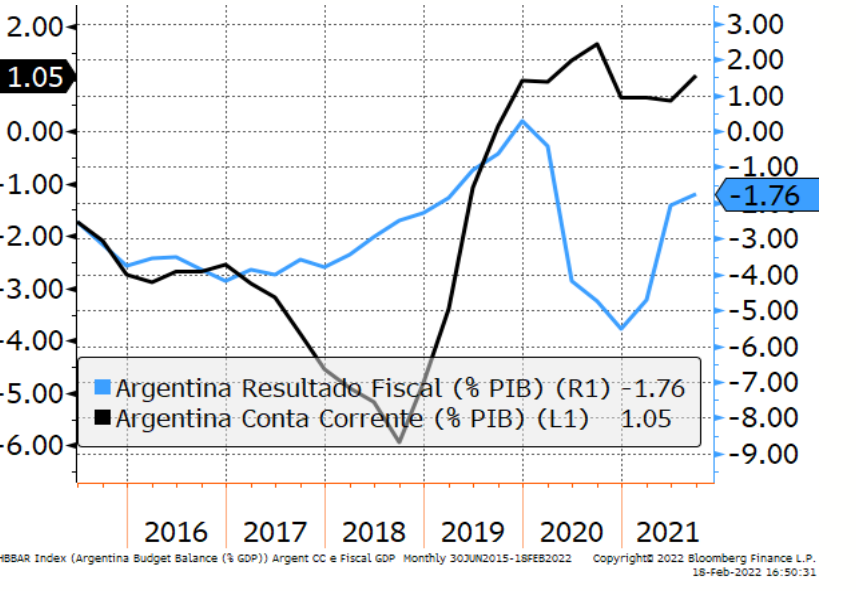
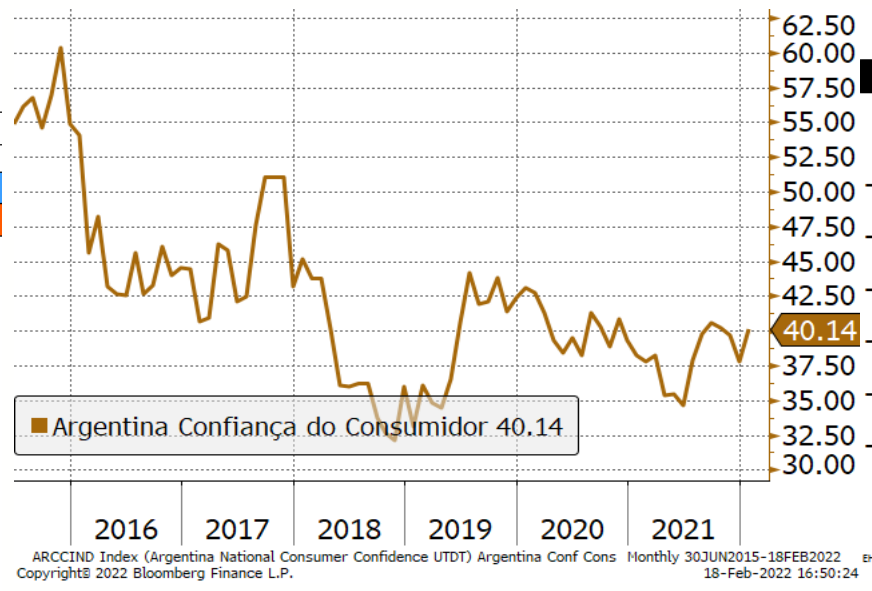
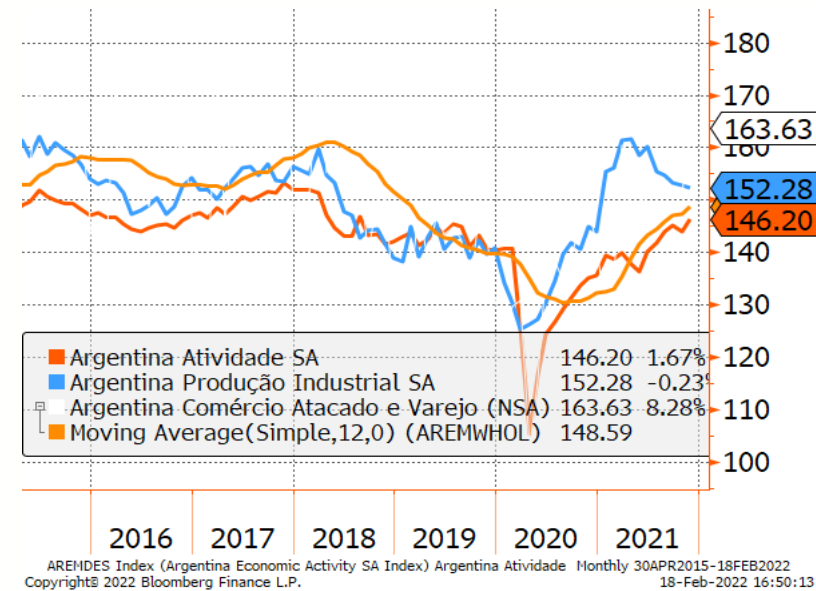
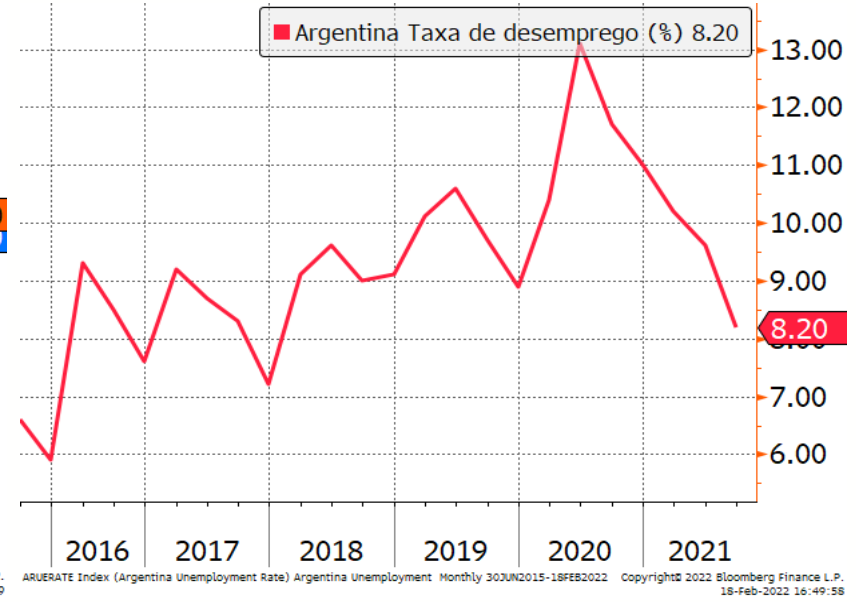
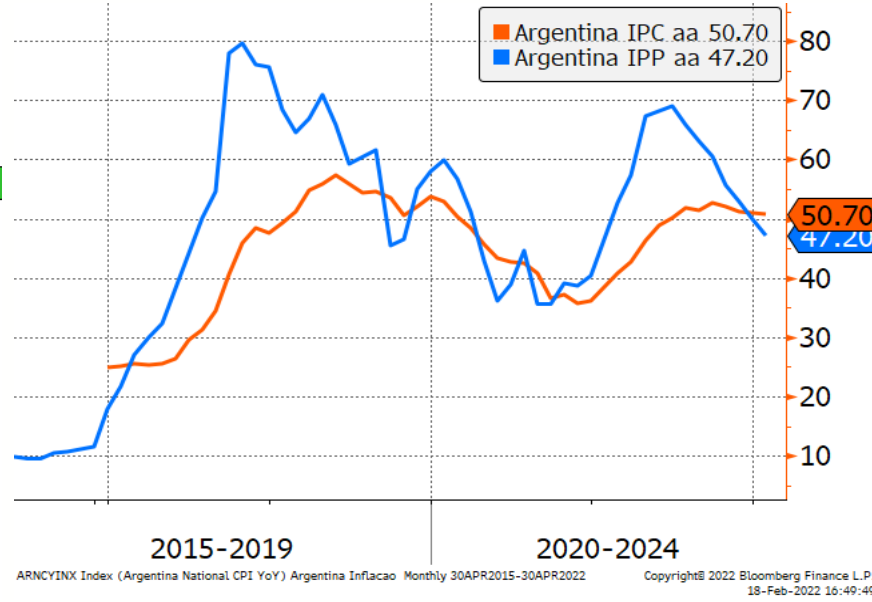
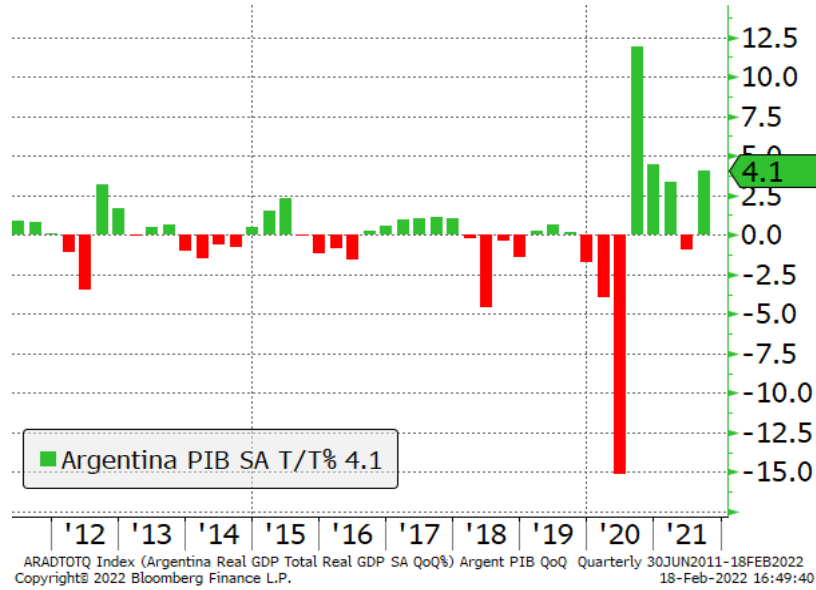




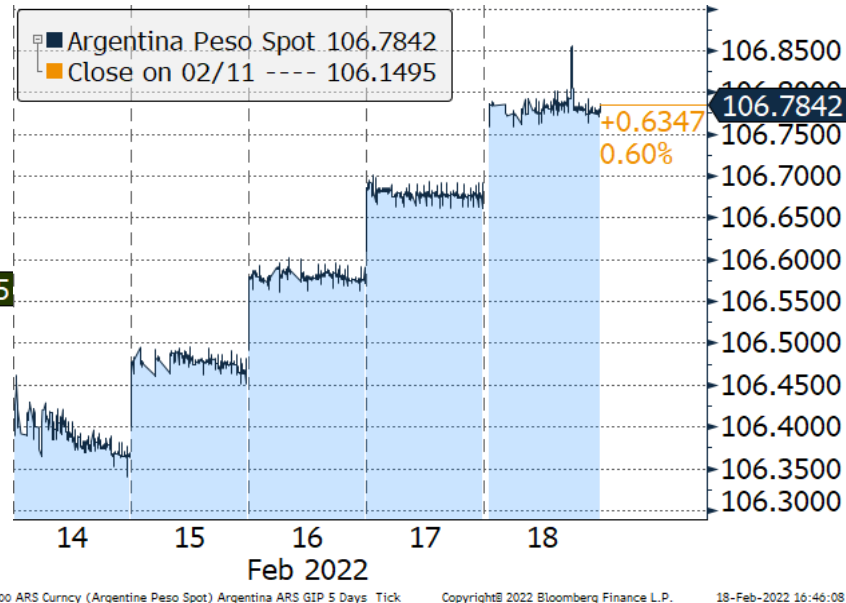
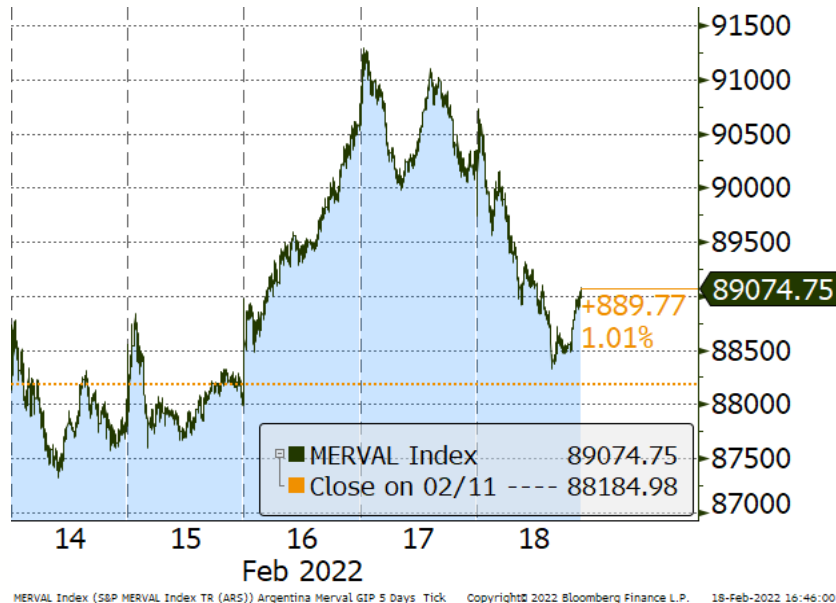
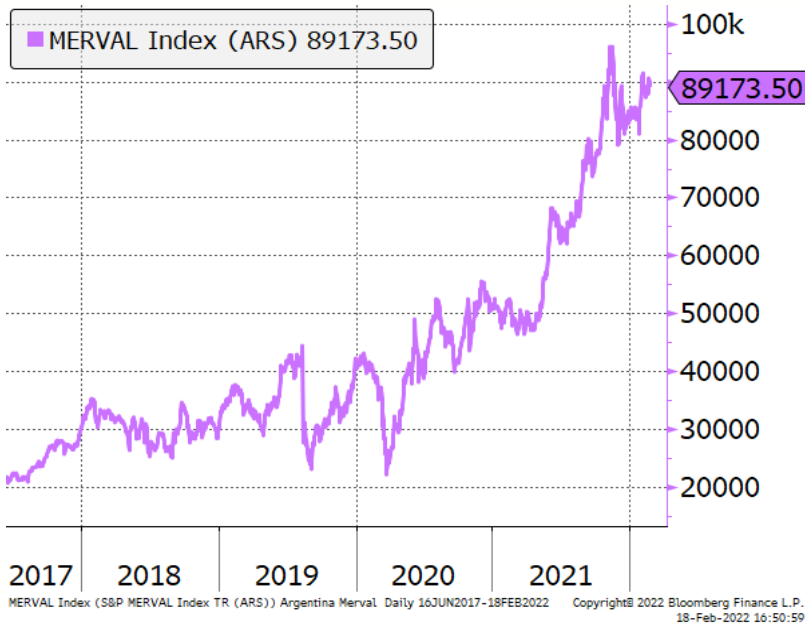
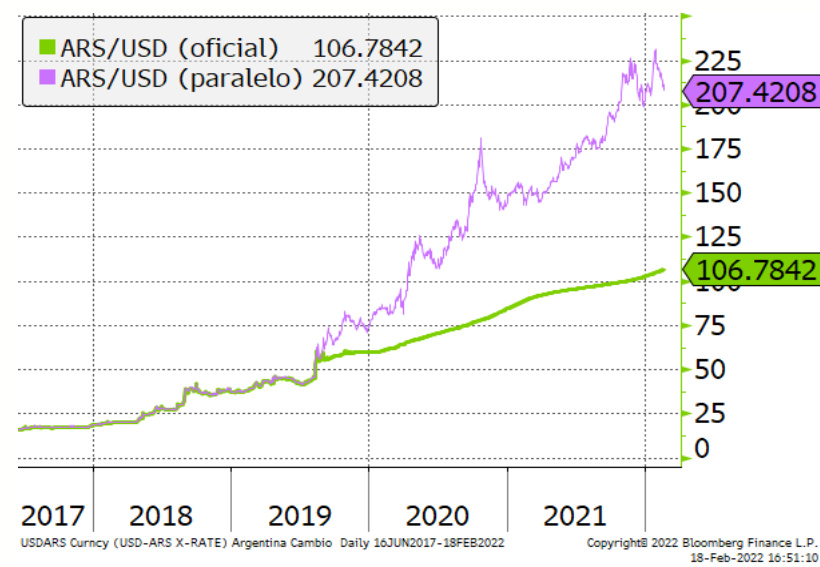
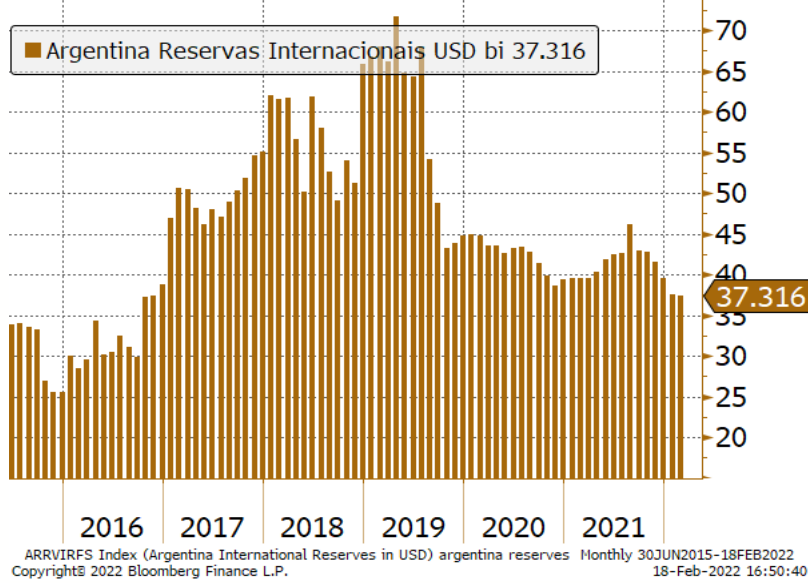
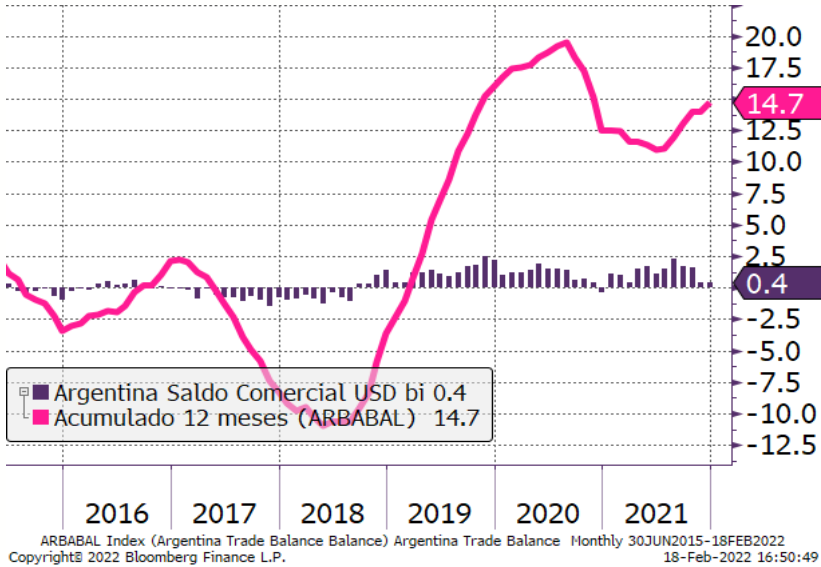
AMÉRICA  
DO SUL

- **Rígidos controles de capital, políticas de controle de preços, restrições de importação e impostos corporativos mais altos** pesam sobre o investimento e as importações. Os riscos para as perspectivas tendem para o lado negativo e incluem uma reversão desordenada dos desequilíbrios macroeconômicos.
- **O aumento dos gastos fiscais e a reabertura da economia podem garantir** algum crescimento no curto prazo. Mas o conjunto de medidas heterodoxas, aliadas à expansão monetária e fiscal, não tem fundamento para ter sucesso. A taxa de juros, atualmente em 40%, pouco mudou desde o início da pandemia, implicando juros reais profundamente negativos. A inflação mensal da Argentina acelerou para 50,9% ao ano em 2021, contrastando com a ainda lenta depreciação do peso (embora o BC esteja acelerando o ritmo). O fortalecimento da moeda em termos reais não é sustentável. Dólares no paralelo seguem mais que o dobro da taxa oficial, e os fluxos para fundos de investimento vinculados ao dólar seguem fortes. As reservas internacionais estão quase 50% abaixo do pico de 2019. O governo estendeu o programa de controle de preços até 7 de abril. .
- **A coalizão governante da Argentina perdeu o controle do Senado** após derrota nas eleições de meio de mandato. O governo manteve a liderança na Câmara.
- **A economia se recuperou no terceiro trimestre**, com a campanha de vacinação ganhando impulso e o governo estimulando a atividade, eliminando a maioria das restrições de bloqueio Covid-19. O PIB cresceu 11,9% ante o ano anterior, e 4,1% em relação ao trimestre anterior.
- **O banco central apertou controles de câmbio** com o objetivo de restringir o acesso a moeda forte em meio às expectativas de uma desvalorização. Os argentinos estão retirando dólares de contas bancárias em meio a especulações de que o governo dificultará o acesso dos poupadores aos seus depósitos. O Banco Central acelerou a emissão de pesos para cobrir suas necessidades financeiras.
- **A Argentina chegou a um acordo inicial com o FMI no valor de US\$ 44,5 bi**, que daria um período de carência de 4,5 anos antes de iniciar o pagamento da dívida. O FMI disse ter chegado a um entendimento sobre as principais políticas, incluindo a trajetória fiscal do país, o corte do financiamento do Tesouro pelo banco central, a política monetária e a redução de subsídios ao consumo de energia. O acordo ainda precisa ser aprovado pelo Congresso e pelo conselho de administração do FMI. Frente a especulações sobre documentos e acordos secretos, o Ministro da Economia da Argentina assegurou que enviará ao Congresso todos os documentos e anexos em forma de um projeto de lei.
- **Principais pontos do acordo segundo Martin Guzmán**: (i) Meta de déficit primário chegando a zero em 2025; (ii) Redução da assistência do BC ao Tesouro para “quase zero” em 2024; (iii) Continuidade da política cambial em vigor; (iv) Aumento de US\$ 5 bilhões em reservas estrangeiras em 2022; (v) Governo não vai buscar reforma trabalhista nem privatizar empresas públicas; (vi) Continuidade do controle de preços; e (vii) Taxas de juros reais positivas.
- **A Argentina é a primeira grande economia da América Latina a aderir à iniciativa *the Belt and the Road***, o grande projeto da China para financiar infraestrutura e ampliar sua influência pelo mundo. Receberá financiamento chinês de mais de US\$ 23,7 bilhões, dos quais US\$ 14 bilhões já foram aprovados para projetos de infraestrutura e o restante será decidido para a iniciativa.

# Argentina

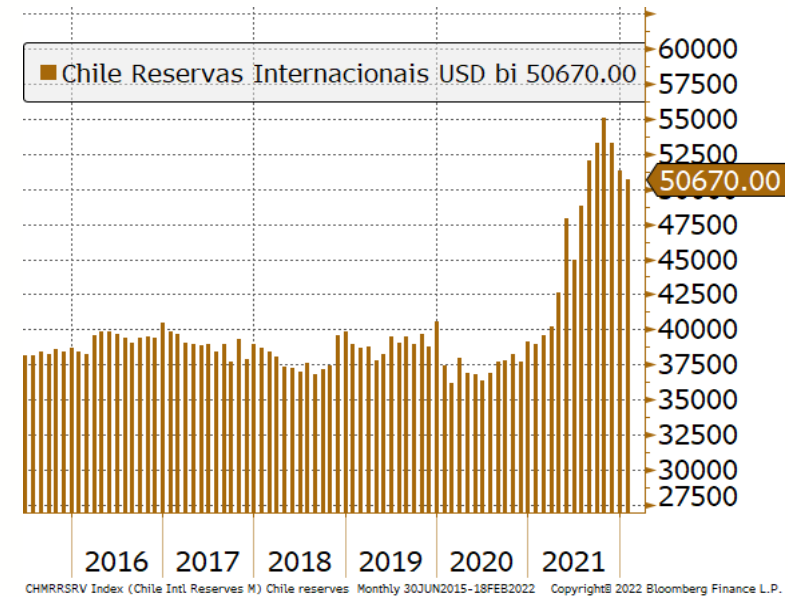
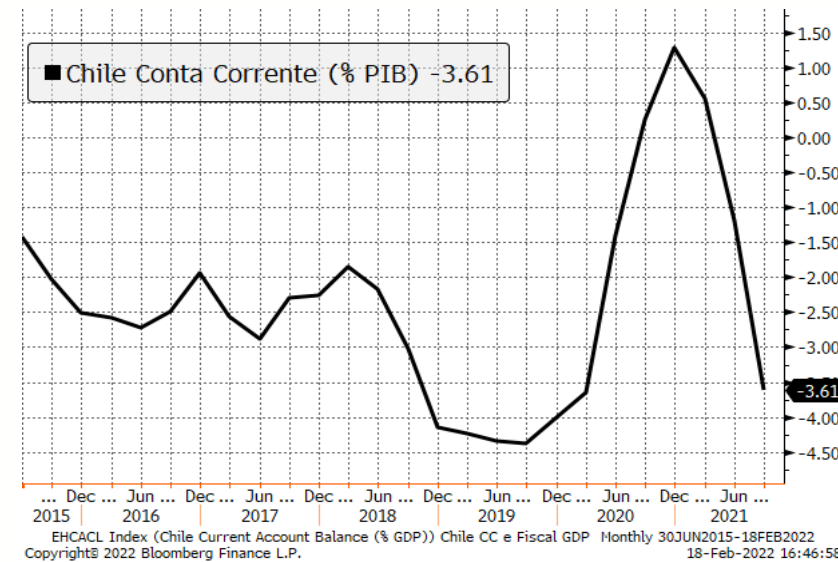
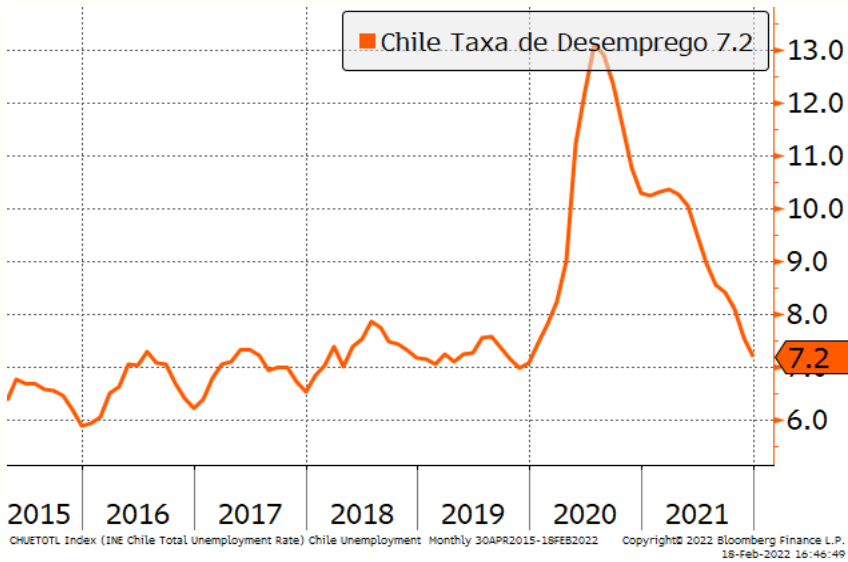
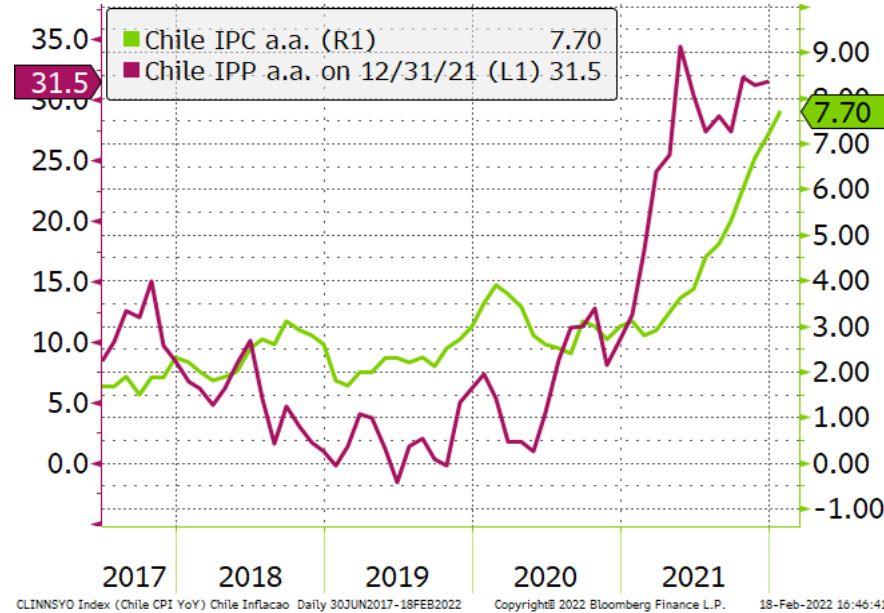
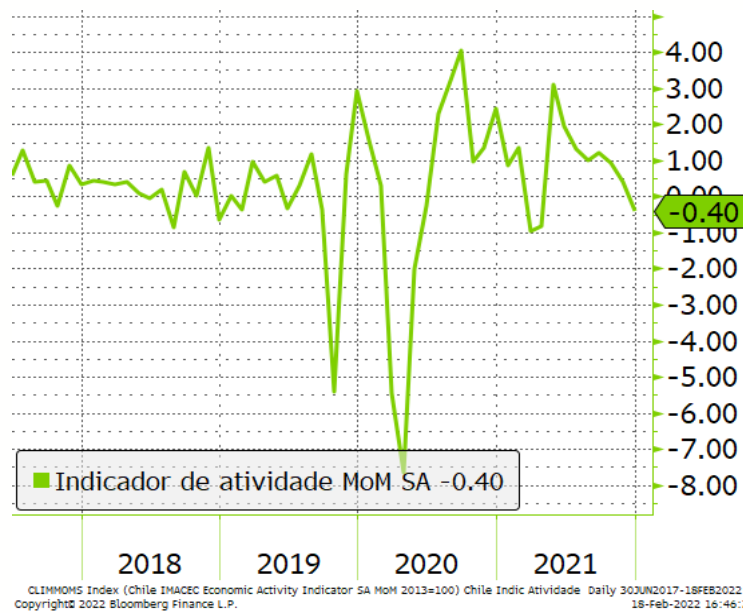
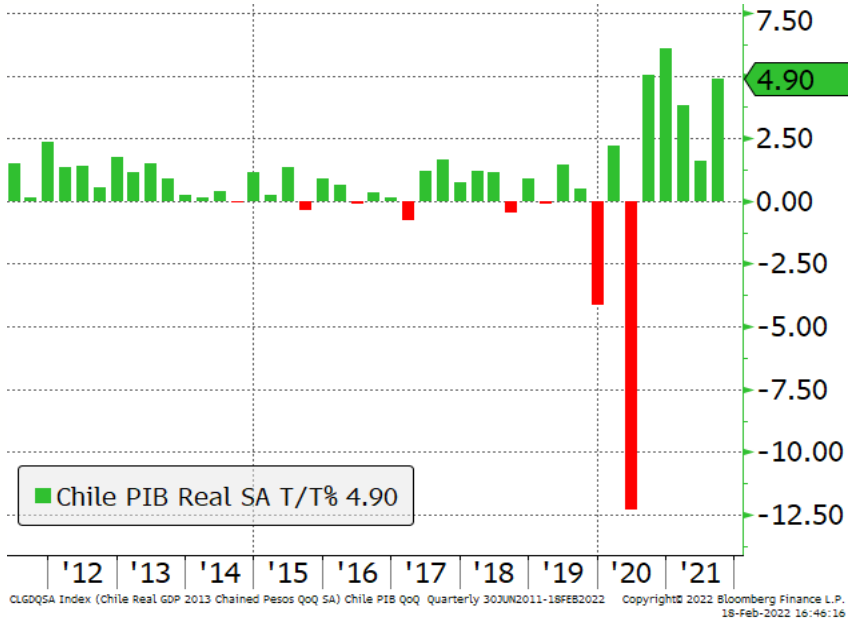


# Argentina

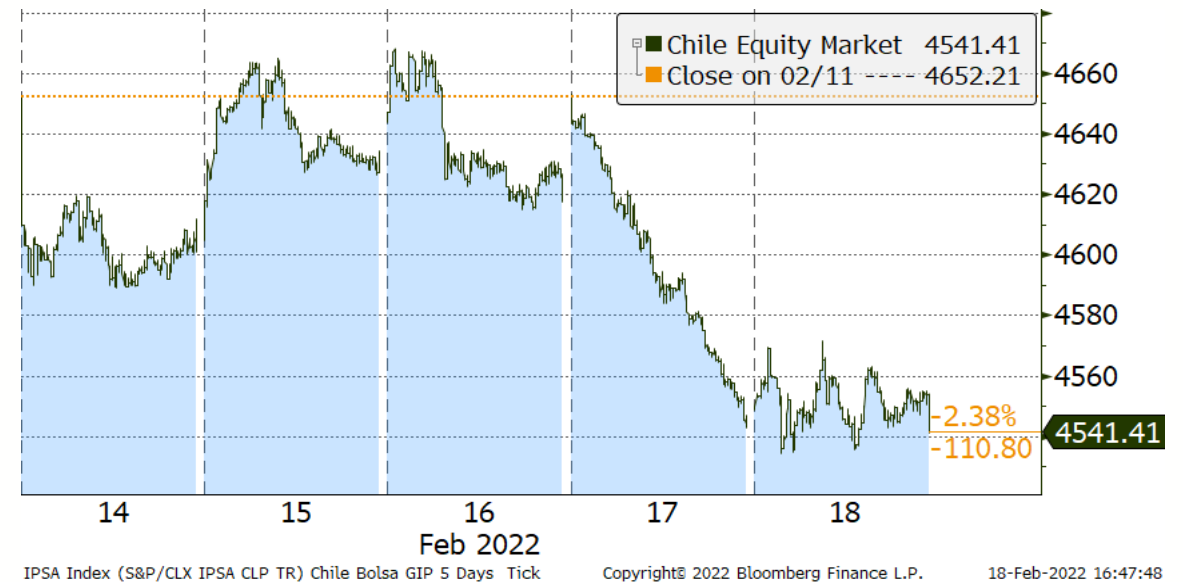
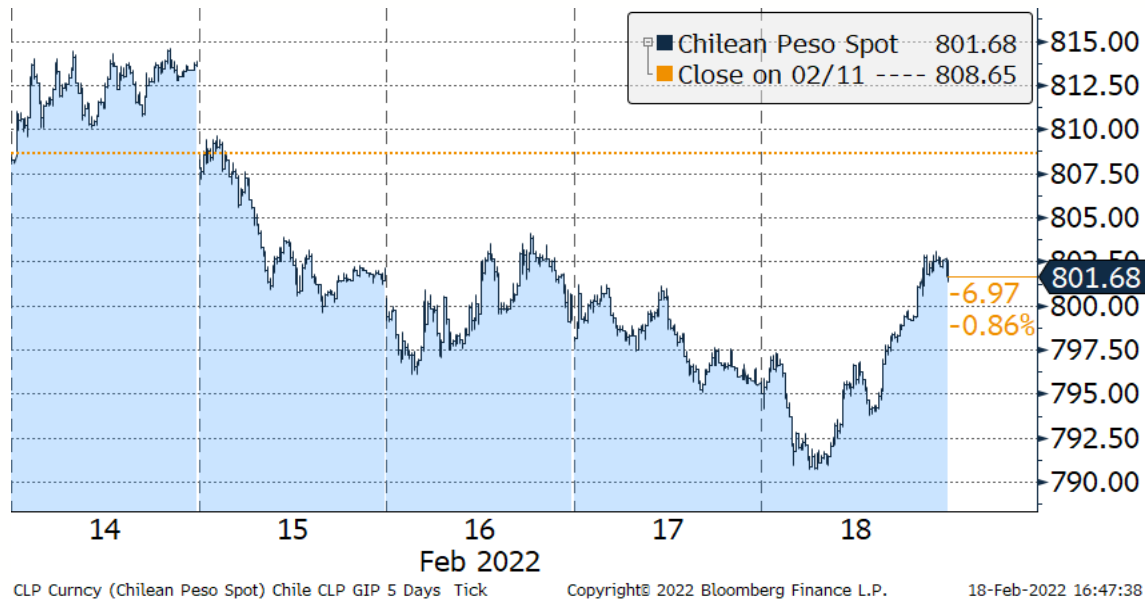
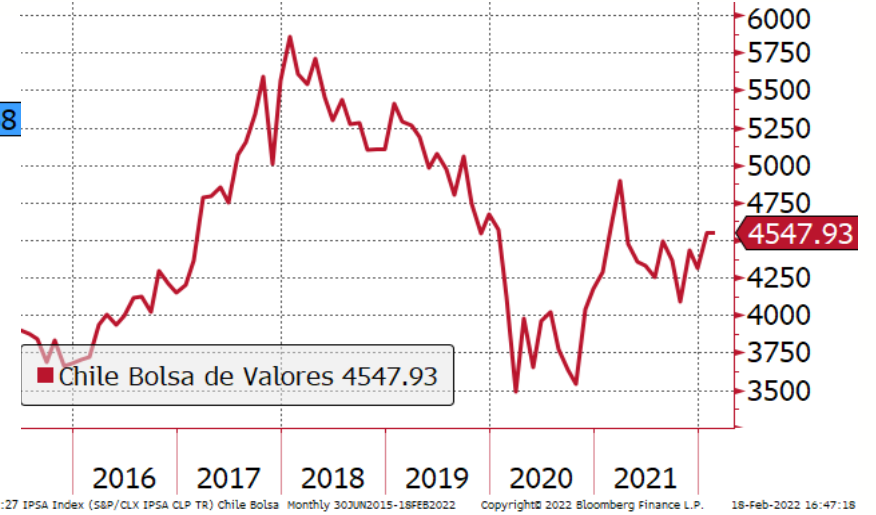
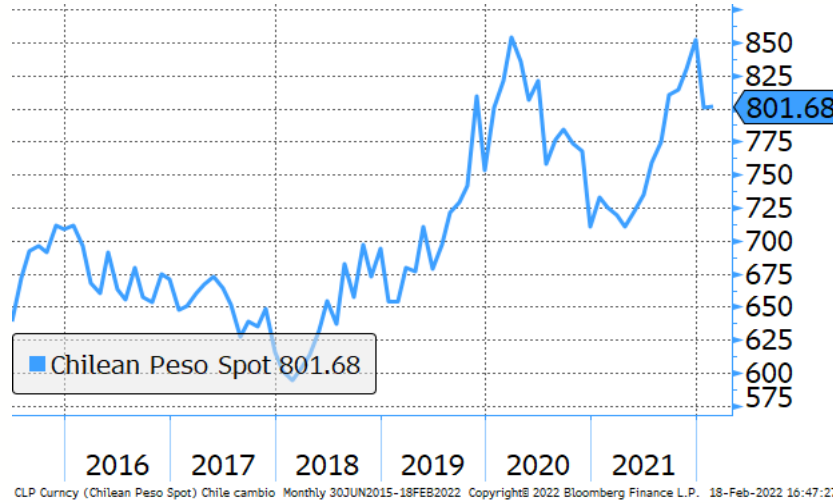


- **Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou bilhões de dólares** aos consumidores e desencadeou um frenesi nas vendas no varejo. O Chile gastou mais para compensar o impacto econômico da pandemia do que qualquer outro país importante de mercado emergente, de acordo com o FMI. A economia do Chile cresceu cerca de 12% no ano passado, um recorde para o país.
- **Chile está elaborando nova constituição** que será submetida a referendo no próximo ano. Foram eleitos 155 delegados, e cerca de três quartos deles se inclinam para a esquerda. Entre outras resoluções que passaram por votos do comitê: anulação dos direitos de uso da água existentes; proibição de mineração e silvicultura em terras indígenas, fim de acordos de livre comércio e eliminação do Senado. Quase 80 propostas chegaram de fora da convenção com 15.000 assinaturas cada, o que significa que devem ser consideradas. Eles incluem a legalização da cannabis e a consagração dos direitos constitucionais para animais e geleiras. A mais popular protege as aposentadorias individuais. Tudo isto aumenta a incerteza sobre a composição da nova carta.
- **Uma proposta que permite a nacionalização de algumas das maiores minas** de cobre e lítio no mundo foi aprovada por um comitê ambiental como parte da redação da nova constituição. Será necessário o apoio de 2/3 da assembleia completa para se tornar parte do projeto de carta que será submetido a um referendo este ano. A medida atrapalharia a economia do Chile, mercados globais de metais e a transição global para a energia limpa.
- **O Congresso deu aprovação final a uma proposta de pensão universal** apoiada pelo governo a ser financiada principalmente pela redução de isenções fiscais. A conta previdenciária pode chegar a 0,95% do PIB entre 2028 e 2034. O atual sistema previdenciário, baseado em gestores de fundos privados e escassos pagamentos estatais, é impopular, já que os cheques de aposentadoria geralmente ficam abaixo da linha da pobreza. O presidente eleito propõe grande reformulação do sistema previdenciário, com uma entidade estatal possivelmente substituindo os gestores de fundos privados.
- **O presidente eleito Gabriel Boric alertou que** o boom de gastos do consumidor no Chile é insustentável e as finanças do governo estão sob pressão. Ele pretende aumentar as receitas do governo por meio da reforma tributária, com garantias legais aos investidores. Disse que mudanças serão graduais e com responsabilidade fiscal, mantendo meta de déficit estrutural de 4% e com redução do déficit estrutural a partir de 2023.
- **Foi escolhido o atual presidente do banco central Mário Marcel como ministro da Fazenda.** Marcel é presidente do banco central desde 2016 e membro do conselho desde 2015. Foi diretor de orçamento do governo e também trabalhou no Banco Mundial. É um crítico severo dos saques antecipados de fundos de pensão e apoiou a autonomia do banco enquanto o Chile elabora uma nova constituição.
- **O banco central entregou inesperadamente sua maior alta na taxa de juros** desde 2001, um aumento de 1,5 p.p. para 5,5%. Ainda assim, a alta acima da inflação de janeiro gerado especulações que o banco central será forçado a realizar um aumento emergencial de taxa. A inflação chegou à 1,2% em janeiro, o maior índice mensal em 30 anos. A taxa anual chegou à 7,7%, maior taxa anual em 15 anos.

# Chile



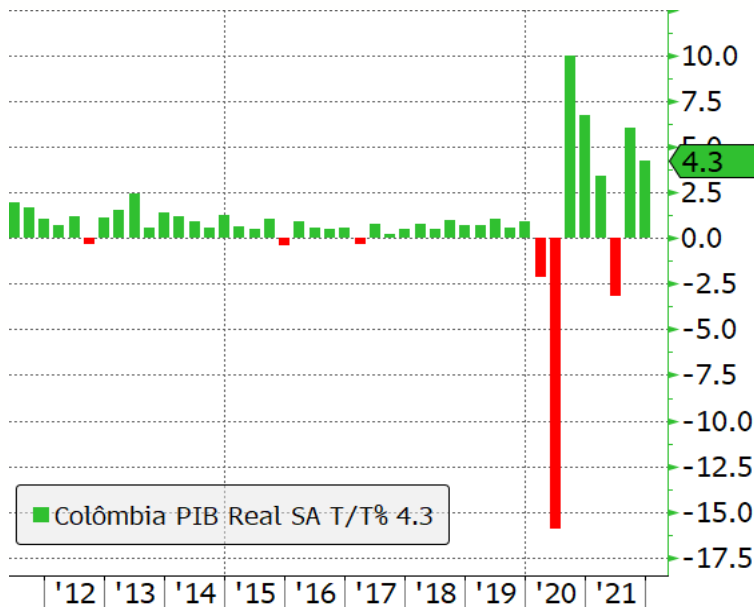
# Chile



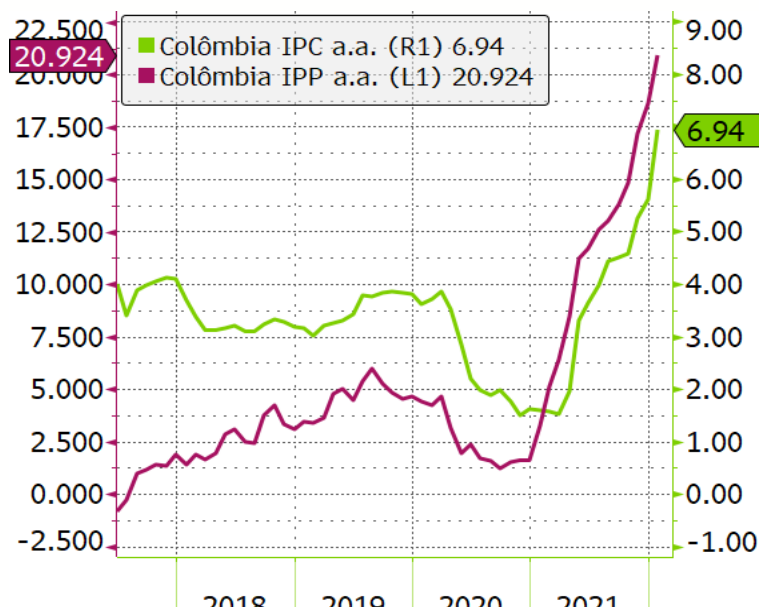


- **As taxas de juros iniciaram processo de normalização a partir de agosto**, com dados a atividade se recuperando, alta da inflação, e déficits gêmeos grandes e resilientes, os quais implicam alta exposição a mudanças nas condições financeiras.
- **As exportações de commodities (petróleo e carvão) estão se beneficiando** dos preços mais altos, mas a recuperação das importações é generalizada.
- **Tanto Fitch quanto S&P cortaram o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para abaixo do grau de investimento.
- **O Congresso aprovou o projeto de reforma fiscal do governo**. O plano deve arrecadar US\$ 3,95 bi, menos que os US\$ 6,38 bi da primeira proposta. Analistas questionam se será suficiente para dinamizar a economia e sobre se colocar a carga sobre as empresas é uma solução sustentável a médio e longo prazo.
- **O senador colombiano Gustavo Petro continua tendo grande vantagem** sobre seus rivais. As eleições presidenciais ocorrem em maio de 2022. O ex-guerrilheiro é popular entre os colombianos mais pobres e estudantes. Ele defende taxar os ricos, pedir dinheiro emprestado ao banco central a taxas de juros zero e interromper a exploração de petróleo. O momento atual parece particularmente ruim para mudança de regime, com alta inflação já limitando a política monetária e grandes déficits gêmeos exigindo um ajuste imediato.
- • **A economia teve crescimento de 10,6% em 2021 (-7.0% em 2020), recorde histórico**. O déficit fiscal foi superior a 7%, apesar do rápido crescimento econômico. O ministro da Fazenda, José Manuel Restrepo, disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit que não sacrifique o crescimento ou a luta contra a pobreza. Analistas e instituições internacionais, como o FMI, apontam ainda para a necessidade de ajustes, em especial reformas fiscais, importantes para assegurar os necessários investimentos públicos. A inflação encontra-se em 7% ao ano em jan/22.
- **Espera-se que a economia desacelere acentuadamente** após uma forte recuperação em 2021. A inflação provavelmente atingirá o pico no início de 2022, mas permanecerá acima da meta durante a maior parte do ano. Juntamente com as preocupações com grandes déficits gêmeos e estabilidade financeira, as perspectivas apontam para o banco central continuar aumentando as taxas de juros para remover o estímulo monetário.
- **A Colômbia surpreendeu com o maior aumento de juros** em quase duas décadas, mas as taxas de juros ainda estão abaixo do neutro. As projeções do banco central antecipam inflação principal e núcleo acima da meta neste ano e no próximo e atividade em linha com o potencial. A perspectiva sugere que as taxas de juros devem ser mais altas.
- **O país lançou uma série de medidas para conter a inflação** mais rápida em cinco anos, em grande parte devido aos aumentos nos preços dos alimentos. Além do processo de normalização da política monetária, o país vai cortar custos de insumos agrícolas, reduzir tarifas sobre importações agrícolas, trabalhar com produtores para aumentar a oferta de alimentos, melhorar a logística nos principais portos colombianos com custos mais baixos, fornecerá linhas de crédito e seguros adicionais para produtores de alimentos, e um milhão de famílias adicionais serão incluídas nos subsídios do governo.

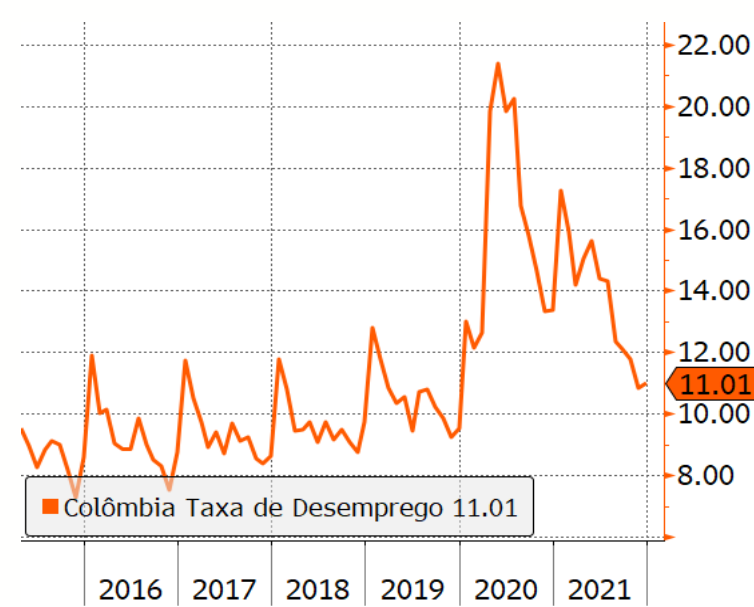
# Colômbia



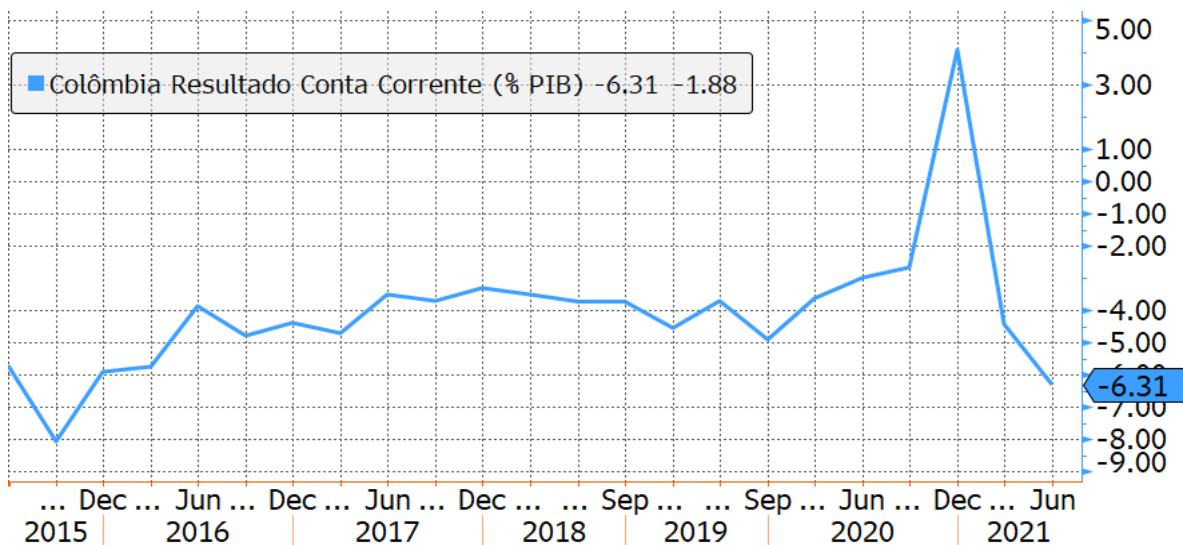
COCPIBQ Index (Colombia GDP Constant Prices SA QoQ) Colombia PIB QoQ Quarterly 30JUN2011-18FEB2022  
Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 18-Feb-2022 16:47:58



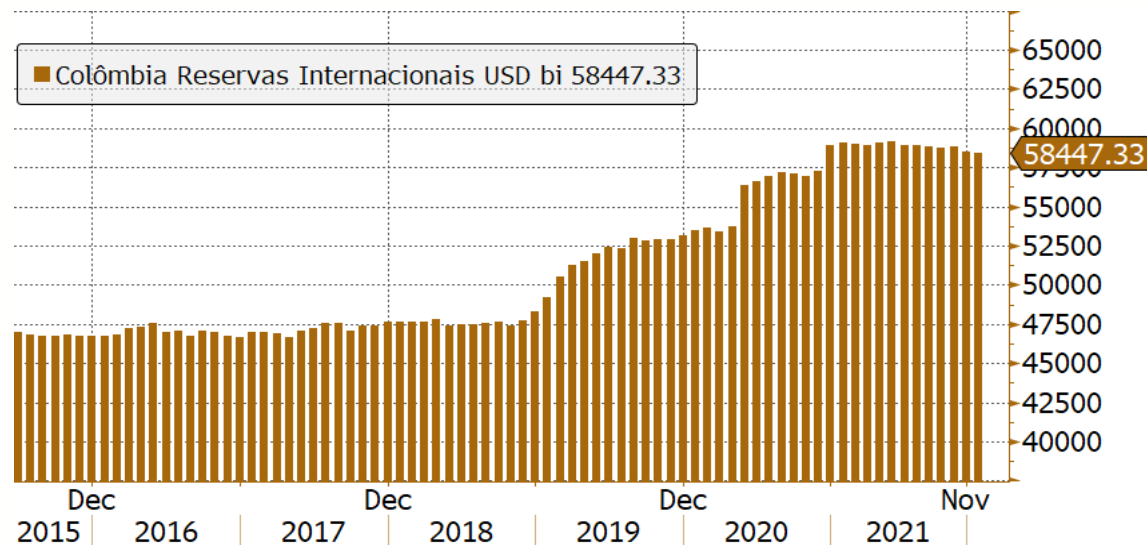
COCPIYOY Index (Colombia CPI YoY) Colombia Inflacao Monthly 30JUN2017-18FEB2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 18-Feb-2022 16:48:09



COUNTOTN Index (Colombia Total National Unemployment Rate) Colombia Unemployment Monthly 30APR2015-18FEB2022  
Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 18-Feb-2022 16:48:18

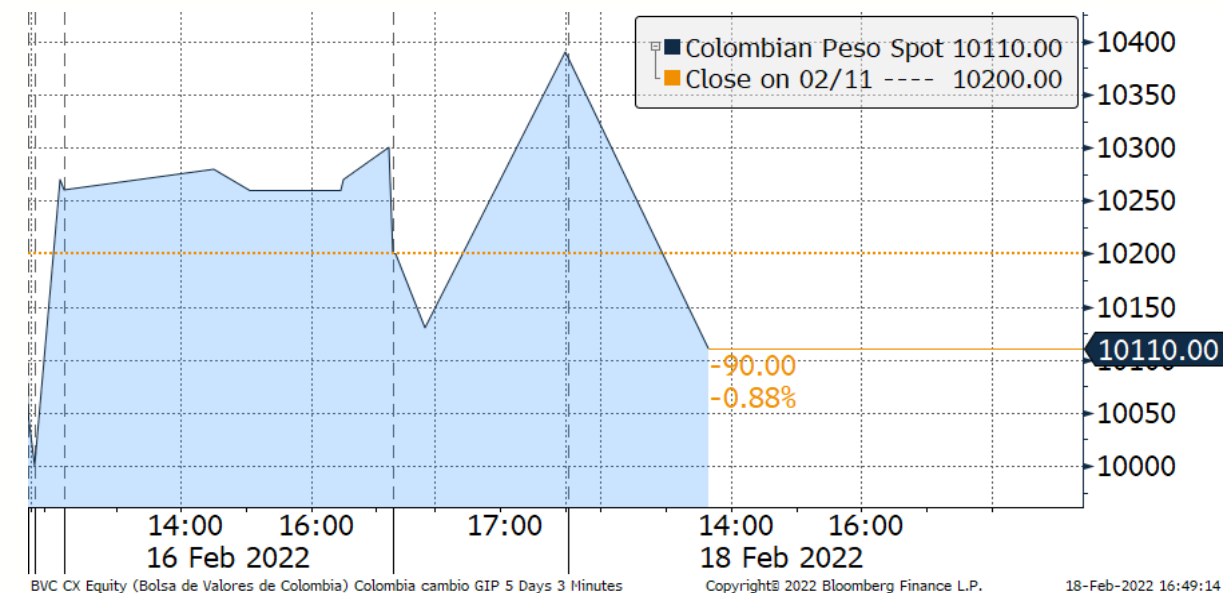
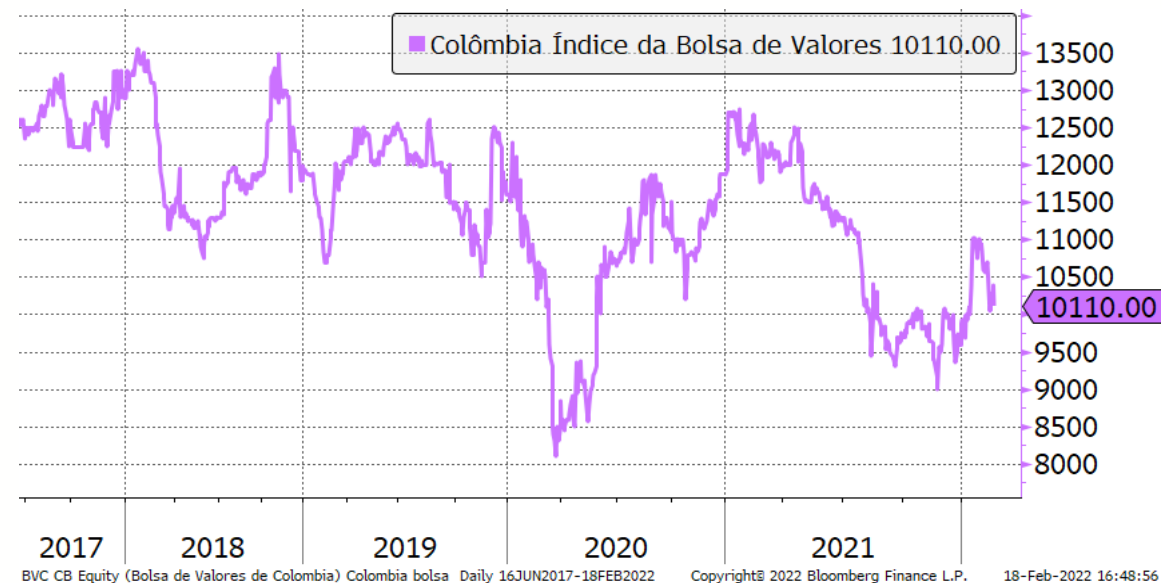
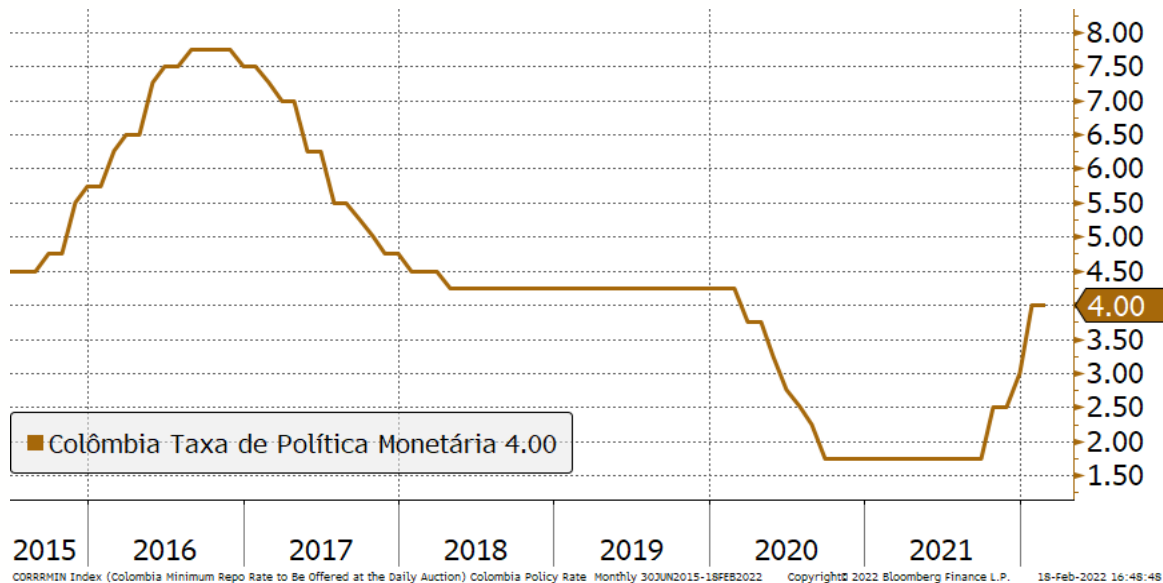


COBPCGDP Index (Colombia Current Account as % GDP) Colombi CC Fiscal GDP Monthly 30JUN2015-18FEB2022  
Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 18-Feb-2022 16:48:26

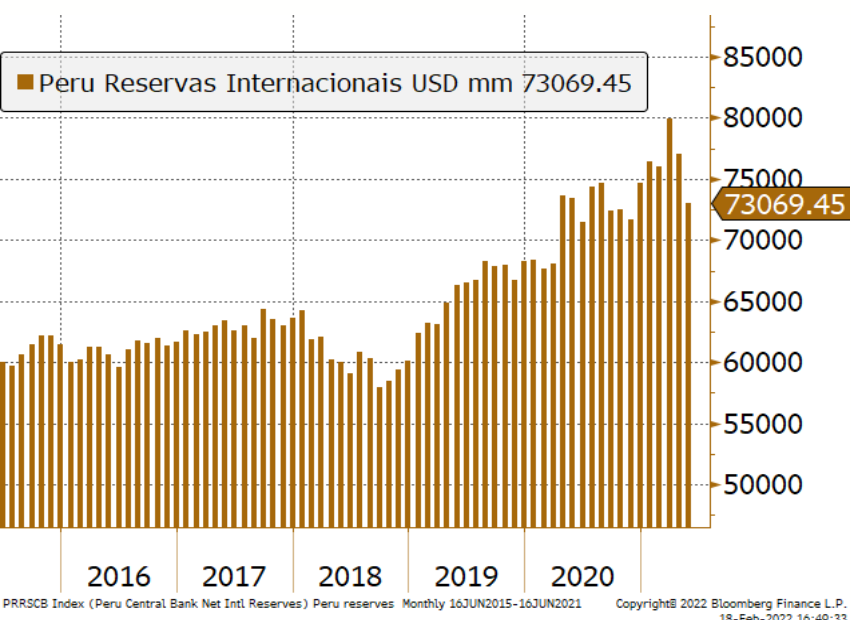
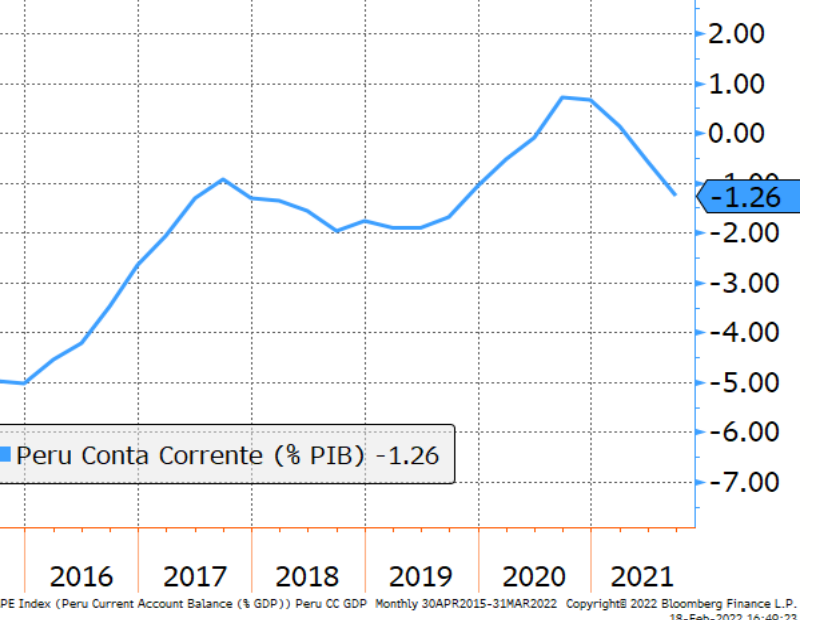
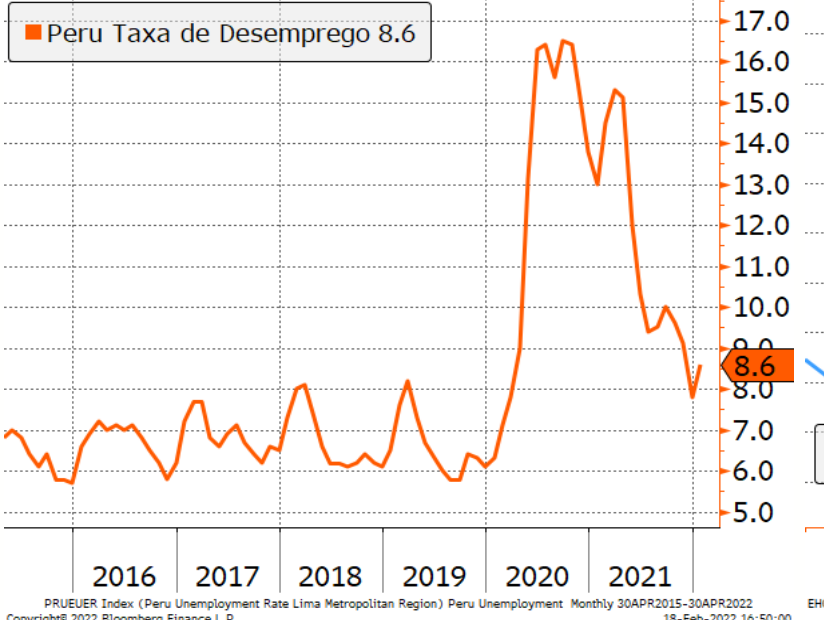
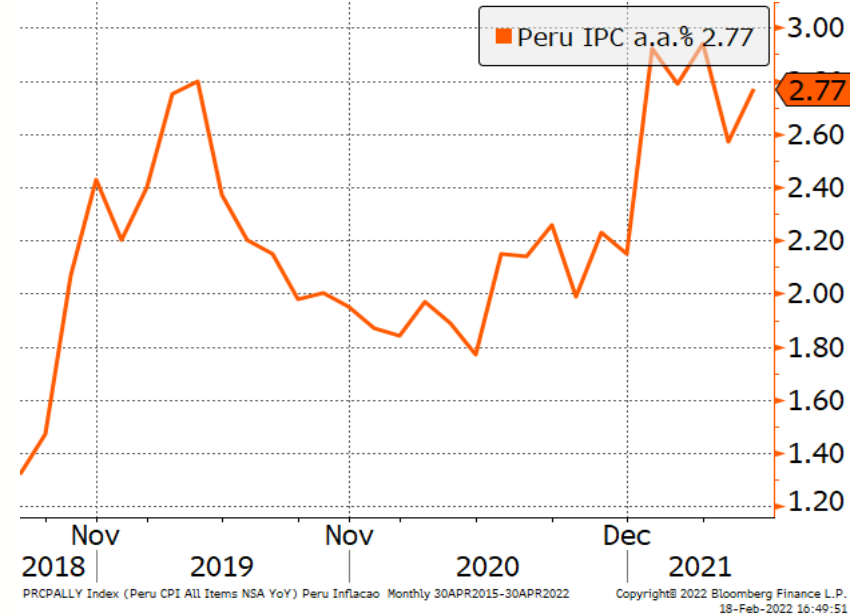
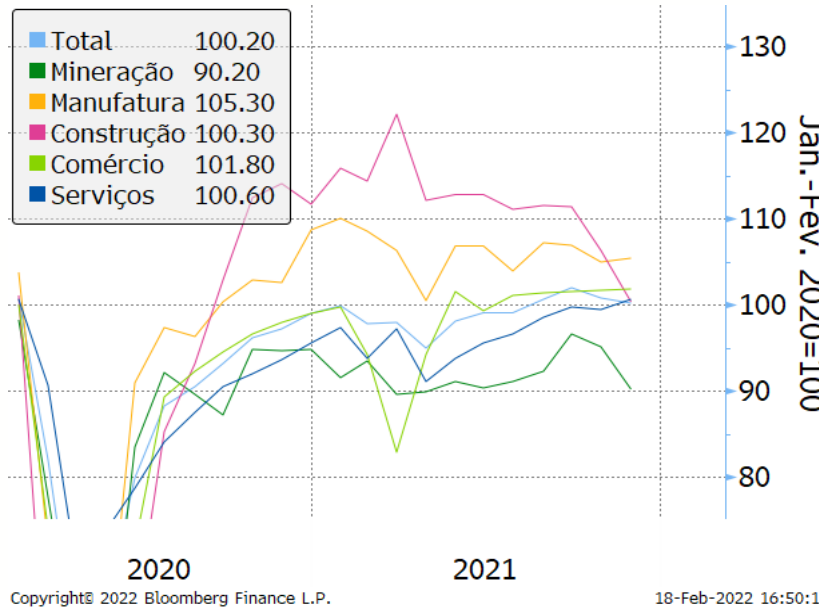
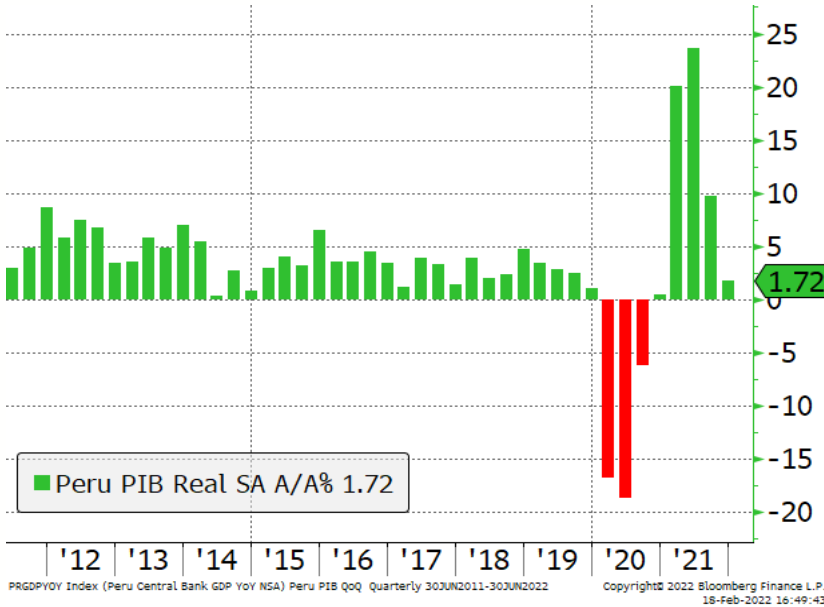


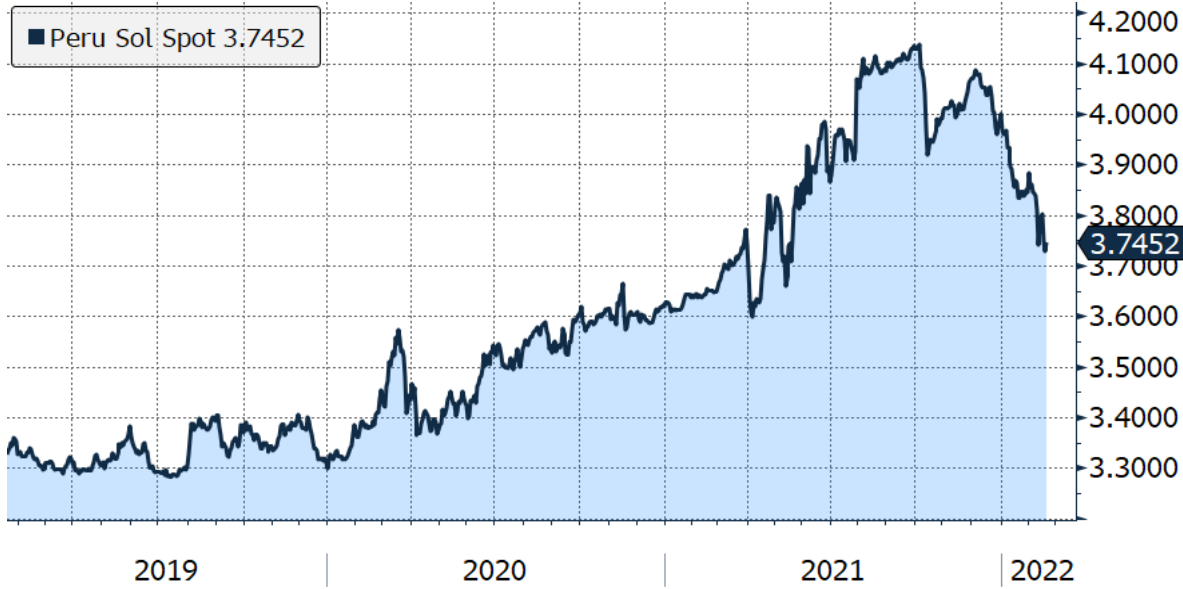
COIRNET Index (Colombia Intl Money Reserve NET Reserves) colombia reserves Monthly 30JUN2015-18FEB2022  
Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 18-Feb-2022 16:48:35

# Colômbia

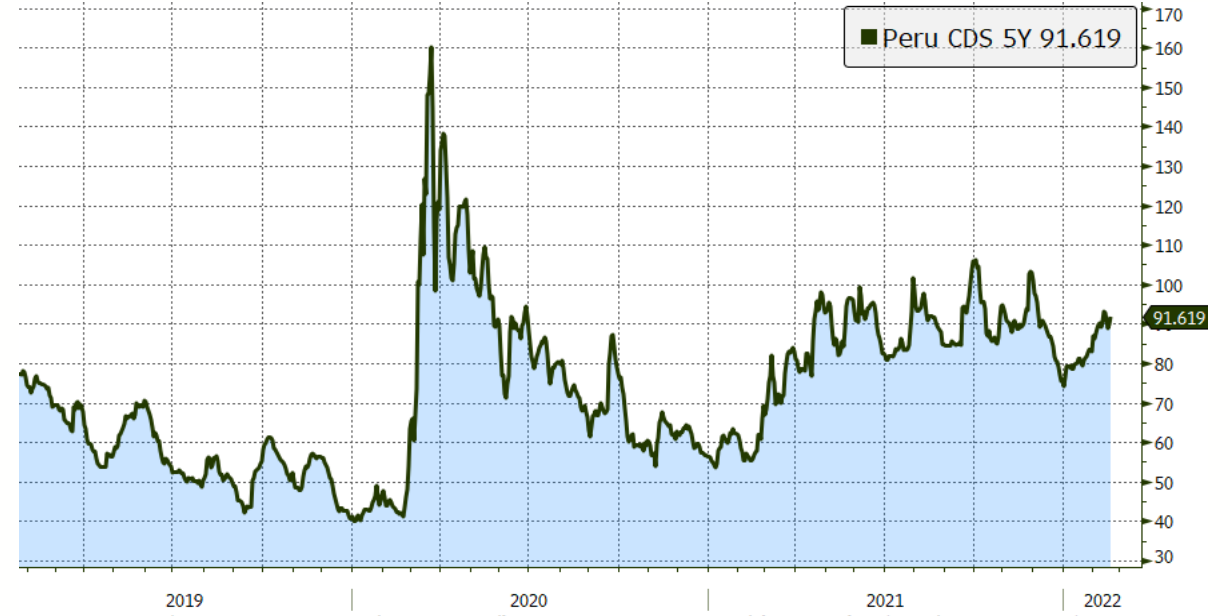


- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido (Perú Libre), de esquerda e alinhado com o Bolivarianismo.
- **Após a vitória, o presidente adotou um tom mais moderado** e tentou atrair para o gabinete pessoas com perfil semelhante. Isto provocou a saída de membros com discurso mais à esquerda radical e também queda no apoio de seu partido.
- **No entanto, a composição do gabinete mostra-se instável.** Em nova reforma ministerial em apenas seis meses de governo, foi nomeado o terceiro primeiro-ministro. Também foi trocado o ministro da Economia. O economista Óscar Graham, funcionário de carreira que trabalhou no Banco Central, substituirá o especialista em desenvolvimento Pedro Francke, ex-economista do Banco Mundial que assessorou Castillo no segundo turno da campanha em 2021 e vinha buscando aproximá-lo do setor privado.
- **Desde que Castillo ganhou a presidência, há questões sobre as possíveis implicações** para as gigantescas minas de cobre, zinco e prata do país. O surgimento do país como grande fornecedor de cobre, zinco, prata e ouro exacerba relações historicamente tensas entre a indústria de mineração e as comunidades rurais, provocando, inclusive, o fechamento recente de minas.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar acordos de livre comércio. O Congresso do Peru, no entanto, aprovou projeto de lei que dificulta a mudança da Constituição ao exigir aprovação legislativa antes de convocar um referendo.
- **O País teve cortes de rating após as eleições, mas segue como Investment Grade.** É visto como tendo gestão macroeconômica sólida, mas as decisões políticas incomuns e os atritos com o Legislativo trazem incerteza. Houve melhora nas contas fiscais e, para 2022, a regra fiscal estará novamente em vigor. A atividade está abaixo do potencial e em linha com um hiato do produto negativo. Serviços, comércio e manufatura estão acima do nível anterior ao surto. A construção acelerou sua tendência de baixa, e a mineração permanece abaixo do surto pré-surto, com os altos preços das commodities compensados pela queda na produção.
- ➔ • **A economia peruana cresceu 13,31%** em 2021, recorde histórico. Em 2020 houve contração recorde de 11%.
- **O BC promove aumentos de juros** à medida que a pressão inflacionária aumenta em meio à forte recuperação da economia da pandemia, o que agrada investidores e promove a recuperação parcial da moeda, que sofreu forte depreciação desde o processo eleitoral. A inflação anual acelerou para uma alta de 13 anos de 6,4% em 2021 (meta: 2% +/- 1pp).
- **Partidos centristas, que apoiaram Castillo na última tentativa de impeachment**, pediram que ele renunciasse. Congresso precisa de 87 votos para impeachment do presidente. Os partidos Peru Libre, Juntos por el Peru e Peru Democrático têm 44 votos, o suficiente para bloquear o impeachment.





PEN Curncy (Peruvian Sol Spot) Peru cambio GIP Daily 20JAN2019-18FEB2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 18-Feb-2022 16:50:28



CPERU1U5 Curncy (PERU CDS USD SR 5Y D14) Peru CDS Daily 23JAN2019-18FEB2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 18-Feb-2022 16:50:20

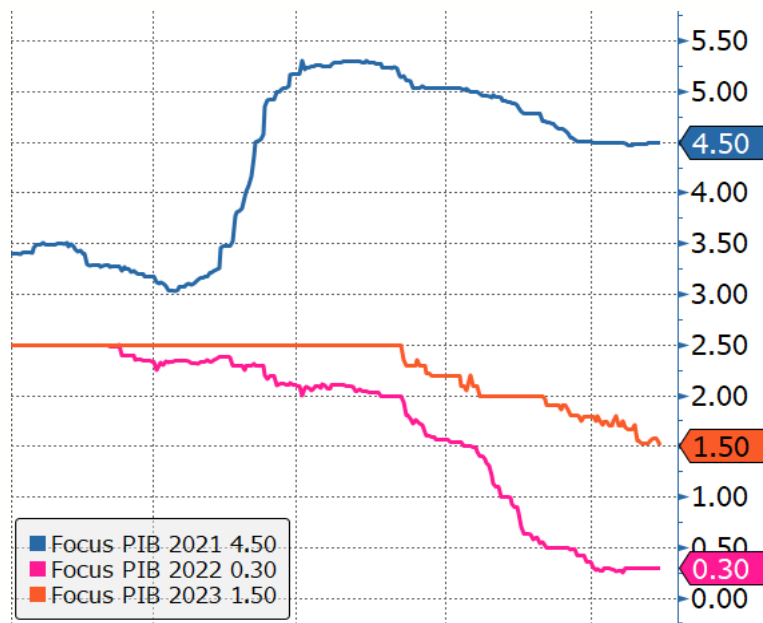


CORRRMIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) Peru Policy Rate Monthly 16JUN2015-16JUN2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 18-Feb-2022 16:50:39

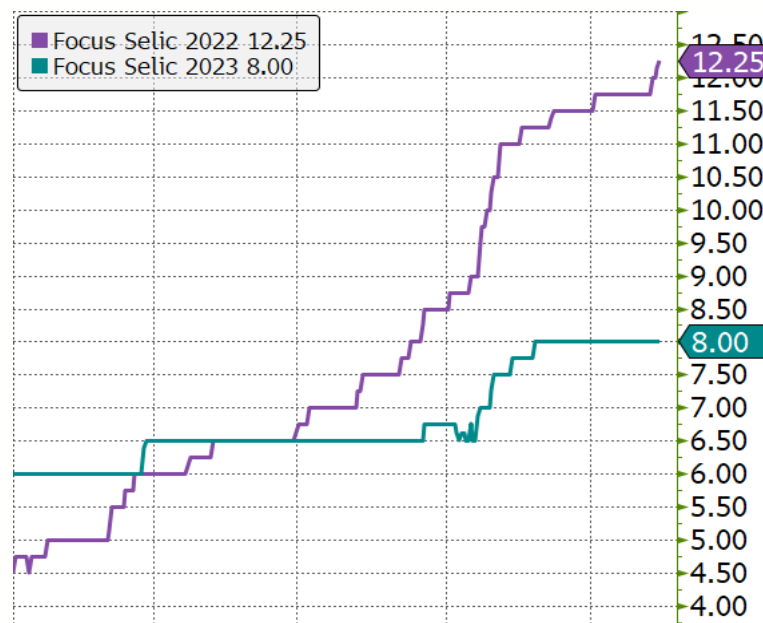


Projeções

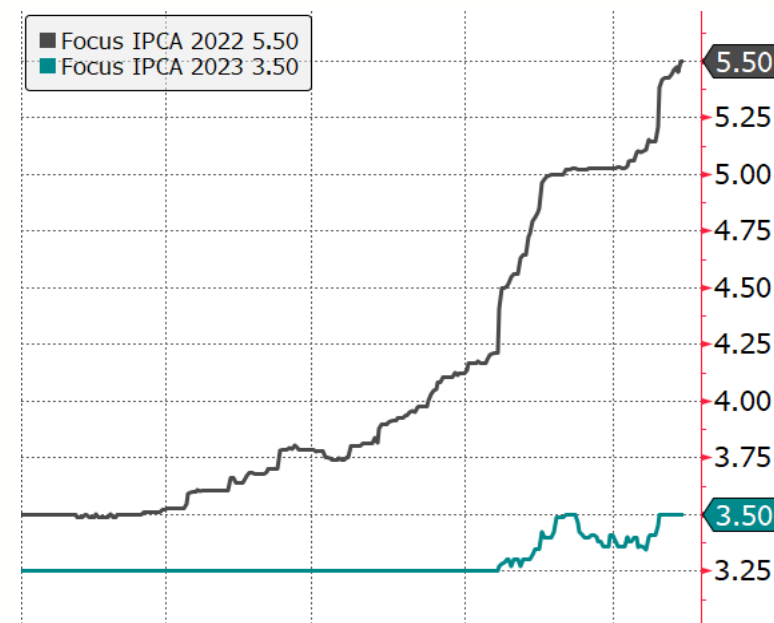
# Projeções



BRFGD 21 Index (Brazil GDP Median Market Expect) Focus PIB Daily 31DEC2020-18FEB2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 18-Feb-2022 16:50:48



BRFCSL 21 Index (Brazil Selic Target Interest R) Focus Selic Daily 31DEC2020-18FEB2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 18-Feb-2022 16:50:59



BRFCPI 21 Index (Brazil CPI IPCA Median Market) Focus IPCA Daily 31DEC2020-18FEB2022 Copyright© 2022 Bloomberg Finance L.P. 18-Feb-2022 16:51:10

FOCUS	2021	2022	2023
PIB (%)	4.5	0.3	1.5
SELIC (% a.a.)	11.5	12.3	8.0
IPCA (% a.a.)	5.2	5.5	3.5
BRL/USD (fim de período)	5.6	5.6	5.5
C. Corrente (USD bi)	-24.1	-22.1	-34.4
IDP (US\$ bi)	52.0	60.0	70.0
Primário/PIB (%)	0.1	-1.0	-0.5
DLSP/PIB (%)	57.8	60.9	64.3

	2018	2019	2020
Brasil	1.8	1.2	-3.9
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9
Chile	3.7	0.9	-5.8
Colômbia	2.5	3.3	-6.8
México	2.2	-0.3	-8.2
Paraguai	3.2	-0.4	-0.4
Peru	4.0	2.2	-11.1
Uruguai	0.5	0.4	-5.9

	Bloomberg		
	2021	2022	2023
Brasil	4.7	0.7	2.0
Argentina	9.4	2.2	1.9
Chile	12.0	2.5	1.9
Colômbia	9.5	4.0	3.0
México	5.3	2.5	2.1
Paraguai	4.5	4.0	4.0
Peru	12.9	3.3	3.2
Uruguai	3.8	3.2	2.5

	FMI		
	2021	2022	2023
Brasil	4.7	0.3	1.6
Argentina	10.0	3.0	2.5
Chile	11.0	2.5	1.9
Colômbia	7.6	3.8	3.3
México	5.3	2.8	2.7
Paraguai	4.5	3.8	4.0
Peru	10.0	4.6	4.5
Uruguai	3.1	3.2	2.7

	OCDE	
	2021	2022
Brasil	5.0	1.4
Argentina	3.7	4.6
Chile	12.0	3.5
Colômbia	9.5	5.5
México	5.9	3.3
Paraguai	-	-
Peru	-	-
Uruguai	-	-

	WB	
	2021	2022
Brasil	4.9	1.4
Argentina	10.0	2.6
Chile	11.8	2.2
Colômbia	9.9	4.1
México	5.7	3.0
Paraguai	4.3	4.0
Peru	13.2	3.2
Uruguai	3.4	3.1



# Agenda da Próxima Semana

	Evento	Período
Brasil	Confiança FGV	Fev
	IPCA-15	Fev
	IGP-M	Fev
	PNAD	Dez
	CAGED	Jan
	Nota para Imprensa Setor Externo	Jan
	Nota para Imprensa Crédito	Jan
	Nota para Imprensa Fiscal	Jan
Zona do Euro	IPC	Jan F
	Confiança Econômica	Fev
Japão	PMI	Fev P
	Antecedentes de Varejo	Jan
EUA	PMI	Fev P
	Confiança Consumidor Conf. Board	Fev
	Sentimento Univ. Michigan	Fev F
	PIB	4Q S
	Vendas de casas	Jan
	Renda e Gasto das Famílias	Jan
	Pedidos de bens	Jan P
PCE	Jan	



Ministério da Economia